

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão do Centro Social e Cultural de A-dos-Melros, na freguesia de Alverca do Ribatejo, pelas 14,00 horas do dia 2013/03/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 3/2013 da reunião de câmara de 2013/02/06			Aprovação
2	Proposta nº 5/2013 da CDU - Recuperação do Teatro Salvador Marques			Aprovação
3	Proposta nº 6/2013 da CDU - Receção das obras da Urbanização Malva Rosa		Alverca do Ribatejo	Aprovação
4	Protocolo a celebrar com o Ministério da Administração Interna sobre a adaptação das antigas instalações da GNR para a PSP		Vila Franca de Xira	Aprovação
5	Protocolo com a Cimpor - Indústria de Cimentos, SA, para cedência de cimento ao município de Vila Franca de Xira			Aprovação
6	Acordo de colaboração com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, para demolição do espaço escolar da Escola Infante D. Pedro		Alverca do Ribatejo	Aprovação
7	Fornecimento de software BI PLUS para os SMAS - Compromisso plurianual			Aprovação
8	Remodelação da rede de saneamento de Alhandra - Beneficiação da drenagem pluvial da avenida Sousa Martins - Concurso público (Regime geral) - Abertura de procedimento - SMAS DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA			Aprovação
9	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento
10	Loteamento da Verdelha e Drogas - Audiência prévia	Arco-Central, Lda	Alverca do Ribatejo	Aprovação

ORDEM DO DIA

- Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão do Centro Social e Cultural de A-dos-Melros, na freguesia de Alverca do Ribatejo, pelas 14,00 horas do dia 2013/03/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
11	Isenção de taxas devidas pela realização de operação urbanística - Estrada Nacional 115-5 - Granja de Alpriate	Manuel José Feliciano e outro	Vialonga	Aprovação
12	Cedência de parcela de terreno a integrar no domínio público do município - Estrada Nacional 115-5 - Granja de Alpriate	Manuel José Feliciano e outro	Vialonga	Aceitação
13	Cedência de parcela de terreno a integrar no domínio público do município - Verdelha	Alverca Hipermarcados, SA	Alverca do Ribatejo	Aceitação
14	Alteração ao loteamento denominado por Matia Rosa Verdelha (Ex-Mague) - Alvará de loteamento nº 4/03, de 17/07 - Discussão pública	Refinado Obriverca, Construções e Projectos, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
15	Desafetação de uma parcela de terreno do domínio público para o domínio privado do município e cedência em direito de superfície ao Juventude da Castanheira - Quinta da Barroca	Juventude da Castanheira	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
16	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 51 do loteamento Pinhal das Areias	Edmundo Justino Marvalhas Valadas	Alverca do Ribatejo	Aprovação
17	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 19 do loteamento Pinhal das Areias	Manuel Francisco Rosa Navalha	Alverca do Ribatejo	Aprovação
18	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 287 do loteamento Quinta da Coutada	Francisco Jesus Proença	Vila Franca de Xira	Aprovação
19	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 292 do loteamento Quinta da Coutada	Francisco Jesus Proença	Vila Franca de Xira	Aprovação
20	Estudo de loteamento - AUGI Zona Alta de Arcena, Parcela 6, Enxordeiros de Cima		Alverca do Ribatejo	Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão do Centro Social e Cultural de A-dos-Melros, na freguesia de Alverca do Ribatejo, pelas 14,00 horas do dia 2013/03/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS			
21	POLIS XXI - Programa Ecobairro - Execução de iluminação eficiente - Adjudicação	CME - Construção e Manutenção Electromecânica, SA AECI, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
22	Execução da sede e polidesportivo do Clube Académico de Desportos - Adjudicação	Obriverca II - Construções, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
23	Execução de passagem superior pedonal - Jardins do Arroz - Revisão de preços	Construções Pragosa, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
24	Obras diversas em urbanizações inacabadas - Receção provisória	Pontave - Construções, SA	Vialonga	Aprovação
25	Construção da passagem superior rodoviária à via férrea - Auto de vistoria e liberação de caução parcial	Planex, Engenharia, Lda	Alhandra	Aprovação
26	Prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança da empreitada do Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo - Revogação da nomeação do coordenador de segurança em obra e nomeação do novo coordenador de segurança em obra	ABB - Alexandre Barbosa Borges, SA		Aprovação
27	Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo - Plano de trabalhos	Construções Pragosa, SA		Indeferimento
28	Requalificação de pavimentos em arruamentos municipais - Aprovação parcial do plano de segurança e saúde e nomeação do coordenador de segurança em obra	Construções Pragosa, SA		Aprovação
29	Reabilitação de pavimentos na estrada municipal do Apeadeiro - Aprovação parcial do plano de segurança e saúde e nomeação do coordenador de segurança em obra	Construções Pragosa, SA	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
30	Reabilitação de pavimentos na estrada municipal do Porto de Areia - Aprovação parcial do plano de segurança e saúde e nomeação do coordenador de segurança em obra	Construções Pragosa, SA	Castanheira do Ribatejo	Aprovação

ORDEM DO DIA

* - Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão do Centro Social e Cultural de A-dos-Melros, na freguesia de Alverca do Ribatejo, pelas 14,00 horas do dia 2013/03/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
31	Execução do Centro de Saúde de Vila Franca de Xira - Conta final	Sociedade de Construções José Coutinho, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
32	Adaptação do edifício do Mercado da Póvoa de Santa Iria para espaço cultural - Alteração proposta pelo empreiteiro do projeto de estruturas	Consórcio, Constrope - Congevia, Engenharia e Construção, SA/Gigabeira - Instalações Especiais, Lda	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
33	POLIS XXI - Ecoparque da Póvoa - Projeto Hortas Urbanas - Abertura de procedimento		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
34	Execução de 3 cais de pesca para os avieiros da Póvoa de Santa Iria - Aprovação do projeto de execução, abertura de procedimento de concurso público urgente e aprovação das peças do procedimento		Póvoa de St.ª Iria	Ratificação
35	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL			Conhecimento
	Da competência da Presidente da C.M.			
	Legislação síntese			Aprovação
	. Outros assuntos			
36	Abertura de procedimento concursal para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - Técnico superior - Área de engenharia civil			Aprovação
37	Abertura de procedimento concursal para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - Assistente operacional - Área de auxiliar de serviços gerais			
38	Abertura de procedimento concursal para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - Assistente operacional - Área de fiel de armazém			Aprovação

ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão do Centro Social e Cultural de A-dos-Melros, na freguesia de Alverca do Ribatejo, pelas 14.00 horas do dia 2013/03/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
39	Exercício do direito de preferência sobre a fração "V", sita na rua Miguel Torga, nº 12, 4º dtº	Firstcity - Investimentos Imobiliários e Turísticos, Unipessoal, Lda	Vialonga	Aprovação
40	Cedência em direito de superfície de uma parcela de terreno - Revogação da escritura nº 37/02	Clube Recreativo e Cultural do Forte da Casa	Forte da Casa	Aprovação
41	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA			Conhecimento
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência da Presidente da C.M.			
42	Balancetes			Conhecimento
	Pagamentos autorizados			
	. Outros assuntos			
43	Contratação de serviços de limpeza em diversos equipamentos municipais - Compromisso plurianual, adjudicação e minuta do contrato	JLSM - Serviços Unipessoal, Lda		Aprovação
44	Fornecimento de energia elétrica para as instalações alimentadas em média e baixa tensão especial do município - Início do procedimento, aprovação das peças do procedimento e compromisso plurianual			Aprovação
45	Fornecimento de gás natural para as piscinas municipais do concelho - Início do procedimento, aprovação das peças do procedimento, da constituição do júri e compromisso plurianual			Aprovação
	DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE			
46	Agenda da Sustentabilidade - Atribuição do galardão Eco-Escolas 2011/2012 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)			Conhecimento

ORDEM DO DIA

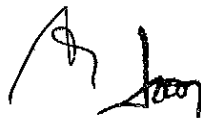
Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão do Centro Social e Cultural de A-dos-Melros, na freguesia de Alverca do Ribatejo, pelas 14,00 horas do dia 2013/03/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
47	Troféu Joaquim Agostinho - Atribuição de subsídio	União Desportiva do Oeste		Aprovação
48	Protocolo de apoio a iniciativas desportivas - Campeonato nacional de verão de natação adaptada 2013	Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores (ANDDEMOT)		Aprovação
49	Programa "Férias Desportivas 2013"			Aprovação
50	DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO, SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL Projeto Jardim Observado 2013 - Atribuição de subsídio	CASBA - Centro de Apoio Social do Bom Sucesso e Arcena		Aprovação
51	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE Transportes escolares 2012/2013 - Alunos a estudar fora do concelho - Compromisso e transferência de verba	Junta de Freguesia de São João dos Montes		Aprovação
52	DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pela Sr ^a Vereadora Conceição Santos, no uso da delegação e subdelegação de competências da Sr ^a Presidente			Conhecimento
53	Legado de Henrique Mendes Godinho ao Museu do Neo-Realismo, pertença de Maria da Conceição Godinho de Almeida Nascimento			Aceitação
54	Doação de documentação ao Museu do Neo-Realismo, pertença de Maria João Moniz Palma de Melo Carreira			Aceitação
55	33º Salão de Artesanato - Proposta de edital			Aprovação

ORDEM DO DIA

- Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no salão do Centro Social e Cultural de A-dos-Melros, na freguesia de Alverca do Ribatejo, pelas 14,00 horas do dia 2013/03/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
56	Preço de venda ao público do catálogo da exposição Américo Silva 1970-2012			Aprovação
57	Encerramento dos espaços adstritos ao Museu Municipal no período da Páscoa			Aprovação
58	EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA Parque urbano da Póvoa de Santa Iria - 1ª e 2ª fases - Prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança da empreitada - Revogação da nomeação do coordenador de segurança em obra e nomeação do novo coordenador de segurança em obra	Stagest - Engenharia e Gestão de Projetos e Obras, Lda	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
59	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL Parecer prévio vinculativo - Prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança da empreitada de requalificação do mercado de levante da Póvoa e estruturação urbanística da envolvente		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
60	Parecer prévio vinculativo - Prestação de serviços de realização da sondagem SJ, ensaios pressiométricos e recuperação/reposicionamento de marcas topográficas e inclinómetros do talude da Quinta de Santo Amaro - Encosta do Monte Gordo		Vila Franca de Xira	Aprovação
61	Parecer prévio vinculativo - Reformulação do projeto de execução do parque urbano da Quinta da Flamengo - Fases 4A e 4B	Refinado	Vila Franca de Xira	Aprovação
62	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços para impressão e acabamento da 2ª edição do livro "80 anos da Fundação do Grupo de Forçados Amadores de Vila Franca de Xira"			Aprovação
63	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de vigilância humana para as oficinas municipais de Povos e para o pátio da câmara municipal			Aprovação
64	Construção de um polidesportivo com bancadas e trabalhos complementares na EB Pedro Jacques Magalhães - Plano de Segurança e Saúde		Alverca do Ribatejo	Aprovação
65	Execução da passagem superior pedonal do Ponte da Casa - Não adjudicação da proposta e revogação da decisão de contratação		Fonte da Casa	Aprovação



Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 001

Reunião de 2013/03/06

Ata nº 5/2013

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2013/03/06

Aos seis dias do mês de março de dois mil e treze, pelas 14,00 horas, no salão do Centro Social e Cultural de A-dos-Melros, na freguesia de Alverca do Ribatejo, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência da Sr^a Maria da Luz Gameiro Beja Ferreira Rosinha, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----
. Fernando Paulo Ferreira; -----
. Alberto Simões Maia Mesquita; -----
. Bernardino José Gonçalves Lima; -----
. Vítor Manuel Jorge da Silva; -----
. Maria da Conceição Pereira Gomes dos Santos; -----
. Francisco do Vale Antunes; -----
. Ana Lúcia Alves Cardoso. -----

Entraram no decurso da reunião os Srs. Vereadores Raul Alberto Vaz Sanches, pelas 14,10 horas, e Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus, pelas 14,15 horas, durante o período antes da ordem do dia. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho, tendo sido substituído pelo Sr. Vítor Manuel Jorge da Silva, e Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pelo Sr. Raul Alberto Vaz Sanches.-----

Saiu no decurso da reunião o Sr. Vereador Raul Alberto Vaz Sanches, pelas 18,20 horas, após o período de intervenção aberto ao público.-----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Chefe da Divisão de Assuntos Jurídicos, em substituição da Diretora do Departamento de Administração Geral, assessorado por Maria Filomena de Brito Antunes Mendes, Assistente Técnica.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 002

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PRESENCAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE-----

. Chefe de Gabinete-----

Mário Nuno Duarte-----

GABINETE DE IMPRENSA-----

. Coordenadora-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Filomena Serrazina-----

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

. Técnica Superior-----

Urbª Rita Campos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS-----

. Adjunto do Vereador-----

Dr. José António de Oliveira-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Gestão de Empreitadas-----

Engº José Fernandes-----

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO, SAÚDE E ACCÃO SOCIAL-----

. Diretora-----

Drª Carolina Carvalho-----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE-----

. Adjunto do Vereador-----

Jorge Zacarias-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Chefe da Equipa-----



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº _____

Urb^a Luís Matas de Sousa -----

OUTRAS PRESENÇAS-----

Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata 004

Reunião de 2013/03/06

CAPÍTULO: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INCLUSÃO DE ASSUNTOS NA ORDEM DO DIA -----

A Srª Presidente deu início à reunião cumprimentando os presentes, passando a palavra ao Dr. Fernando Barreiros, para dar indicação dos pontos que propõe incluir na ordem de trabalhos. Ontem fez chegar aos Srs. Vereadores a indicação dos pontos que hoje se necessitavam de introduzir na ordem do dia, e pensa que esta é uma boa forma, de tão antecipadamente quanto possível, os pontos que sejam fáceis, como é o caso destes, se poderem indicar com antecedência. -----

Interveio o Dr. Fernando Barreiros, indicando que são dois os pontos para introduzir na ordem do dia, que já foram distribuídos através de e-mail, e que ficarão como pontos 64 e 65. O primeiro, ponto 64, é relativo à aprovação do plano de segurança e saúde da empreitada de construção de um polidesportivo com bancadas e trabalhos complementares na EB Pedro Jacques de Magalhães, e o segundo, ponto 65, uma proposta de não adjudicação e revogação da decisão de contratar do concurso público urgente para a empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa.-----

A Srª Presidente interveio, reportando-se à questão da escola Pedro Jacques de Magalhães, que é um processo que já se arrasta há cerca de 2 anos, em que não se conseguiu avançar com as obras porque não havia cobertura orçamental num primeiro momento por parte da DRELVT. Depois foi necessário aguardar pelo Orçamento de Estado para 2013, e ainda foi necessário aguardar para que se pudesse fazer a alteração correspondente nesse mesmo orçamento, para que a verba que estava atribuída à escola Vasco Moniz, porque já se tinha acabado a obra, pudesse ser transferida para a escola Pedro Jacques de Magalhães. Por fim, foi a questão do visto do Tribunal de Contas, que só visava com o documento comprovativo da cobertura orçamental no Orçamento de Estado.-----

Obtidos estes documentos, vem à reunião o plano de segurança e saúde, para que se possa rapidamente dar seguimento ao assunto. -----

De seguida, agradeceu ao Clube de A-dos-Melros a disponibilidade do espaço onde decorre a reunião. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a inclusão dos pontos na ordem do dia.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 005

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO
RIBATEJO-----

Interveio a Srª Presidente, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta, aproveitando para cumprimentar todos os presentes, dando as boas vindas a A-dos-Melros, um recanto tão típico e tradicional da freguesia de Alverca do Ribatejo, dizendo ainda que se começou a reunião a falar de escolas, e gostava de colocar algumas questões sobre escolas, iniciando pela Gago Coutinho. -----

Esta escola secundária foi alvo de um projeto de obras, que vinha melhorar todo o equipamento escolar secundário da freguesia, e a junta recebeu aquelas obras com grande entusiasmo, porque iam requalificar uma escola e prepará-la para as próximas dezenas de anos. -----

As obras foram interrompidas, os alunos, hoje, têm mais dificuldades, porque não têm acesso às salas que foram construídas, assim como ficaram com o recreio limitado, porque se encontra ainda lá o estaleiro. -----

Gostaria de saber se a Srª Presidente tem mais alguma novidade, sabendo, porque o diretor fez chegar também a informação, que tinha pedido à Parque Escolar uma alteração ao projeto, para ficar mais económico e poder avançar com as obras. -----

Reparou, na ordem do dia, que está para analisar um ponto relativo à escola Infante Dom Pedro, e por isso não vai falar da escola, mas pede algo que a junta de freguesia já pediu há uns anos à DRELVT, e nunca teve resposta. -----

Se fosse possível, a junta gostaria, até com os seus meios, de retirar os azulejos que se encontram nas paredes dos blocos da escola Infante Dom Pedro. Os azulejos foram pintados e feitos pelos alunos da escola, com a colaboração dos professores, e a junta gostava de ficar com aqueles painéis que lá se encontram, para o historial da escola, que foi um marco, e foi a primeira escola secundária e de primeiro-ciclo na freguesia de Alverca. -----

Há 2 anos a junta de freguesia pediu à DRELVT, não obteve resposta, e solicita agora isso à câmara municipal, se fosse possível, sendo que a própria junta se poderia encarregar da retirada dos painéis de azulejo. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 007

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Prosseguiu, referindo-se a uma obra que está interrompida há algum tempo na freguesia, o separador central na EN10, entre a rotunda da Verdelha e a da Malva Rosa. As obras começaram, tiveram algumas interrupções, continuam interrompidas já há algum tempo, não sabendo se a Srª Presidente pode elucidar e dar mais algumas informações.-----

Para terminar, reportou-se a uma questão que já é habitual, e que tem sempre levantado, tanto em reuniões de câmara, como de assembleias de freguesia, que é a do caminho pedonal entre Arcena e o centro de saúde do Bom Sucesso/Arcena.--- É uma obra que há muito tempo é reivindicada, tanto pela junta de freguesia, como pelas populações, tem-se a noção das dificuldades em concretizá-la, porque também se está a falar de propriedades privadas, mas gostaria de saber se a câmara municipal tem mais algumas novidades sobre este assunto.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo, quanto à escola Gago Coutinho, que ainda muito recentemente, já este ano, teve oportunidade de abordar o Sr. Presidente da Parque Escolar, no seguimento de diversos contactos que a câmara municipal tem estabelecido com ele, e para os quais em momento anterior tinha solicitado também o diretor da DRELVT, hoje responsável pela Direção-Geral dos Equipamentos Escolares.-----

A resposta que o Sr. Presidente lhe deu foi que a situação se mantinha rigorosamente igual à anterior, não havia ainda definição em relação àquilo que seriam os meios disponíveis para a Parque Escolar poder avançar com uma solução para aquela escola. -----

Chamou à atenção que o que se tinha feito estava a degradar-se, e que isso não fazia sentido, que as questões lhe tinham sido colocadas, com o objetivo de se poderem utilizar equipamentos que estavam já completamente equipados e tudo o mais, e mais uma vez o Sr. Presidente respondeu que tão breve quanto possível, logo que avance uma resposta, contactaria a câmara municipal.-----

Passou cerca de um mês, não houve nenhuma resposta, e o Conselho Municipal de Educação, que se realiza dentro de dias, vai ter lugar na escola Gago Coutinho, também como forma de chamar à atenção para algo que se quer ver resolvido, e que efetivamente não está a acontecer.-----

Quanto à Infante Dom Pedro, vem hoje à reunião de câmara uma proposta de



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

celebração de protocolo para a demolição da escola, sendo que já em momento anterior se tinha abordado este assunto, no sentido de que a câmara municipal pudesse avançar com este trabalho, desde que estivesse garantido o reembolso da verba despendida.-----

Conseguiu-se agora, há verba inscrita em orçamento, e será possível levar-se por diante essa obra, uma vez que se fará muito mais rápido. Quanto aos azulejos, a questão fica resolvida por natureza, porque se articulará com a junta, se o protocolo vier a ser aprovado, e logo que o processo de trabalho esteja em curso, para se poderem retirar os azulejos e ficarem para memória futura. -----

No que respeita ao arranjo entre rotundas, teve-se um problema que esteve na origem deste atraso, ou seja, o facto de se estar a contar com terras que depois não apareceram.-----

É necessário um volume de terras muito elevado, cerca de 700 metros cúbicos, efetivamente contava-se com eles, mas não foi possível. Neste momento a câmara municipal vai adquirir as terras, pelo que a obra estará concluída antes do verão. ---

Quanto ao caminho pedonal, ao contrário do que habitualmente acontece, hoje já há algo de mais substantivo para dizer, e à próxima reunião de câmara virá uma proposta de cedência daquele terreno à câmara municipal, no sentido da mesma avançar com o trabalho da construção do caminho pedonal, e assim resolver um problema às pessoas. -----



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
 PROPOSTA - ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS TERMINAIS RODOFERROVIÁRIOS
 COMO PROMOÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO E REDUÇÃO DE
 EMISSÕES POLUENTES-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que vai fazer a apresentação de duas propostas para serem agendadas, uma delas sobre os terminais rodoferroviários, uma vez que o comboio continua a ser um meio de transporte mais barato e menos poluidor que se tem, e há que criar condições para que a sua utilização tenha o maior uso possível. -----

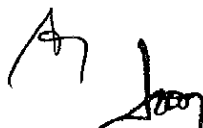
Para tanto tem que se aumentar, junto das estações de caminho de ferro, o número de lugares disponíveis para estacionamento, de preferência gratuitos, por forma a incentivar o uso do comboio.-----

Deveria ser a CP a fazer, porque deveria ser ela a seduzir os utilizadores, dando-lhes condições para poderem ter alguma coisa gratuita onde deixar os carros, mas uma vez que a empresa não faz, terá de ser a câmara municipal.-----

A proposta que hoje os membros da CDU apresentam, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, visa planejar esses estacionamentos junto às estações, e os meios afetos às suas construções.---

Interveio a Srª Presidente, referindo que a proposta será agendada para a próxima reunião. -----

[illegible]



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PROPOSTA - NOVAS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo-se a uma proposta que os membros da CDU têm para ser agendada, sobre as instalações dos serviços municipais, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

Os serviços municipais necessitam de um novo espaço, o que todos sabem, e é um dado adquirido, neste momento, que o Vilafranca Centro afinal já não terá condições para vir a ser ocupado por esses serviços, e como não existe um plano B, não existe uma segunda hipótese, porque não foi prevista, já que o Vilafranca Centro era adquirido como o espaço de preferência, vai-se ter de arranjar um outro lugar. -----

Nesse sentido, os membros da CDU vão propor que a câmara municipal desenvolva um estudo prévio que vise o aproveitamento do pátio da câmara para edificar esse edifício.-----

Neste momento tem-se a mudança da PSP para a GNR, e é mais um espaço que fica disponível, sendo que há mais uns espaços por trás, que certamente poderão vir a ser adquiridos.-----

Não está a falar de estacionamento ali, e há de se conseguir, não sabe onde, tem de ser estudado, e tem que se estudar também uma alternativa para os serviços poderem funcionar enquanto aquilo estiver em construção.-----

Sabe-se que aquele processo não foi anulado, mas, não sendo anulado, sabe-se que o caminho vai ser esse. Certamente, mesmo depois de se estudar o problema do pátio, pode-se ter na mesma um plano B, porque pode ser que esse plano, mesmo assim, não seja levado à prática.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que a proposta será agendada para a próxima reunião. -----



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 012

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PROPOSTA – REMODELAÇÃO DA ESCOLA GAGO COUTINHO - ALVERCA DO RIBATEJO

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, apresentando uma proposta dos membros da CDU, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, que tem a ver com um tema abordado já nesta reunião, quer pelo Sr. Presidente da junta, quer pela Srª Presidente, e que tem a ver com a remodelação da escola Gago Coutinho. -----

Sabem que esta escola tinha necessidades imperiosas de remodelações, nomeadamente ao nível das salas de informática e equipamentos para a prática desportiva, e o que veio a acontecer é que ao abrigo da Parque Escolar foram desenvolvidas essas obras.-----

Com a tomada de posse do novo Governo o processo foi suspenso, para análise de custos, e para alegada racionalização do investimento.-----

Passaram 2 anos, e acham que é tempo mais do que suficiente para colocar a escola ao serviço da comunidade educativa da freguesia de Alverca do Ribatejo, ainda por cima quando se está a falar de um investimento de grade vulto, que foi ali gasto, e que hoje em dia não serve para absolutamente nada.-----

A escola, já desde o início do ano letivo, planeava contar com este recurso, e aquilo que propõem é precisamente, de acordo com o que a Srª Presidente já falou, que a câmara municipal tome as diligências necessárias junto do Ministério da Educação, para que as instalações da escola Gago Coutinho comecem a ser imediatamente utilizadas pela comunidade educativa, e que as obras que ainda estão em falta sejam finalmente dadas por terminadas. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que a proposta será agendada para a próxima reunião. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 003

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PÁTIO DO SILVINO - ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, reportando-se a algumas questões relacionadas com a freguesia de Alverca do Ribatejo, começando por uma que já dura há muitos anos, que é o Pátio do Silvino, no Bom Sucesso. -----

Há 15 anos que se ouvem promessas de intervenções para o lugar, mas aquilo que se verifica é que é uma zona de uma degradação bem visível, com entulho, casas completamente destruídas, que servem inclusivamente para colocar monos como sofás, que era aquilo que estava ainda na semana passada neste lugar. -----

Toda aquela zona envolvente ao Pátio do Silvino, como os passeios, está num estado de degradação avançado, e se a câmara municipal não tiver ali uma intervenção rápida, pode levar a uma recuperação completamente impossível de acontecer. -----

Desta forma, convém olhar para o Pátio do Silvino, e perceber afinal o que é que se quer fazer nesta área, porque as promessas foram muitas, mas até agora nada foi feito. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que tem havido bastantes reuniões com os proprietários, mas há um problema. Há lá um estabelecimento que não está a funcionar, não se está a receber renda, as pessoas já tinham a renda atrasada, e foram contactadas para desocupar o espaço, mas recusaram-se, estando a proprietária a desenvolver esforços no sentido de que o espaço seja desocupado. Às vezes, à noite, abre, já têm sido chamadas as autoridades para verificar que funcionamento é esse, a essas horas, até porque não tem licença para funcionar a essa hora, e não tem quaisquer condições. -----

Desta forma, está a proprietária efetivamente a desenvolver esforços no sentido de desocupar o espaço, para dar seguimento ao processo, e a câmara municipal vir até a trabalhar uma proposta, para a qual se evoluiu, no sentido daquilo não ser objeto de nenhuma construção, e uma cedência dos 36 lugares, como em determinado momento se abordou, vindo à posse da autarquia para ser um espaço de estacionamento. -----

Na realidade há coisas pelo meio, dificuldades, que às vezes se tornam difíceis de gerir, sendo que neste momento, e é há mais de um ano, mesmo naquelas



Fl. Ata 011

Reunião de 2013/03/06

Proc²

Deliberação nº

Ad

ocupações que havia lá dentro, ninguém paga nada, as ocupações já são todas irregulares. A família tem criado condições para libertar os espaços, só que tem tido esta dificuldade acessória, já se tendo falado na possibilidade de fazer demolições lá dentro, para não permitir nenhuma ocupação, mas custa dinheiro, e as pessoas, que têm um valor mais ou menos apontado com a câmara municipal, que é um valor “esmagado” da parte da autarquia, veem que aquilo está muito longe do que inicialmente pensavam, e o que querem neste momento é que sejam devolvidas as chaves daquele estabelecimento, ou possam tomar conta do espaço.

This image shows a full page of blank handwriting practice paper. It features multiple sets of horizontal lines across the entire page. Each set consists of three lines: a solid top line, a dashed middle line, and a solid bottom line. These sets are repeated vertically down the page, providing a guide for letter height and placement. The background is white, and the lines are black. There is no text or other markings on the page.



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

JARDIM CENTRAL DO BOM SUCESSO - ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, reportando, na zona do Bom Sucesso, em Alverca do Ribatejo, ao jardim central, que é um jardim recente, mas que infelizmente está num estado muito avançado de degradação. -----

Sabe-se que esse estado se deve, sobretudo, a atos de vandalismo, que atingiram, no entender dos membros da CDU, proporções já muito significativas, mas o abandono que este parque também tem tido leva a que não haja uma dissuasão desse mesmo vandalismo, porque quanto mais estragado está o local, mais este vandalismo é convidado a aparecer. -----

Assim, tendo em conta a realidade local, mas também a necessidade daquele jardim, era necessário pensar-se urgentemente num plano de intervenção que possa dar àquele jardim a dignidade e utilidade que o investimento que foi ali colocado, e que foi muito, merece. Pode destacar, de entre todos os equipamentos, a questão do robotário, que é uma zona que, se é para fazer o que está a ser feito agora, mais vale retirar rapidamente, porque os vidros estão todos partidos, dentro do robotário existem estilhaços dos vidros, e não faz sentido absolutamente nenhum estar naquele estado. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que se têm vindo a fazer vários esforços para controlar a situação do robotário, inclusivamente está-se neste momento na posse de uma solução para o mesmo, de modo a evitar atos de vandalismo, criando uma estrutura exterior que impeça qualquer contacto, e que por si também seria uma obra de arte. Isto envolve custos pesados, e tem-se vindo a ver a situação com o Professor Leonel Moura. -----

É algo de muito interessante, e vai-se agora, com a escola Gago Coutinho, tendo em conta as especialidades que tem, tentar ver se, comprando a câmara municipal os materiais, seria possível a escola fazer aquela solução, acompanhada pelo Professor Leonel Moura, no sentido de, num protocolo entre a universidade, escola e câmara municipal, se encontrar uma solução que venha a evitar outros atos de vandalismo. Uns robots estão na universidade, no centro de investigação e tratamento, e quando se está a falar disto está-se a falar de qualquer coisa que ronda os 80 000,00€, se fosse a ser feito por adjudicação a uma empresa externa. -



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

RUA MARIA LAMAS - ARCENA - ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, reportando-se à zona de Arcena, em Alverca do Ribatejo, e à rua Maria Lamas, dizendo que é uma rua com um piso em péssimo estado, em que para minimizar a situação foram colocados uns remendos há uns anos atrás, mas em nada resolveram, antes pelo contrário, contribuíram para o desnivelamento do solo.-----

Junto à escola há um passeio em que as calcetas já desapareceram, os lancis estão completamente partidos, e convinha que a rua fosse alvo de uma intervenção.-----

É também solicitada pelos moradores da zona uma passadeira que proteja de alguma forma as crianças quando saem da escola. É uma rua que tem alguma inclinação, as pessoas têm tendência para pôr o pé um pouco mais pesado do que aquilo que deviam, e de facto há essa preocupação por parte dos pais das crianças que frequentam a escola de Arcena.-----

Assim, seria bom juntar a requalificação desta rua a uma passadeira de proteção dos peões.-----

Reportou-se ainda ao largo de José Venâncio, que foi alvo de uma requalificação há uns anos atrás, e que logo de início, porque se colocou calceta, ela começou a abater. Trata-se de uma zona frequentemente pisada pelos autocarros da rodoviária, que ficam inclusivamente durante algum tempo, e os abatimentos são constantes nesta área, provocando, segundo as pessoas, algumas vibrações aquando da passagem das viaturas, que vão criando algumas fissuras, nomeadamente nos edifícios mais antigos.-----

Assim, os membros da CDU gostariam de perceber, pois de facto as calcetas não foram a melhor das soluções, qual será a solução que a câmara municipal pensa encontrar para resolver este problema.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que tem conhecimento da questão da rua da Juventude, estando-se com os serviços a tentar a reposição das lajetas, ou a sua substituição.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta, esclarecendo que a rua Maria Lamas está no plano de recargas. -----

As recargas em Alverca eram para ter sido feitas no mês de dezembro, mas houve



Al

Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

[illegible]



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

REPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA DO ATERRO SANITÁRIO DO MATO DA CRUZ-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU têm um requerimento a fazer, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, respeitante aos interesses da freguesia de Alverca do Ribatejo, e que tem a ver com o funcionamento do aterro sanitário do Mato da Cruz.-----

Quando o aterro foi instalado em 1998, já passaram alguns anos, deu-se a conhecer como iria ser gerido, como iria ser explorado, e anunciou-se inclusivamente que seria objeto de uma reconversão e recuperação paisagística. Grosso modo, a perspetiva era a de que à medida que o aterro se iria consolidando, iam ao mesmo tempo sendo recuperadas fases, com vista à utilização pública do espaço para outros fins distintos dos de aterro. -----

Como todos sabem, foi um processo que à época envolveu o estudo necessário para se garantir que o isolamento do terreno e do aterro, bem como a criação das situações que impedissem a contaminação dos solos envolventes, pudessem estar efetivamente garantidos, pelo que foram inclusivamente previstos testes periódicos de análise ao solo e às suas linhas de água mais próximas. -----

Este aterro, como todos sabem, e não é novidade para ninguém, resulta de uma vontade expressa pelos municípios que, através do sistema multimunicipal Valorsul, se agregaram, e congregaram sinergias no sentido do tratamento adequado dos resíduos sólidos, através daqueles que à época eram considerados os métodos ambientalmente mais apropriados.-----

Contudo, sempre se disse e afirmou que o encerramento do aterro estaria, pelo menos, previsto para 2016. Está-se a passos largos a caminhar para essa data, já passaram 15 anos após a entrada em funcionamento do aterro, e constata-se, desde logo, uma primeira situação de incumprimento, o facto de o aterro não ter sido reposto paisagisticamente, não obstante várias áreas já terem sido, segundo sabem os membros da CDU, totalmente seladas. -----

Assim, seria importante que a Valorsul assumisse os seus compromissos em tempo útil, a bem das populações, e a bem da qualidade de vida, e ainda a bem de uma situação que não se sabe bem como poderá evoluir, que é o cenário da



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

A Srª Presidente interveio, dizendo que se vai responder por escrito ao requerimento.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 020

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

RUA PROJETADA AO CHOUPAL – OBRAS DE SANEAMENTO - ALVERCA DO RIBATEJO--

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reportando-se a algumas questões breves referentes à freguesia de Alverca. -----

Em primeiro lugar, dá conta que na sequência de uma visita que os membros da CDU fizeram há dias à rua Projetada ao Choupal constataram que ainda decorrem as obras de intervenção de saneamento na rua. Porém, há uma qualquer discrepância entre a data prevista para o encerramento destes trabalhos e os trabalhos que ainda se encontram no terreno. -----

A placa informa que em dezembro de 2012 tudo deveria ter sido concluído, mas constataram que ainda há muitos incómodos, designadamente junto do trânsito, muito ruído, muita poeira, estando-se numa fase plena de obra, e há impactos muito significativos para os particulares, para os residentes e para o comércio. -----

Gostariam pois de saber como é que a câmara municipal justifica o protelamento da data de conclusão dos trabalhos, e quando é que está prevista a sua finalização.

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, referindo que foi detetado, e não era perceptível quando o projeto foi feito, que toda aquela rua, quase em contínuo, tinha, em termos do seu subsolo, rocha que não era expectável, e isso atrasou enormemente a obra, para além de nalguns prédios haver inclusivamente 4 ligações de esgoto, o que também não foi, em termos de projeto, identificado. -----

O grande atraso advém exatamente de se encontrar rocha que não foi identificada aquando do projeto, prevendo-se que até ao final deste mês a obra finalmente fique concluída. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 021

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

BAIRRO DA AMA - ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU visitaram o bairro da AMA – Associação de Moradores Alverquense, que é um bairro muito antigo e original daquele processo a seguir ao 25 de Abril, do fomento da habitação por iniciativa própria.-----

Antes de falar um pouco desse bairro, referiu ainda que constataram, e aliás é uma observação que deixam em relação à política da câmara municipal para os parques infantis, a necessidade da autarquia, eventualmente, ter de rever a sua política nesta matéria, porque muitos dos parques, e este não é exceção, que estão instalados um pouco por todo o concelho, localizam-se em zonas escondidas, refundidas, de pouca circulação pedonal e, conseqüentemente, pouco vigiadas. -----

Portanto, depois tem-se aquilo que todos conhecem, os visitantes indesejáveis, a utilização incorreta e indevida desses equipamentos, atividades menos lícitas, e o vandalismo, que destrói um património que pertence a todos, designadamente nas horas da noite.-----

O bairro da AMA não é uma situação diferente do que acabou de descrever, mas há aspetos que podem e devem ser desde já corrigidos, solicitando nesse sentido à Srª Presidente que os membros da CDU façam uma sugestão. -----

Aquilo que verificaram é que a canalização de rega e bebedouro do parque infantil não se encontram em funcionamento, e portanto, independentemente das competências serem da junta, câmara municipal ou ambas, o que é importante é reparar e perceber que este equipamento, já com estas dificuldades todas, também tem problemas de funcionamento, ou há má conservação por parte das autarquias, estando criadas todas as condições para aquilo que inicialmente disseram, vandalismo, estrago, degradação e abandono. -----

Depois, consertar fica sempre muito mais caro, e por isso deixam esta chamada de atenção, e aquilo que até sabem é que, por exemplo, este bebedouro já se encontra assim há muito tempo, o que lhes foi dito pelos moradores, há mesmo muito tempo, se calhar já há mais de um ano, até alguns anos.-----

Deixam a importância desta situação, e aquilo que também verificaram, que não fica mal, antes pelo contrário, é que há uma atenção muito cuidada por parte das



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 022

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

populações. São elas que fazem a limpeza deste parque, e até ouviram dizer que foram elas que fecharam o contador, porque senão teria havido algum desperdício de água durante algum tempo, se é que o desperdício não aconteceu mesmo. ----- É uma chamada de atenção, são pequenos exemplos e atitudes, mas que são para proteger e salvaguardar o bem comum, o bem gerido pelas autarquias.----- O Bairro da AMA foi construído há 37 anos, e sobre este assunto os membros da CDU até entendem que se deveria discutir mais em pormenor, em concreto, e sem necessidade de falarem sobre ele de uma forma genérica ou muito abstrata. ----- Aquilo que constataram é que a câmara municipal está a receber o cânon superficiário, que resulta de uma deliberação, mas à data dessa deliberação estava no juízo e opinião que têm de que estavam a deliberar a cedência para a utilização do espaço da coletividade, mas por aquilo que consultaram, bem como pela informação que lhes foi fornecida pela comissão de moradores, a câmara municipal já recebe o cânon de toda a superfície que foi cedida no âmbito da construção deste bairro.----- Assim, colocam-se duas questões. A primeira é se não seria sensato a câmara municipal não se sujeitar ao recebimento deste cânon superficiário enquanto não criasse as condições para a escritura e celebração de documentações necessárias para que as habitações pudessem e devessem ser, do ponto de vista da sua propriedade acima do solo, devidamente autenticadas junto de quem efetivamente pagou e saldou esses compromissos junto da Caixa Geral de Depósitos. Neste momento a câmara municipal está a receber um cânon superficiário, e o que entendem é que não é totalmente correto que receba esse cânon sem que estejam feitas as escrituras para cada uma daquelas habitações.----- De qualquer forma, o que se passa, de acordo com o regulamento que a câmara municipal dispõe, é o estudo de um loteamento, e a perguntam que deixam é se se terão de sujeitar as pessoas à reconversão urbanística através da apresentação de um estudo de loteamento. Se assim é, não deveria ser, e a câmara municipal deveria chamar a si a reconversão urbanística deste local, e desenvolver os procedimentos necessários para que as pessoas fiquem com as suas casas devidamente salvaguardadas. ----- É só uma preocupação que têm, que é também uma preocupação comum da



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 093

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

autarquia, e é igualmente uma preocupação das pessoas, mas certamente haverá informação, que a Srª Presidente terá para disponibilizar aos vereadores. -----

Prosseguiu, reportando-se ao bairro e às hortas urbanas, dizendo que ao contrário do que foi dado a conhecer, pelas autarquias, as hortas urbanas do bairro da AMA não são uma reivindicação dos moradores, e ficaram surpreendidos porque constataram, inclusivamente, que os moradores nunca quiseram ali aquelas hortas. Nunca pediram que ali fossem instaladas hortas, e a informação que deram aos membros da CDU é que até transmitiram à câmara municipal que gostariam de ver, em vez das hortas, um local de recreio, uma zona de estar. Ficaram um pouco surpreendidos com esta informação, porque de facto não corresponde minimamente àquilo que foi transmitido pela câmara municipal e junta de freguesia, e impõe que se clarifique um pouco, até porque aquilo que constataram é que a placa já lá está há bastante tempo, mas a horta continua a não funcionar. --
Interveio a Srª Presidente, referindo, quanto ao parque infantil, que há um conjunto de parques infantis também construídos em sítios desadequados, exatamente pelas razões inversas àquilo que o Sr. Vereador disse, por se situarem no meio das habitações. -----

Tem presente uma situação, na Póvoa de Santa Iria, em que se construiu uma zona de estar e parque infantil, que se entendeu que era fantástica, e a destruição foi uma coisa completamente absurda. Em Vila Franca de Xira, na zona de Povos, na véspera da inauguração de um parque infantil, numa zona altamente carenciada, ficou-se sem parque infantil, e é um pouco isto por todo o lado. -----

Depois, as queixas das pessoas, pelo uso abusivo do parque infantil por pessoas a quem ele não se destina, durante a noite, com perturbação e, inclusivamente, a criação de situações de insegurança, são grandes. -----

Na realidade, reconhece tudo o que o Sr. Vereador disse, mas não sabe bem como se resolverá. -----

Quanto a este parque infantil, concretamente da AMA, é uma situação que se tem acompanhado, e também a junta de freguesia, não tendo dúvidas que o Sr. Presidente da junta irá lá muito rapidamente. Há reuniões regulares, a associação tem estado regularmente com a própria, no último mês, por causa de questões administrativas, e nunca lhe falou do parque infantil. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 024

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Prosseguiu, mencionando que aquele bairro foi construído ao abrigo do programa SAAL, uma situação de há muitos anos atrás, e a questão do cânon superficiário a si não a choca, porque a câmara municipal está impedida de usar aquele terreno há muitos anos, e está-se a perceber que havia procedimentos que deveriam ter sido tomados logo de início, que não foram, estando os serviços da autarquia, jurídicos e técnicos, a tentar ajudar. A própria já falou para as entidades responsáveis, do IRHU, porque já se está a falar de outras entidades, e de dezenas de anos em cima, estando-se agora a falar de uma situação em que a maior parte destes dossiers está em contentores na margem sul, para passarem para a margem norte. A câmara municipal está a esforçar-se por ajudar, no sentido das pessoas poderem fazer o registo em seu nome, na medida em que já terminaram há algum tempo aquilo que era o pagamento da prestação. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, questionando se terão de apresentar algum projeto.-----

A Srª Presidente respondeu que essa conversa para si é nova, não conhece, e nunca foi abordado esse assunto. Está-se a falar do bairro da AMA, em Alverca, e não crê que em momento algum se tenha falado num loteamento, ou que seja necessário um loteamento. Não é nada disso, está-se a tentar simplificar.-----

Quando esta história começa, já lá vão muitos anos, a câmara municipal disponibilizou aquele terreno para a construção de um bairro social, há 37 anos. Logo ali deviam ter sido salvaguardadas algumas questões, e não foram, não interessando agora, ao fim de quase 40 anos, pois o que interessa é que não é uma situação que possa ser tratada à luz dos dias de hoje, tem de ter em conta o histórico.-----

Inclusivamente falou com o IHRU, juntamente com o solicitador da câmara municipal, e o Dr. Fernando Barreiros também tem acompanhado o assunto, pelo que lhe pede o favor de amanhã ver com o Sr. Marques o que é que se evoluiu depois da última reunião que se teve no Salão Nobre, sendo que a posição da câmara municipal neste momento é a de facilitar, se é necessário vir alguma coisa mais a reunião de câmara, o que não se perspetivava, porque o que é preciso é recuperar os documentos que estão no arquivo do IHRU, que não se sabe exatamente onde estão. Já se encontraram umas pistas e umas pessoas, com



quem se falou, no sentido de resolver, e é o que se está a tentar fazer, estando a própria também envolvida no assunto.-----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira tomou a palavra, mencionando, quanto aos parques infantis, que se fez um novo levantamento, em janeiro deste ano, sobre o ponto da situação relativamente ao estado de conservação dos parques infantis do concelho, e tem vindo a reunir com cada um dos presidentes de junta, transmitindo com detalhe as situações. -----

O que foi referido é verdade, ou seja, há algumas freguesias que têm uma grande dispersão deste tipo de equipamentos, resultante de uma determinada filosofia, que fez sentido na altura em que foi construída, mas hoje em dia a intervenção no espaço público deve ser feita com base em grandes espaços de descompressão urbanística, que é no fundo o que a câmara municipal tem vindo a fazer nos últimos anos, e que cada vez as pessoas querem mais.-----

A proximidade ou afastamento às zonas habitacionais, como disse a Srª Presidente, não é sintomática de eventuais atos de vandalismo sobre os parques infantis, sendo que, como anda nesta volta por todas as freguesias do concelho, ainda hoje de manhã esteve a tratar de um assunto de um parque infantil numa zona perfeitamente urbana, que tem sido alvo de grande vandalismo. É o caso, por exemplo, do parque infantil instalado na Praça das Flores, no Forte da Casa. Muita gente mora ali à volta, e a verdade é que isso não tem impedido que tenha havido uma utilização abusiva, sobretudo à noite, por parte de pessoas que se dedicam exclusivamente à destruição desse espaço público.-----

Tomou a palavra a Srª Presidente, solicitando a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo, para dar uma explicação sobre a questão das hortas urbanas, no outro lado do bairro da AMA, bem como sobre a quantidade de barracas que ali existem, que se tem vindo a tentar eliminar. -----

Interveio o Sr. Presidente da junta, referindo que no primeiro mandato era intenção, porque também era intenção dos moradores, limpar a faixa do lado esquerdo da rua Projetada ao Choupal, e como o Sr. Vereador deve estar recordado havia um enorme número de barracas, que ainda existe, bem como algumas hortas.-----

Para obrigar as pessoas a tirarem dali as hortas, entendeu-se que se lhes teria de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 020

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

oferecer um espaço, sendo que a anterior direção queria um campo de jogos no espaço que o Sr. Vereador falou, mas que nunca poderia ser feito, por duas razões, a inclinação do terreno, e estar muito próximo de uma estrada. Assim sendo, considerou-se que era o sítio indicado para criar umas hortas sociais, e terminar com toda aquele espaço que se encontra do lado esquerdo. -----

Houve contactos com a anterior direção da AMA, não a de agora, pois a questão já se arrasta, e houve reuniões entre a câmara municipal, junta de freguesia e essa direção, onde se chegou mesmo a fazer um projeto de protocolo que seria tripartido entre a câmara municipal e a junta, gerido pela AMA. -----

Sabe-se perfeitamente que está lá uma nova direção, que se calhar não tem todos os elementos, e o processo também se atrasou, mas ainda na segunda-feira passada houve uma reunião com o Sr. Vereador e o Sr. Zacarias, e o processo vai andar.-----

Acabou-se a semana passada de colocar o abrigo para as ferramentas, e para breve está-se à espera de novas terras, bem como que os SMAS façam a ligação aos 3 pontos de água, para dar continuidade, pretendendo-se que o processo se desenvolva.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, fazendo uma sugestão, acreditando que o Sr. Presidente da junta fará chegar esta sugestão à junta de freguesia. Todas as obras são sempre importantes, não há dúvida nenhuma, e as autarquias são o elo de ligação mais importante que existe nas comunidades locais, porém, qualquer autarquia, seja qual for, e onde estiver, deve sempre ter em linha de conta aquilo que é o sentimento das pessoas.-----

Os membros da CDU consideram muito estranho, da visita que fizeram, e pela quantidade de pessoas que os solicitaram, que as hortas naquele local, e com aquelas características, fossem um verdadeiro sentimento reivindicado por essas populações. Acham estranho, sabem que não foi esse o sentimento, e também sabem que esse sentimento foi sobejamente dado a conhecer à junta de freguesia, no sentido de ser acautelado outro tipo de investimento ou hortas. -----

Não estão presentes para lamentar aquilo que tem de ser feito, mas há certos passos e procedimentos que para a CDU são muito importantes, ou seja, envolver as pessoas previamente antes das tomadas de posições municipais. -----



Interveio a Sr^a Presidente, referindo que concorda com tudo, e só espera é que o Sr. Vereador não tenha falado só com os donos das barracas que era preciso demolir, porque esses certamente não estão de acordo com as hortas. Agora, a câmara municipal também interveio em determinado momento, no que diz respeito à questão das hortas, com a direção da AMA, e nunca ouviu nada contra. Estava de acordo em relação a isso. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio novamente, para dizer que sabe que a Sr^a Presidente é uma pessoa que conhece bastante bem o concelho, tem a certeza absoluta disto, e é sem qualquer tipo de ironia que está a dizê-lo, mas de certeza que não está bem a ver o sítio e a área em concreto, que dá para fazer uma horta e meia. -----

Deve-se ser concreto e realista, sendo que o esforço financeiro que está ali a ser feito não tem tradução de uma mais-valia para aquela que é até a boa intenção da junta de freguesia, de mudar um espaço desordenado e desorganizado para outro, devidamente tratado e convenientemente organizado para hortas. -----

Contudo, aquele espaço não tem essa dimensão, as pessoas precisam ali é de zona de estar, que não existiu. -----

Não diz que seja ali, não vai entrar nessa discussão, pois são discussões tão particulares e pequenas que não valem a pena, mas o que é preciso ter é alguma dimensão naquilo que se está a fazer. Julga que as pessoas ficariam tão contentes com uma coisa tão simples como uma mesa e 4 bancos. Se se fizer isso, a Sr^a Presidente pode ficar descansada que depois toda a gente vai ficar contente.-----

A Sr^a Presidente interveio, mencionando que irá ao local falar com as pessoas, juntamente com o Sr. Presidente da junta, para se perceber. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 028

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ESTRADA DO TÚNEL – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, reportando-se à estrada do túnel, que liga a Póvoa de Santa Iria à freguesia de Vialonga. -----

As pessoas têm-se queixado que a estrada tem alguns buracos, e para além disso tem água naquela zona, o que está sempre a provocar um maior estrago. Nesta altura de chuvas aquilo torna-se ainda mais perigoso, e por isso gostariam de perceber se há possibilidade de fazer ali algum tipo de intervenção. -----

Depois, dá conta que pelos vistos o proprietário da Mata do Paraíso tem em mente um investimento para aquela zona, e gostariam de perguntar se a câmara municipal sabe de algum destes casos, porque se fala que a Mata do Paraíso, que é um sítio amplamente apreciado pelos moradores da freguesia de Vialonga, e não só, vai ser vedada, e vão ser lá colocados painéis fotovoltaicos. -----

Desta forma, os membros da CDU gostariam de saber se a câmara municipal sabe da intenção do proprietário da Mata do Paraíso, porque de facto, se isso acontecer, é lamentável, porque é uma perda, não só para os habitantes da freguesia de Vialonga, mas também de todo o concelho. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que não tem conhecimento da questão colocada, e naturalmente que não se vai permitir a construção de um parque, seja qual for, existindo sim uma intenção, na Fonte Santa, da construção de um parque eólico, que é possível. No quadro do PDM é possível a instalação desse parque, mas não ali. -----

O que acontece é que por vezes, para reparações do parque eólico mais acima, tem que se passar pela Mata do Paraíso, através de alguns caminhos que foram feitos para o efeito, porque cada pá daquelas tem 70 metros de diâmetro, tendo sido necessário criar condições para os camiões poderem passar. -----

De qualquer maneira, solicita ao diretor do Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana para avaliar a situação falada pela Srª Vereadora, de que teria entrado nos serviços uma intenção de criação de painéis fotovoltaicos na Mata do Paraíso. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que sabe que o proprietário foi inclusivamente à junta de freguesia, para dar conta da sua intenção ao Sr.



Presidente da junta, uma vez que é a junta que sempre limpa a Mata, em colaboração com os escuteiros e outras entidades. Como é a junta que algumas das vezes também utiliza este espaço, o proprietário foi lá dizer que se calhar a breve trecho isso não iria ser possível. -----

A propósito, questiona ainda quem recebe o pagamento pelo facto das eólicas estarem naquele local, e se é a câmara municipal. -----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que a câmara municipal recebeu as taxas de licenciamento, e só haveria pagamento se tivesse avançado numa parceria, em que receberia uma percentagem. Contudo, da análise que foi feita não era um negócio a seguir. -----

Tomou a palavra o Arqtº Nuno Santos, mencionando, quanto à Mata do Paraíso, que houve um pedido de informação em reunião, que até foi consigo, sobre a possibilidade de colocar lá ou não essa instalação, e informou quais eram as condicionantes do PDM, que é muito claro relativamente ao que é ou não possível, e não é possível. -----

É uma área que está classificada como valorização das espécies arbóreas que lá estão, que são os pinheiros, pelo que não foi possível. Foi feita essa informação, independentemente das pessoas quererem ou não solicitar mais alguma informação junto das autarquias mais próximas do cidadão, as juntas de freguesia.-

A Srª Presidente tomou a palavra, referindo que efetivamente não sabia, o Sr. Vice-Presidente também não sabia, mas os serviços já responderam, porque não é possível, face ao PDM. -----

O Arqtº Nuno Santos interveio novamente, dizendo que foi respondido de pronto, na reunião. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Atã^m 030

Reunião de 2013/03/06

Proc^o _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PRÉDIOS DO MONTE GORDO – QUINTA DE SANTO AMARO – VILA FRANCA DE XIRA --

Interveio a Sr^a Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo querem saber da situação dos prédios do Monte Gordo, na Quinta de Santo Amaro, em Vila Franca de Xira, nomeadamente se existe já alguma decisão do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, nomeadamente se os contratos da água com os SMAS se encontram em vigor, se já foram suspensos ou já há alguma decisão, e em que sentido. Gostariam de saber se a situação com a EDP e gás já está a ser tratada, uma vez que, como disseram há 3 reuniões atrás, os moradores continuam a pagar os fornecimentos sem lá estarem a residir.-----

Quanto às frações para onde os moradores iriam morar, pretendem saber se a situação se encontra resolvida, se já foram feitos os acordos. -----

Relativamente a uma outra situação que também tinham colocado, os moradores continuam a queixar-se que têm de pedir com 48 horas de antecedência para irem buscar alguma coisa que ainda deixaram às suas casas, e gostariam de saber se a câmara municipal não poderia fixar um dia com uma hora determinada para as pessoas poderem lá ir buscar os seus bens, ou irem ao correio.-----

Não sabe se se recorda corretamente, mas pensa que a Sr^a Presidente teria dito que iria tratar da suspensão do IMI, e pretendem saber se isso pode acontecer ou não, e se já foi tratado. -----

Depois, gostariam de saber se a Sr^a Presidente já sabe a data concreta da demolição do lote 2. -----

Por último, viram na comunicação social que tinha ocorrido um assalto nos prédios, e pretendem saber se a Sr^a Presidente sabe dar pormenores sobre esse assalto, e quem é que efetivamente detém a responsabilidade da segurança daqueles prédios, pois segundo o que sabem eles estão selados, os moradores não podem aceder aos mesmos.-----

Não sabem o que sucedeu, ou que assalto foi, só sabem o que está na notícia, e queriam esclarecimentos sobre a situação, se a Sr^a Presidente, eventualmente, saberá mais alguma coisa, pois pode também não saber.-----

Interveio a Sr^a Presidente, mencionando que é hoje trazido um ponto na ordem do dia para se fazer um ponto da situação do Monte Gordo. -----



Fl. Ata 031

Reunião de 2013/03/06

Proc^Q

Deliberação nº _____

De qualquer maneira, quanto ao que vem na comunicação social, não diz lá que era a casa da porteira, que não estava ocupada, e não tinha nada para roubar, sendo este um breve apontamento sobre aquilo que parece à partida, e que na altura levou a mobilizar para lá, com a polícia e toda a gente, para perceber se tinham assaltado alguma das residências. -----

Sobre as outras questões, depois falar-se-á sobre o Monte Gordo, no momento em que se fizer o ponto da situação. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
OCUPAÇÃO DO LOTE 15 DO LOTEAMENTO DO MOINHO DE FERRO - ALVERCA DO
RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, perguntando se já foi feita alguma averiguação sobre um ponto apresentado na reunião de câmara de 20 de fevereiro, pela CDU, relativo a uma reclamação que também fizeram chegar aos membros da Coligação Novo Rumo, dos proprietários dos lotes 15 e 16 do loteamento do Moinho de Ferro, em Alverca do Ribatejo, que se lamentam contra a contínua ocupação dos seus lotes sem autorização, bem como que havia uma conduta menos correta por parte dos responsáveis de serviço. -----

Não sabe se já foi averiguado este tema, e se se pode dizer o que foi já feito. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que vai dizer as iniciativas que se tomaram. A câmara municipal também recebe os mesmos e-mails que a Coligação Novo Rumo e a CDU receberam, e naturalmente que, logo após, pediu aos serviços que o esclarecessem sobre as questões da proprietária do lote 15, se tinham ou não razão de ser, e aparentemente tinham. -----

Os serviços, quando desenvolvem uma obra, cuidam de saber se os terrenos estão disponíveis ou não, e o lote ao lado, que é o lote 16, é do irmão da senhora, do Sr. Nuno Dias, que desde o início das obras deu autorização para que se pudessem desenvolver naquela zona, e inclusivamente informou o serviço que desenvolve as questões que têm a ver com as AUGI que representava a irmã. Foi nessa base que a câmara municipal e os serviços do Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais desenvolveram um trabalho da requalificação do rio Crós-Cós naquela zona. -----

Entretanto marcou-se uma reunião no local com a senhora, explicando-lhe exatamente tudo, na presença do irmão. A senhora disse que não tinha dado nenhuma autorização de representação, o seu irmão não disse nada, de qualquer forma havia questões que a câmara municipal tinha de resolver, ou seja, por um lado, identificar o lote e a sua própria área, e que depois das obras não houvesse nenhuma questão de dúvida relativamente à área do lote. -----

O lote vai ficar com a mesma área, vai ficar completamente limpo, talvez até melhor do que estava inicialmente, e já foram recolocadas as vedações que



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

Foram estas as iniciativas que se tomaram, e que era necessário fazer. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A [assinatura]

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 134

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SITUAÇÃO RELATIVA À FATURAÇÃO DOS SMAS-----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, para fazer um pedido de esclarecimento sobre uma situação relativa aos SMAS. -----

Uma pessoa contou-lhe que numa dada altura, até cerca de 2010, pagava a conta da água, eventualmente, por Multibanco ou nos próprios SMAS. No fim de 2010, princípios de 2011, começou a pagar por transferência bancária, débito direto, e há cerca de 2 ou 3 semanas foi tratar de um assunto aos SMAS, e disseram-lhe que devia cerca de 2 euros de uma fatura de 2010. -----

Pergunta se é normal, se é corrente, e não é pela importância, que não tem significado, apesar de que muitos 2,10€ ou 2,20€ para a população toda, se houver um atraso destes, podem ser significativos para os SMAS. -----

A pessoa pagou, não tem problema nenhum, mas fica a pergunta. Por que é que não se avisa, ou quando se faz o débito direto não se inclui logo o que está atrasado? -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que a situação lhe parece um pouco do nada. --

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vale Antunes, dizendo que desconhece, e em princípio não havia razão para acontecer, porque acumula as dívidas de trás. -----

O Sr. Vereador falou num aspeto que não sabe se é justificativo ou não, e naturalmente que vai ver, e depois perguntará se é permitido localizar o caso em concreto, que é o facto de deixar de ser um pagamento direto para ser uma transferência bancária. -----

Assim, depois conversará com o Sr. Vereador sobre o caso em concreto, para analisar. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 031

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
FOLHETOS DE VILA FRANCA DE XIRA NA BTL-----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, dizendo que esteve na BTL no sábado passado, e verifica-se que está cada vez mais fraca, já de há uns anos a esta parte, e efetivamente a maior parte dos municípios acaba por não ter um destaque muito grande no espaço, que abrange, no caso de Vila Franca de Xira, a região de Lisboa e Vale do Tejo.-----

Mesmo naqueles escaparates verticais que tinham o nome de cada um dos concelhos, e onde cada um colocou uma série de folhetos, no caso de Vila Franca de Xira, no sábado à tarde, estavam apenas folhetos do projeto EVOA e do centro equestre da Lezíria. Os folhetos estavam todos à volta, isolados e separados, misturados, a Golegã, com Azambuja e Vila Franca de Xira.-----

Para além disso, gostaria, sobretudo, de falar sobre um prospecto que retirou de lá, que diz região de Lisboa, onde está tudo menos Vila Franca de Xira, constando Lisboa, Estoril, Cascais e Oeiras.-----

Não é só até Mafra, inclui Santarém, Óbidos e Torres Vedras, e pertence ao Turismo de Lisboa, na rua do Arsenal, estando tudo menos a zona de Loures e Vila Franca de Xira. Não fala de Benavente, fala do estuário do Tejo, quando se fala em Santarém, e inclui a zona da margem sul do Tejo, mas nem sequer se coloca lá o nome de nenhum dos concelhos, a não ser Santarém.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que vai analisar o folheto, de qualquer maneira, quem visitou a BTL verificou a mesma coisa que o Sr. Vereador. O Sr. Vereador Vítor Silva também esteve lá, e pode confirmar o que vai dizer a seguir.---

Em relação à ocupação, é muito menor, globalmente, o espaço central encontra-se praticamente vazio, e tem a ver com a situação económica. Os custos, no caso da entidade regional de turismo de Lisboa e Vale do Tejo, tornam-se mais acessíveis para os 18 municípios, porque é a entidade que paga a presença ali, mas em relação a uma participação individual, é muito caro, para a relação custo/proveito. -
No âmbito da PILT - Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres, Vila Franca de Xira também estava representada.-----

No dia que coube a Vila Franca de Xira foi reconhecido pela própria organização que foram momentos diferentes, porque se conseguiu criar ali uma animação e



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº _____

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso também esteve, sendo que pensa que se deviam ter levado “carradas” de sável e açorda, porque se tinha passado a mensagem a muito mais gente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 034

Reunião de 2013/03/06

Proc.^o _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

BURACOS NA CALÇADA – ESTRADA DE ARCENA – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os momentos são difíceis e, usando muito da expressão da Sr^a Presidente, de que se tem de ter uma gestão muito rigorosa e criteriosa, deixa uma sugestão, que deve ser aplicada para Alverca, como para todas as freguesias.-----

Hoje os membros da CDU deram conta de pequenas obras, e da necessidade de correção de pequenas situações, que põem em causa a qualidade e integridade do espaço público, e o próprio esqueceu-se de falar numa situação, que constava das informações da CDU. -----

Na estrada de Arcena há muitos buracos por reparar na calçada, pelo que se calhar, e deixa só a sugestão, em vez de se comprar pedra e sobre essa pedra aplicar verniz nas entradas e saídas que mais parecem obras de fachada, na estrada de Arcena, valeria a pena pensar se não está na hora de se avançar para o prometido reperfilamento da estrada, com a construção de um novo passeio, para garantir exatamente a segurança pedonal para todas as pessoas que utilizam diariamente e regularmente aquele mesmo passeio.-----

Fica a sugestão, porque é nestes pequenos atos que se pode fazer a diferença. -----

Respeita as opções, mas é sempre possível fazer melhor, e se calhar fazer melhor e até com menos recursos financeiros.-----

Solicitou, por fim, à Sr^a Presidente, para passar pela estrada de Arcena, e ver o estado em que a calçada se encontra, ao que a Sr^a Presidente respondeu que já tinha anotado. -----



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

Desta forma, propõe que este ponto 3 seja discutido no final da reunião, para permitir que os Srs. Vereadores leiam o esclarecimento, bem assim como o ponto 60, relativo ao Monte Gordo, conforme referiu anteriormente.-----

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 039

Reunião de 2013/03/06

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Deliberação nº **217**

Alkan

01.ata 3



Assunto: RECUPERAÇÃO DO TEATRO SALVADOR MARQUES – ALHANDRA –
PROPOSTA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA-----

Presente para aprovação a proposta da Coligação Democrática Unitária, datada de 2013/02/11, bem como proposta do Partido Socialista, documentos que se anexam e dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata, relativos à recuperação do Teatro Salvador Marques.-----

Presente ainda o parecer técnico sobre a eventual classificação como imóvel de interesse municipal, constante na comunicação interna nº 64/13, de 27/02, do DCTAE/DPM/SP, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que no seguimento daquilo que tinha sido o compromisso, solicitou-se aos serviços e foi distribuída aos Srs. Vereadores, uma informação acerca da importância e consequências de uma classificação municipal sobre a matéria.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que sem prejuízo da informação e opinião do PS, solicita à Srª Presidente que a CDU faça uma sugestão. Estão todos a falar sobre um mesmo objeto, e sobre ele têm todos a mesma preocupação, do que tem a certeza absoluta. -----

Estão todos de acordo da necessidade de obter financiamento, que neste momento não existe, pode eventualmente existir no âmbito do futuro quadro comunitário, e dever-se-á estar preparado no sentido de, quando assim for, se tiver de ser assim, apresentar uma candidatura para a sua reabilitação. -----

A proposta é da CDU, fazia sentido que os seus membros fizessem uma primeira introdução sobre a matéria, sendo que estão todos de acordo, vão todos acordar sobre o mesmo objetivo, e defender o objetivo do desenvolvimento do procedimento para declaração de interesse municipal que, de acordo com a lei, e era essa chamada de atenção que queria fazer, não obriga à aplicação de medidas restritivas ou áreas de exclusão do ponto de vista urbanístico. Aliás, a definição de interesse municipal é uma definição de competência da câmara municipal, não prejudica, antes valoriza todo e qualquer procedimento com vista à sua salvaguarda.-----

A classificação de um património com essa categoria elevada a bem de interesse



municipal pode, inclusivamente, ser suscetível de obras mais ou menos profundas, se estiver em linha de conta a necessidade e preservação da sua integridade física. A própria legislação até permite que sejam feitas obras de maior envergadura sobre bens classificados com esse tipo de significado, que é o de interesse público municipal. -----

Desta forma, pensa que estão todos de acordo, e a sugestão que deixam é que vão todos votar pelo mesmo sentido, porque o prejuízo é, neste momento, não haver financiamento para recuperar aquilo. Quanto à definição ou aprovação política de interesse municipal, é uma declaração para salvaguardar o património que está em causa, e esse património é sobejamente apoiado do ponto de vista da sua defesa, por todos. -----

Aquilo que se está hoje a dizer até não é um dado novo, a câmara municipal, em 2000, requereu ao então IGESPAR um processo para a sua classificação, e foi o próprio IGESPAR que remeteu para a câmara municipal a aceitação de princípio de que, no mínimo, a câmara municipal deveria proceder à classificação do bem enquanto bem de interesse municipal. -----

O que se está a fazer é retomar um processo que já se iniciou em 2000, não se está a fazer ou a dizer nada de novo, está-se apenas a retomar e a acelerar um processo que, infelizmente, não teve consequências depois de 2000, é tão somente isto. Pensa que não valerá a pena estar agora, pela terceira vez consecutiva, a encontrar redações consensuais, porque no fundamental estarão todos de acordo, não fazendo pois sentido estar a perder mais tempo com isso, pois estarão todos de acordo. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo-se à posição dos membros do PS, recapitulando até o trabalho que já foi feito em vários anos anteriores, em que inclusivamente há um programa funcional para aquele espaço, apesar de não crer que tenha estudo prévio. -----

Assim, tendo em consideração que já existe um programa funcional para aquele espaço, e deixando de lado, para paz e sossego do próprio processo, aquilo que foram os acontecimentos que antecederam tudo isto logo no início da década de 2000, o Partido Socialista mantém a proposta, e propõe que venha à próxima reunião de câmara o parecer prévio vinculativo para o lançamento do estudo



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 043

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

prévio para a realização de um projeto a curto prazo para esta obra, tendo até em consideração que no momento do próximo quadro comunitário, se se tiver já um projeto pronto, estar-se-á em melhores condições para ganhar apoios para fazer essa obra. Sem prejuízo, poderá, paralelamente, equacionar-se a questão do reconhecimento do interesse público municipal.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que os membros da CDU saúdam esta proposta, e é a proposta da CDU, é a proposta de todos. Se não está feito, já deveria estar, e para a CDU até já estaria feito quando foi apresentado o programa funcional. Tinha essa ideia, porque, ao mesmo tempo que foi apresentado esse programa, deu-se a conhecer, na perspetiva ainda pouco elaborada, de como seria o corpo do novo edifício, aquele que faz falta, do ponto de vista dos apoios aos camarins.-----

Para a CDU ficou mais ou menos claro que esse estudo prévio já estaria feito, mas este processo do estudo prévio não prejudica o outro, antes pelo contrário, deve avançar paralelamente, e pensa que estarão todos de acordo em aprovar ambas a situações, ou seja, o início de um procedimento que deverá ser, e pensa que a Srª Presidente saberá, pois os serviços certamente terão comentado isso, registado junto da agora nova direção do património cultural, pois é quem regista as declarações de interesse municipal, embora a declaração caiba aos órgãos municipais, câmara e assembleias municipal, sem prejuízo, antes pelo contrário, de se avançar com a elaboração do estudo prévio para, como a Srª Presidente disse, e muito bem, quando houver financiamento aberto ter já disponível um projeto e uma ideia concreta de como se deve reabilitar o teatro, para teatro e fins culturais, que é aquilo que todos ambicionam para o Teatro Salvador Marques. -----

Assim, estão todos de acordo, no fundamental, não havendo necessidade de mais. -

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que crê que a discussão está feita, já tinha sido feita em Alhandra, voltou a ser em Vila Franca de Xira, e foi comprovada tecnicamente, pelo que isso foi solicitado aos serviços, na decorrência da última reunião. Crê que se poderia passar à votação das propostas, que não são completamente contraditórias, de qualquer das formas a do PS é clara, e não se altera, porque já estava tecnicamente bem construída na reunião anterior, dizendo basicamente que se avance com o estudo prévio decorrente do programa funcional



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 044

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

que a câmara municipal tem na sua posse, e depois se envolva também a comunidade, nomeadamente as associações e a Junta de Freguesia de Alhandra, na definição em concreto do uso a dar àquele espaço, no momento em que já se conseguir olhar para algum desenho sobre a matéria. Conforme dizem os técnicos do património, fará sentido que nessa altura então se promova a declaração de interesse municipal, no sentido de adequar a obra que se vai fazer à proteção necessária.-----

Recorda só, para que conste em ata, o que também já tinha sido dito na reunião de Vila Franca de Xira, o facto de o edifício, tal como está, que se está a degradar enquanto não tiver intervenção, já ter um nível de proteção decorrente da determinação que se deu àquela zona urbana antiga de Alhandra, no âmbito da revisão do PDM, que foi recentemente promovida. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que crê que, de facto, os pontos são comuns, e há uma convergência sobre aquilo que é necessário fazer para utilização daquele espaço, ao fim e ao cabo, no âmbito daquilo que foram as várias sessões, nomeadamente em Alhandra, sobre a revisão do PDM, onde ficou pela primeira vez perfeitamente claro qual seria a utilização futura do espaço. Um espaço cultural, cuja utilização principal eventualmente seria uma biblioteca, mas com outras valências, onde toda a atividade cultural possível, devido à exiguidade do espaço, pudesse ser desenvolvida, até porque hoje em dia as bibliotecas evoluíram, e não são só um espaço para consulta de livros, são muito mais do que isso, e portanto, já na revisão do PDM, em 2009, esta matéria ficou estabelecida.-----

Depois houve uma série de desenvolvimentos, um dos quais era a identificação de todo o património existente, que está perfeitamente catalogado e preservado. Há uma inventariação de todos os elementos notáveis que têm de ser preservados, e a própria Direção-Geral da Cultura conhece esses elementos.-----

Chega-se ao dia de hoje e o que interessa, a seu ver, muito mais do que se estarem a esgrimir argumentos sobre uma coisa em que parece que todos estão de acordo, é o desenvolvimento, em próxima reunião, que permita a execução do projeto, de acordo com o programa funcional que existe, provavelmente de 2010, início de 2011, estando esse programa, do seu ponto de vista, perfeitamente atual, o que não quer dizer que não se possa reanalisar, e ao mesmo tempo desenvolver-



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 043

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº _____

se o processo de classificação do imóvel. -----

Acha que não se pode nem deve estar a prejudicar uma coisa e outra, o importante agora é tomar-se a decisão da preservação do imóvel. Quanto à classificação, poderá ir também decorrendo em paralelo, uma coisa não invalida a outra, e uma coisa não pode prejudicar a outra.-----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, dizendo que a Coligação Novo Rumo se congratula por esta proposta que vem agora a reunião de câmara, na sequência de um programa-base feito na altura pelo vereador da cultura, João de Carvalho, dado que é um espaço importante para a vila de Alhandra e para o concelho. Foi um teatro inaugurado em 1905, há cerca de 30 anos está abandonado, e só por si, neste momento, como teatro, teria algumas dificuldades, na medida em que as novas exigências de segurança e construção não permitem que se faça exatamente o que lá estava na altura, pelo que o facto de ser construído com mais uma biblioteca, um espaço de concerto, etc., parece uma boa solução, pois cativa e leva mais pessoas a frequentá-lo. -----

Desta forma, congratulam-se, e obviamente vão votar a favor. -----

A Srª Presidente tomou a palavra, mencionando que tendo em consideração que todos estão de acordo com o essencial, propõe que nem haja necessidade de votar as propostas. Passam as duas propostas, vai-se ao trabalho, e à próxima reunião virá a outra questão, agradecendo por isso ao Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que conduza para os serviços a questão do programa funcional, de maneira a que à próxima reunião de câmara venha para parecer prévio vinculativo.-----

É uma coisa muito específica, tem regras definidas e tudo o mais, pelo que não há condições de se fazer internamente.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar as propostas.-----



1. Assunto: PROPOSTA Nº 6/2013 DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA – RECEÇÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO MALVA ROSA – ALVERCA DO RIBATEJO -----

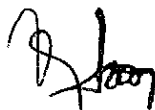
2. Resumo: Presente para aprovação a informação nº 16/13, de 06/03, do DPGQU/D, referente à proposta nº 6/2013 da Coligação Democrática Unitária, datada de 2013/02/20, no que se refere à receção das obras da urbanização Malva Rosa, na freguesia de Alverca do Ribatejo. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 16/13, de 06/03, do DPGQU/D, e proposta nº 6/2013 da Coligação Democrática Unitária, datada de 2013/02/20, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que na sequência da proposta da CDU foi feito um trabalho sucinto, mas o mais detalhado possível, sobre o ponto de situação da urbanização.- Estava previsto vir hoje à reunião de câmara o auto de vistoria da zona 3A, mas por diversos motivos, que também estão referidos na informação, um dos quais foi o facto de nalgumas zonas de recreio os brinquedos e equipamentos ainda não estarem colocados, segundo diz o urbanizador, por dificuldades de fornecimento, seja lá pelo que for, não estão, pelo que não era possível trazer o auto de vistoria, porque ainda faltavam muitas coisas. No entanto, está convicto de que na próxima reunião de câmara isso já aconteça. -----
Este tem sido um trabalho moroso e difícil, mas tem dado os seus frutos, apesar do tempo que tem demorado, porque se entende que só no limite, também como se refere no documento, é que a câmara municipal deve passar essa responsabilidade para si, através das respetivas garantias. -----
Como o próprio já disse mais do que uma vez, não é um processo tão simples assim, exige procedimentos, também eles morosos, como seja fazer os orçamentos



do que falta executar, colocá-los à consideração do urbanizador, ele ter tempo para responder, dar a sua opinião e depois então avançar-se com uma empreitada para construir o que faltar fazer em termos de infraestruturas da urbanização, sem a certeza de, à partida, a câmara municipal ter o dinheiro disponível para o efeito, o que quer dizer que em alguns casos, não quer dizer que seja este, mas também não tem a certeza, a autarquia ter de avançar com os respetivos meios financeiros para o efeito, e só mais tarde poderá ser ressarcida através do levantamento da respetiva garantia bancária. -----

Na sua opinião, apesar destes inconvenientes e dificuldades, o urbanizador tem de assumir o seus compromissos e tem de fazer a obra, mas pode haver um momento em que não haja mais nada a fazer e ter de se acionar as garantias. -----

Crê que o documento de resposta àquilo que foi pedido identifica exatamente o estado atual das coisas, sendo que aquele ponto que foi retirado hoje e que virá à próxima reunião de câmara também poderá ser um fator que venha a facilitar a reorganização de algumas zonas que estão previstas nas zonas 4A e 5A, e talvez um bocadinho também na zona 3A, como disse na altura em que apresentou o ponto.-----

No seu ponto de vista a resposta é suficientemente clara, no entanto, ficará disponível para alguma questão que os Srs. Vereadores queiram colocar.-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que o trabalho está muito bem feito, seja quem for que o fez, fê-lo bem, não vale a pena sequer prosseguir com a intervenção que pretendia fazer, os membros da CDU propunham apenas, se o Sr. Vice-Presidente aceitar, nos pontos 4 e 5, temporizar. Ou seja, no ponto 4 é referido que estava prevista uma reunião no mês de março relativamente à zona 3A, e o próprio diria, em março ou em abril, vir à reunião de câmara uma vistoria da fase 3A.-----

Relativamente ao ponto 5, dar-se 1 ano para que as outras duas fases possam ser apresentadas, parecendo tempo suficiente para que o urbanizador resolva tudo. ----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que lhe parece aceitável o que é proposto pelo Sr. Vereador, ou seja, a receção da zona 3A até final de abril, e em relação ao ponto 5, que esta ponderação se faça daqui a 1 ano. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que no ponto 4 se deve



substituir “para o presente mês de março” por “até final do mês de abril”, dando-se mais 1 mês para acabar o trabalho. A vistoria só irá confirmar o acabamento do trabalho, e é mais sensato, porque considerando tudo o que está escrito na informação durante o mês de março é extraordinariamente difícil que se faça. -----
Quanto ao número 5, é datar para mais 1 ano, no máximo. -----
Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que poderia ficar: “... esta ponderação será feita no prazo de 1 ano”, e teria de ficar no fim ou então fazer-se outro parágrafo. --
Interveio a Srª Presidente, sugerindo para a redação deste ponto: “Após o decorrer de 1 ano e esgotadas as possibilidades do urbanizador ...”, mas propondo que esse prazo seja de 6 meses, o que é mais sensato, face ao quadro. -----

7. Deliberação: Deliberado por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente, com a alteração ao ponto 4, proposta pelos membros da CDU, e com a alteração proposta pela Srª Presidente, quanto ao ponto 5. -----



Assunto: PROTOCOLO A CELEBRAR COM O MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA SOBRE A ADAPTAÇÃO DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA GNR PARA A PSP - VILA FRANCA DE XIRA-----

Presente para aprovação a minuta do protocolo a celebrar com o Ministério da Administração Interna sobre a adaptação das antigas instalações da GNR para a PSP, na freguesia de Vila Franca de Xira, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

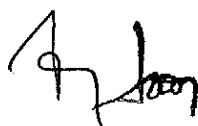
Interveio a Srª Presidente, referindo que se trata de uma situação nova, porque é nova em si, mas já é habitual o município estabelecer com o governo parcerias desta natureza.-----

Já há muito tempo que se vem a discutir a questão da necessidade que é assumida por todos de umas novas instalações para a Polícia de Segurança Pública. Já teve, em reuniões anteriores, oportunidade de informar que se estava de novo a analisar o processo, que tinham sido ultrapassadas aquelas situações que na altura se falaram, da recusa por parte da PSP de ir para ali. Está tudo ultrapassado, e neste momento é hoje trazida uma proposta de celebração de protocolo, entre a câmara municipal e o Ministério da Administração Interna, no sentido de se poder fazer o lançamento do projeto e as obras, e depois ser ressarcida do valor despendido.-----

Dá ainda conta, até para que todos saibam o mesmo, e a exemplo do que aconteceu com a Escola Pedro Jacques de Magalhães, que para que isto seja possível hoje aprova-se o protocolo, de seguida vai a assinar pelas partes e a homologar, a câmara municipal lança o concurso para o projeto, e entretanto tem que vir a indicação, um documento assinado e válido, confirmado pelo Sr. Ministro das Finanças, de que esta verba está disponível para o processo, o que significará a cativação da verba e a garantia de que a autarquia vai ser efetivamente ressarcida do dinheiro investido.-----

Por isso, traz este assunto, porque é uma forma mais célere, na realidade, de finalmente se resolver o problema das instalações da PSP em Vila Franca de Xira, que continua no estado que se sabe.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que os membros da CDU se congratulam com esta situação, tendo até sido um assunto abordado várias vezes pela CDU. Nomeadamente, na última vez que falaram sobre ele, crê que em junho



de 2012, abordaram esta questão, e tinham também essa preocupação, que tinha a ver com o pagamento, porque tem havido alguns casos de incumprimento ou atrasos significativos por parte da administração central, e de facto era importante que isso não voltasse a acontecer. -----

Deixam o agrado, porque entendem que a PSP merece estar em condições condignas, o que não acontece hoje em dia. -----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo também se congratulam por finalmente se ter chegado a um consenso, e consideram muito positiva a iniciativa da câmara municipal, de chamar a si o financiamento destas obras. É evidente que todos pensam que não basta parecer sério, é preciso sê-lo, e não põem em causa toda a articulação e reembolso que o Governo irá efetuar, mas perguntam se já há alguma estimativa de custo para a obra, até para permitir esse alocamento e aumento da reserva de verba para pagar as obras. -----

Respondeu a Srª Presidente que rondará, entre projeto e obra, o meio milhão de euros, carecendo de visto do Tribunal de Contas, pelo que não seria visado se não tivesse em anexo o documento comprovativo de que está cativo no Orçamento de Estado. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Vítor Silva, questionando se se espera que seja breve, ao que a Srª Presidente respondeu que permite que a uma reunião muito próxima, possivelmente de abril, venha já a abertura do processo para o projeto. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 051

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº 221

Assunto: PROTOCOLO COM A CIMPOR – INDÚSTRIA DE CIMENTOS, SA, PARA
CEDÊNCIA DE CIMENTO AO MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA -----

Presente para aprovação a minuta do protocolo a celebrar com a Cimpor – Indústria
de Cimentos, SA, para cedência de cimento ao município de Vila Franca de Xira,
documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo apenas que esta questão não costuma ter
história, a única nota é que a empresa reduziu a quantidade. -----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, mencionando que os membros da Coligação
Novo Rumo lamentam, e têm pena, que o protocolo com a Cimpor não seja
idêntico, principalmente ao último, na medida em que houve outrora uma
possibilidade de utilização de verba, que pensa foi muito útil para a câmara
municipal e para as freguesias, aplicada numa série de obras. -----

Efetivamente foi pena que não fosse para o que inicialmente estava destinado,
mas, atendendo a que a própria propriedade da Cimpor, que não é portuguesa,
começa a ser cada vez mais brasileira, e que o próprio centro de decisão cada vez
mais se está a desviar para o Brasil, não sabe até que ponto, em protocolos
futuros, não seria mais conveniente não esquecer os interesses da própria
população de Alhandra, que já não está a sofrer aquilo que sofria e sofreu durante
uma série de anos. -----

Pensa que um dos acessos principais a Alhandra pode ser melhor requalificado se
houver vontade que Alhandra não tenha a perturbação em termos de tanto trânsito
pesado, embora não entre propriamente no interior de Alhandra, chega só à
rotunda e a todo aquele parque a céu descoberto que está à entrada da Cimpor,
assim como também o parque de veículos ligeiros, que é o que está ao lado da
entrada principal da Cimpor, que poderia ser requalificado, contribuindo para que o
aspeto paisagístico de Alhandra possa ser melhorado. -----

Já que não há contrapartidas em valor monetário, parecendo-lhe, segundo viu no
protocolo, que são 50 toneladas por ano, ou pelo menos 25 no 1º semestre, e
depois certamente aprofundar-se-á ou ver-se-á se há hipótese de ser repetida a
mesma quantidade, gostariam que futuramente, não havendo atribuição de
verbas, possa ser defendida uma melhor requalificação daquela zona envolvente à
fábrica, nomeadamente, e pensa que até fazia parte de um estudo que estava



previsto, do próprio acesso com viaturas pesadas ser feito através do interior da fábrica. Já não fala num viaduto que estava previsto, em que, atendendo à diminuição de consumo de cimento, e consequentemente dos resultados serem cada vez mais difíceis, não há vontade de poder disponibilizar o custo dessas obras.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que certamente se terá feito entender mal, porque não disse nada disso. Portanto, não deve o Sr. Vereador estar a dar ideias. Aliás, quando começou a falar, comentou com o Sr. Vice-Presidente se deveria dar alguma informação sobre as outras questões. Só se está a falar do cimento, mais nada.-----

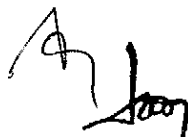
Interveio novamente o Sr. Vereador Vítor Silva, questionando se então há perspetivas de outras melhorias.-----

Respondeu a Srª Presidente que se tem celebrado sucessivamente, mandato após mandato, um protocolo com a Cimpopor, que num primeiro momento abrangia as freguesias que eram afetadas pela Cimpopor, Alhandra, São João dos Montes e Sobralinho, e era dedicado essencialmente ao movimento associativo e juntas de freguesia. Depois, num momento seguinte, começou a alargar alguma coisa, e na ultima vez, no mandato que está a decorrer, porque não foi possível resolver a questão do Alhandra, estendeu-se a todas as freguesias do concelho, até porque havia alguma redução de meios.-----

Neste momento o que pode dizer, e porque este protocolo era renovado sempre no último ano do mandato para os 4 anos seguintes, garantindo-se, no último ano do mandato, a assinatura a seguir, é que a própria, quando a Camargo tomou posição na Cimpopor, e depois de devidamente instalados os órgãos, tratou de falar com duas entidades, primeiro, com o CEO, com o Dr. Proença de Carvalho, e depois com o administrador executivo, brasileiro.-----

Não é nada negativa em relação a estas coisas, mas não ficou nada entusiasmada. A única garantia que lhe foi dada é que os compromissos seriam cumpridos até ao fim, o que significa até ao fim deste ano.-----

O que pode dizer é que as expectativas são aquelas que se devem ter, e aquilo que se consegue é outra coisa. Dentro de algum tempo, pouco, retomará negociações com o administrador executivo da Cimpopor, representante do grupo Camargo, no



sentido de perceber se efetivamente há disponibilidade para voltar a assinar protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e assim vir a contemplar uma verba no seu próprio orçamento para os próximos 4 anos.-----

É isto que se passa com a questão da Cimpor, e hoje é só cimento, e menos do que o habitual.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório tomou a palavra, dizendo que os membros da CDU saúdam essa atitude e a atitude da Srª Presidente, de persistência, mas chamam a atenção para o PSD que, ao contrário do que disse, o grupo financeiro que gere hoje a Cimpor apresentou resultados muito positivos. Aliás, foi sobejamente divulgada essa informação na comunicação social.-----

Portanto, não é nenhuma obrigatoriedade legal a manutenção deste protocolo financeiro, mas é uma obrigatoriedade social desta empresa manter esse apoio para com o concelho de Vila Franca de Xira, e esperam que o PSD esteja na linha da frente a defender isso mesmo. -----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, questionando se disse o contrário. Não disse isso, o que disse foi que, em termos só nacionais, os consumos de cimento estão agora ao nível de 1970. Atendendo a que neste país há 8 fornos de cimento, e só 2 estão a trabalhar, as perspetivas e resultados em termos nacionais não podem ser os melhores, mas a Cimpor é uma multinacional, e como tal advêm-lhe outros resultados no exterior, não só de Portugal. -----

No entanto, há toda uma responsabilidade social que a Cimpor não pode deixar de ignorar, e tem efetivamente de cumprir, e é o primeiro a defender que tem de ser cumprido. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 054

Reunião de 2013/03/06

Proc.^o _____

Deliberação n.^o 222

Assunto: ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES, PARA DEMOLIÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR DA ESCOLA INFANTE D. PEDRO -----

Presente proposta da Sr.^a Presidente, datada de 2013/02/28, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação do acordo de colaboração a celebrar com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, para a demolição geral do espaço escolar da Escola Infante Dom Pedro, em Alverca do Ribatejo. -----


Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo, até na sequência de outras situações, que o que os membros da CDU verificam, concordem ou não com a situação em concreto, e por acaso concordam, é que a câmara municipal se coloca à frente de uma responsabilidade que é da administração central. -----

Há algumas preocupações, embora no fundamental estejam de acordo que o local seja limpo, e seja disponibilizado para fins mais públicos, que tenha atividade. -----

Em primeiro lugar, será que este é um valor adequado para a dimensão do problema que se tem ali para resolver, em termos de objeto de demolição? O protocolo remete para uma responsabilidade financeira da administração central até ao montante máximo de 110 000,00€, e as perguntas que se colocam são: Há projeto de demolição? Esse projeto conta com 110 000,00€? -----

Tendo-lhe sido respondido que sim, prosseguiu, dizendo que então está muito bem, e é menos uma preocupação. -----

Para além disso tem, não uma preocupação, mas uma informação. Como a Sr.^a Presidente saberá, a CDU tem vindo a defender que este espaço deveria ser reutilizado, e até sugeriu que pudesse ser equacionada uma de duas hipóteses. Em primeiro, a sua recuperação, na medida do possível, e o seu usufruto por parte de coletividades que não têm hoje sede social, só que hoje percebe-se que o local está em avançado estado de ruína, de degradação, e tem sido sujeito a muitos atos de vandalismo, que prejudicam seriamente toda e qualquer recuperação possível. Em segundo, uma proposta no sentido de perceber se o terreno pode ser negociado, adquirido ou cedido para, por exemplo, servir de estacionamento, que é um dos que faz falta no concelho de Vila Franca de Xira, em particular para aquela zona, que está saturadíssima em termos de dificuldades de estacionamento.-----



Porém, na última vez que colocaram este assunto a Srª Presidente disse que tinha a informação que os anteriores proprietários tinham apalavrado, senão mesmo documentado, a intenção de ceder este terreno à freguesia de Alverca, designadamente ao CEBI.-----

Desta forma, gostariam de saber se esta informação se confirma, e, se se confirma, qual vai ser a utilidade da câmara municipal em envolver-se diretamente neste procedimento, ou seja, o que é que acontece imediatamente a seguir ao facto daquilo ser dali desativado, retirado e reconvertido. Para que fim? O que é que ali vai nascer?-----

Também, e isso foi dito há mais ou menos 2 anos pelo Sr. Vice-Presidente, tinha dado entrada na câmara municipal uma apreciação urbanística, um direito à informação ou uma informação prévia, no sentido de ali ser feito um loteamento. O espaço não é muito grande, mas seria uma intenção imobiliária, de acordo com os novos parâmetros do PDM, convindo referir que o PDM alterou-se, pois antes definia aquilo como área de equipamento ou para escola, e hoje é urbanizável. -----

Assim, têm uma preocupação. O envolvimento da câmara municipal tem como objetivo o quê, no final de todo este processo? O que é que ali vai nascer? A CDU tem uma proposta muito concreta, que já a disse, ou seja, se não dá para recuperar, para servir para utilidade das coletividades ou usufruto de recreio, desporto e lazer, que sirva para estacionamento. Será possível que assim seja?-----

Respondeu a Srª Presidente que aquilo que pode dizer sobre este assunto é que se trata de um processo que se arrasta há algum tempo, e quando está inscrita a verba de 110 000,00€ é porque efetivamente já devia estar concluído em termos físicos, de obra, o ano passado. Contudo, por questões orçamentais da parte do Ministério da Educação, nunca se conseguiu fazer chegar até à câmara municipal a confirmação das verbas, da sua existência, razão pela qual nunca se avançou com a celebração do acordo e tudo o mais. -----

A câmara municipal já consultou o mercado, o assunto foi tratado para ser resolvido o ano passado, mas a DRELVT continuou sempre a pagar a renda, porque não tinha condições de entregar o espaço limpo, que é o que deve fazer.-----

Paralelamente a isso, e pediu agora à Srª Vereadora que fizesse uma confirmação, havia conversações entre a Fundação CEBI e os proprietários daquele espaço, no



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

sentido de vir a adquirir o espaço por um valor simbólico, já que havia uma pretensão da parte dos proprietários que fosse possível construir habitação, o que a câmara municipal, no âmbito do PDM, vedou.-----

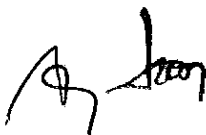
Interrompeu o Sr. Vereador Nuno Libório, para dizer que não vedou, permitiu. -----

A Srª Presidente respondeu, dizendo que não, é ao contrário, consta lá equipamentos, mas confirmará de seguida, e se assim não fosse não faria sentido a conversa. -----

Prosseguiu, mencionando que a Fundação CEBI fez diversas conversas no sentido de ali construir um equipamento escolar de secundário, que era a continuidade do seu próprio equipamento, e aquilo que sabe em relação ao futuro é isto mesmo, a construção de um equipamento de educação, no âmbito da Fundação CEBI, do ensino solidário. -----

Quanto à outra questão, confirmará de seguida. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -



**Assunto: AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL
– FORNECIMENTO DE SOFTWARE BI PLUS - SMAS-----**

Presente o processo instruído com deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, de 2013/02/27, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia da assunção de compromisso plurianual para a adjudicação do fornecimento de software BI PLUS para os SMAS.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que pretende apenas um esclarecimento quanto ao ponto 4 do parecer nº 2/2013, dos SMAS, relativo ao preço base. -----

O preço base estimado, sem avaliação prévia, deverá rondar os 15 000,00€, e entretanto a empresa a convidar é a Logica TI, pelo que questiona como é que se consegue conjugar um preço base que é simplesmente estimado, com o convite à empresa, e por que é que este preço base foi feito sem avaliação. Ao fim ao cabo pretende esclarecer este ponto 4, e como é que se interliga com o ponto 6, uma vez que quanto ao convite, depois, terá que se saber qual o preço pelo qual se vai contratar.-----

Esclareceu o Sr. Vereador Vale Antunes que em Portugal ainda se está, no que respeita à faturação, não com o monopólio, mas com algo parecido com isso, no que respeita às empresas que têm este tipo de software específico. -----

A EPAL fez uma entrada no mercado, embrionária, hoje já há uma outra empresa, mas há realmente esse aspeto, e o que se pretende é ter uma ferramenta informática que já existe, ela é uma renovação contratual, para trabalhar a ferramenta adjudicada à Logica TI, e a partir desses dados transferi-los, quer contabilisticamente, quer no que respeita às percentagens das perdas, e dados estatísticos na área comercial. -----

Quanto à pergunta concreta, terá de aguardar por um telefonema que irá fazer, mas basicamente vem no seguimento de valores que são de mercado, aqueles que se têm como referência, não esquecendo que se está a falar de valores que vão de maio de 2013 a abril de 2016, cerca de 3 anos, o que acaba por ser um valor aceitável. -----

Interveio a Srª Presidente, passando o ponto à frente, e solicitando ao Sr. Vereador



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº _____

Deliberado, por unanimidade, aprovar o envio à assembleia municipal da assunção de compromisso.-----



Assunto: REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DE ALHANDRA – BENEFICIAÇÃO DA DRENAGEM PLUVIAL DA AVENIDA SOUSA MARTINS – CONCURSO PÚBLICO (REGIME GERAL) – ABERTURA DE PROCEDIMENTO - SMAS -----

Presente o processo instruído com deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, de 2013/02/27, para aprovação da abertura de procedimento por concurso público, para a execução da remodelação da rede de saneamento de Alhandra – Beneficiação da drenagem pluvial da avenida Sousa Martins, em Alhandra, pelo preço base de 194 605,00€, com IVA, e prazo de execução de 90 dias. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que a questão que os membros da CDU pretendem colocar tem a ver com o facto de esta avenida ter sido intervencionada há relativamente pouco tempo, e gostariam de perceber se o facto de se ir agora mexer provoca alguns estragos no que foi feito até agora.-----
Pretendiam ainda perceber se já há a questão dos separativos, ou se é isso que vai ser feito. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo, em complemento ao que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso perguntou, que os membros da Coligação Novo Rumo pretendem saber o que foi feito na intervenção recentemente efetuada, porque vai ser agora intervencionada na remodelação da rede de saneamento, que era o que pensavam que tinha sido feito há pouco tempo em Alhandra. -----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, respondendo que aquilo que foi feito na avenida Sousa Martins foi exatamente uma intervenção que tinha a ver com a rede de separativos. Tudo o que era saneamento de profundidade foi feito, e nesse sentido a obra concluiu-se junto ao final do ano transato. Faltava depois a componente que tinha a ver com o escoamento das águas pluviais, que é outra rede que não tem nada a ver com aquela. -----

Deste modo, respondeu já à questão da rede de separativos ter sido devidamente equacionada, sendo que desta obra resulta um trabalho que tem a ver com o escoamento das águas pluviais de superfície, bem como a reposição de todo aquele arruamento, que será resultado desta nova obra, que é uma 2ª fase, se se quiser, e também da anterior, da qual resultou a degradação da generalidade daquele arruamento. -----



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

Interveio de novo o Sr. Vereador Vítor Silva, perguntando se este valor que vai a concurso inclui a repavimentação, ao que o Sr. Vereador Vale Antunes respondeu que inclui tudo, inclusivamente a calçada nova, referindo que na documentação distribuída está a folha do caderno de encargos, onde está especificado todo o tipo de intervenção, que é a reposição com calçada nova, lancis, enfim, aquilo que são normalmente as obras de grande profundidade que os SMAS realizam. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura de procedimento por concurso público, nos termos propostos na informação nº 448/2013, de 22 de fevereiro, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, que faz parte integrante da deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de 2013/02/27.-----

Fl. Livro _____

Fl. Ata 001

Reunião de 2013/03/06

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 062

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº 225

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL
DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. VICE-PRESIDENTE-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 76/13, de
27/02, do DPGQU/SAP, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-
Presidente, no período compreendido entre 2013/02/14 e 2013/02/26, respeitantes
a licenciamentos de obras particulares “construção/utilização”. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 76/13, de 27/02, do
DPGQU/SAP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da
ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de
setembro. -----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: LOTEAMENTO DA VERDELHA E DROGAS – ALVERCA DO RIBATEJO-
AUDIÊNCIA PRÉVIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 13/13, de
28/02, do DPGQU/Direção, para aprovação do projeto de deliberação a ser
submetido a audiência prévia dos interessados, no sentido do indeferimento da
operação de loteamento da Verdelha e Drogas, na freguesia de Alverca do
Ribatejo. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 13/13, de 28/02, do
DPGQU/Direção, deliberações de câmara de 2013/01/23 e 2012/09/05, e exposição
da CDU, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara com
despacho do seguinte teor: “Não estando de acordo com os pressupostos que
conduziram ao indeferimento, contudo, considerando as deliberações da câmara
municipal, remeto o processo à reunião de câmara, para deliberação nos termos
expostos na presente informação”.-----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a questão dos
membros da Coligação Novo Rumo é uma questão muito simples e, ao fim ao cabo,
de forma. Já conhecem o assunto, sabem o que é que hoje é presente,
nomeadamente o cumprimento da audiência prévia do interessado, que não tinha
sido cumprido, e daí que esteja agora a ser deliberado nesse sentido. -----
Contudo, não concordam, com o devido respeito pelo Sr. Vice-Presidente, com o
despacho que o mesmo apôs na informação dos serviços. A ata é clara, a posição
do Partido Socialista está veiculada nessa ata, e acham que, depois do que se
deliberou em reunião de câmara, que foi remeter o processo novamente para trás,
para ir a audiência prévia, não deveria o Sr. Vice-Presidente emitir uma opinião



política/pessoal no despacho que produziu, simplesmente deveria dizer “remeta-se a reunião de câmara, para audiência prévia, ou para cumprimento do despacho do Arqtº Nuno Goulão”. -----

É só esse o reparo, e não concordam de todo com esta frase inicial do despacho.----
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que aceita o reparo, mas é para ficar bem vincado que o Partido Socialista obviamente que está de acordo com o loteamento, e naturalmente que o que é hoje presente é a aprovação dos pressupostos dos indeferimentos para se passar à fase da audiência prévia, para que o interessado e os interessados se possam pronunciar nessa sede e, depois da eventual ponderação de resposta ou não dos mesmos, vir para reunião de câmara a decisão final, e aí sim, cada uma das bancadas tomará a sua decisão final sobre a questão, que tem a ver com o loteamento propriamente dito.-----

Quando fez o despacho daquela forma foi exatamente para vincar que há diferenças de opinião relativamente a esta matéria, como é sabido, e não foi mais do que isso.-----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus retomou a palavra, mencionando que o Sr. Vice-Presidente vai perdoá-la, pois não concorda, As posições do PS, Coligação Novo Rumo e CDU estão bem definidas na ata. O PS não precisa de vincar novamente a posição, senão também todos têm de vincar a sua novamente, Coligação Novo Rumo e CDU. -----

Quando o Sr. Vice-Presidente emite um despacho, não está a emití-lo como Partido Socialista, está a emití-lo como vice-presidente da câmara, no seguimento de uma deliberação do executivo, pelo que não tem de transmitir ou vincar novamente a posição do PS, com todo o devido respeito que tem pelo próprio. -----

É esta a opinião que têm os membros da Coligação Novo Rumo, porque senão também têm de vincar a sua, novamente, no documento. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a CDU usa as palavras da bancada do PSD para fazer as suas, acrescentando só mais uma pequena coisa, e também com o devido respeito, ou seja, era dispensável, e a CDU, se estivesse no lugar do Sr. Vice-Presidente não se atreveria a fazer aquele despacho, porque uma vez tomada, por maioria, a decisão, ela é da câmara municipal. É assim que sempre foi, e é assim que sempre será. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 003

Reunião de 2013/03/06

Procº 10/03 LOTE PDM

Deliberação nº _____

O Sr. Vice-Presidente fez, por muita insistência e vontade em querer que o processo tivesse outro desenvolvimento, felizmente não foi esse o desfecho até à data, sendo que da parte da CDU os seus membros têm a convicção profunda de que os pressupostos que se tomaram, conjuntamente com o PSD, são os pressupostos no sentido de defender o concelho de Vila Franca de Xira. Os pressupostos que o Partido Socialista entendeu defender são pressupostos que só a ele diz respeito defender, mas com os quais não concordaram, e felizmente existe uma maioria na câmara municipal, com os quais também não concordou.----- Como reparo final diz, bem-haja esta salvação, certamente que o Sr. Vice-Presidente compreenderá, e para a próxima vez tem a certeza absoluta que politicamente não terá o mesmo gesto.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dirigindo-se aos Srs. Vereadores Nuno Libório e Helena Pereira de Jesus, dizendo que são opiniões que respeita, e é evidente que as posições são claras. Quanto à questão de quem é o maior defensor do município, é uma matéria que não é tão clara como se disse. Há responsabilidades que a câmara municipal tem, e como entidade de bem tem de as resolver. -----

De qualquer forma, no que respeita a este processo em concreto, obviamente que é uma questão processual que é necessário deliberar, sabendo-se de antemão quais são as decisões que vão ser tomadas. É necessária a aprovação dos fundamentos, é isso que está em causa, e quanto às questões que os Srs. Vereadores colocaram, respeita-as, mas não concorda com elas. -----

Interveio a Srª Presidente, questionando quem vota a favor desta proposta, e quem vota contra, dizendo ainda que os membros do PS votam contra a proposta. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus tomou a palavra, referindo que já não está a entender, se o PS não concorda que vá à audiência prévia, ao que a Srª Presidente respondeu que os membros do PS não concordam com os fundamentos. Esclareceu o Arqtº Nuno Santos que na última reunião de câmara em que veio este processo, foi deliberado, por maioria, que se fizesse a audiência aos interessados, no âmbito da proposta de indeferimento deliberada pela câmara municipal. Ficou também deliberado que deveria a câmara municipal ter uma proposta com os fundamentos que serão aqueles que servirão de base à audiência dos interessados, sendo pois importante que elencasse quais os fundamentos que suportariam a



audiência dos interessados.-----

O que vem hoje à reunião de câmara, neste momento, é no sentido da câmara municipal deliberar sobre os fundamentos que suportam a comunicação que vai ser feita aos interessados, para que se possam pronunciar sobre eles em audiência de interessados, uma vez que se vão pronunciar sobre os fundamentos do indeferimento.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que se estava no decurso da votação, que foi interrompida, porque a Srª Vereadora disse que não estava a perceber bem. Assim, pede à mesma para explicar o que é que deseja fazer.-----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, referindo que, numa determinada reunião de câmara, a 5 de setembro de 2012, que é o que está escrito, deliberou-se indeferir a aprovação do loteamento. O PS votou pelo deferimento do loteamento, a Coligação Novo Rumo e a CDU pelo indeferimento. ---
O BES reclamou, disse que não tinha sido feita audiência prévia, pelo que se deliberou que o processo fosse submetido à audiência prévia, e hoje o que é presente, com conclusão do Arqtº Nuno Santos, é que se envie para audiência dos interessados. Se não é, então vai fazer uma pergunta simples, o Partido Socialista vota contra? Considera que não é isso que está em causa na votação. São os fundamentos que estão em causa, não é a remessa à audiência prévia? -----
Esclareceu a Srª Presidente que não, que isso já foi em momento anterior.-----
Questionou de novo a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus se já foi a audiência prévia.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, esclarecendo que vai agora, com o fundamento para indeferir o processo do loteamento. Previamente disse-se que não se concordava com o loteamento, logo, vai-se agora, caso se aprovelem estes argumentos, informar o requerente de que da parte da opinião maioritária da câmara municipal o loteamento não deve avançar. -----

Prosseguiu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo então que o PS não concorda, não concorda com os fundamentos para se informar o requerente, mas isso já se sabe, já se deliberou noutra reunião, não nesta. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que é isso, mas é obrigatório vir a reunião.-----

Interveio novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que agora o requerente,



eventualmente, vai expor uma qualquer opinião, ou não, o que não se sabe, e o processo ainda virá a reunião de câmara. Depois, dir-se-á se ele tem ou não razão. À partida, já se diz que não vai ter razão, porque já se anunciou que não tem razão, mas o que se está a fazer hoje é deliberar não aceitar o loteamento e dizer ao requerente que a intenção é esta, e que agora se pode pronunciar.-----

A Srª Presidente interveio, agradecendo a ajuda do Sr. Vereador Nuno Libório, pois é exatamente isso.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, questionando se se voltou tudo atrás, e se se volta a discutir o loteamento.-----

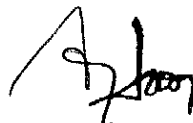
Esclareceu a Srª Presidente que hoje se estão a discutir os fundamentos que dão lugar a uma tendência, que no caso é de indeferimento, e que vão ser enunciados na audiência prévia ao interessado. Esta não é a posição final, é a posição de cada grupo político em relação à tendência de deferimento ou indeferimento, que será transmitida no âmbito da audiência prévia.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando, quanto ao que é presente, que até foi a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que disse que o senhor tinha razão, que tinha direito à audiência prévia.-----

Esclareceu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus que não disse que o senhor tinha razão, a Srª Vereadora ouviu mal, pois o que a própria disse foi que não havia maneira de dizer que o senhor não tinha razão, porque havia um parecer do Dr. Manuel Rodrigues, advogado da câmara municipal, que disse que ele tinha razão, o que é completamente diferente, não devendo a Srª Vereadora pôr na sua boca palavras que não disse.-----

Agora, o que acha é que hoje só se ia aprovar que vá a audiência prévia, os fundamentos já foram aprovados na reunião.-----

A Srª Presidente tomou a palavra, mencionando que na reunião anterior aprovou-se que efetivamente tinha havido uma falha, e que à pessoa, na sua reclamação, lhe assistia razão, porque deveria ter sido objeto de audiência prévia e não tinha sido. O Dr. Manuel Rodrigues, que estava presente, enunciou logo que era necessário estabelecer os fundamentos, tanto assim que havia uma questão em relação à posição da Coligação Novo Rumo, que não era muito substantiva, ao contrário da posição da CDU, e que hoje se tem de decidir quanto à tendência, o



que é consubstanciado nos fundamentos. -----

Desta forma, vai-se votar, pelo que questiona quem vota a favor. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor. -----

Disse a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que os membros da CDU votam a favor. ---

A Srª Presidente interveio, mencionando que o Partido Socialista vota contra, portanto, aquilo que os fundamentos apontam, e que vai ser comunicado, é para a tendência do indeferimento, que foi votada favoravelmente, por 6 votos contra 5. --

Mais claro do que isto não é possível. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros do Partido Socialista, aprovar o projeto de deliberação a submeter a audiência prévia dos interessados. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: ISENÇÃO DE TAXAS DEVIDAS PELA REALIZAÇÃO DE OPERAÇÃO URBANÍSTICA – ESTRADA NACIONAL 115-5 – GRANJA DE ALPRIATE - VIALONGA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 97/13, de 26/02, do DPGQU/DF, para aprovação da isenção de taxas devidas por Manuel José Feliciano, pela realização de operação urbanística, no valor de 2 441,48€, no âmbito do processo de alargamento da Estrada Nacional 115-5, na Granja de Alpriate, em Vialonga, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 97/13, de 26/02, da DPGQU/DF, informação/despacho nº 97/13DF, de 27/02, do DPGQU/D, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, reportando-se em conjunto aos pontos 11 e 12 da ordem do dia, referindo que pode ser uma confusão dos membros da Coligação Novo Rumo, mas questionam se não deveria ser ao contrário, primeiro cedia-se, e depois isentava-se, ou se é assim mesmo. Primeiro é a isenção de taxas devidas por realização de operação urbanística, depois cede-se a parcela, pelo que questiona se não deveria ser ao contrário, ou se está bem assim, sendo só essa a questão, mais nada. -----
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que, antes de responder à questão, que parece poderá ter lógica, se bem que as coisas estão interligadas, realça e agradece ao Sr. Manuel José Feliciano, que está representado através de um familiar, a boa vontade e generosidade que teve para que a Estradas de Portugal e sobretudo o município tivessem a possibilidade de ter feito o alargamento da EN



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº



115-5.-----

O que hoje é presente é um ato de justiça, na medida em que, depois do senhor ter cedido a área, que são cerca de 127 m², e depois de avançar o licenciamento da construção que pretendia desde sempre fazer, a câmara municipal ainda lhe vinha taxar e cobrar as taxas necessárias. -----

Desta forma, no seu ponto de vista aquilo que se traz hoje é um reconhecimento e agradecimento, bem como um ato de justiça que julga ser devido ao proprietário. --

A Sr^a Presidente interveio, mencionando que subscreve integralmente esta manifestação, em termos pessoais também, e enquanto presidente da câmara, em nome do órgão, porque foi um processo que acha que correu muito mal, em que a Estradas de Portugal se comportou da forma mais indevida com que se deve comportar com o cidadão. Por isso, a família é credora do reconhecimento público da câmara municipal, por aquilo que foi um processo complicado.-----

Trata-se de um processo que já está consumado, é verdade que os assuntos podiam estar agendados ao contrário, mas a cedência está consolidada há bastante tempo, e na realidade correu tudo muito mal.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----

11.isenção Granja

Handwritten signature

1. Assunto: CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO A INTEGRAR NO DOMÍNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO - ESTRADA NACIONAL 115-5 – GRANJA DE ALPRIATE - VIALONGA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 87/13, de 21/02, do DPGQU/DF, para aceitação da cedência de uma parcela de terreno a integrar no domínio público do município, com a área de 126,90m2, à qual foi atribuído o valor de 126,90 €, sita na Estrada Nacional 115-5, Granja de Alpriate, em Vialonga, propriedade de Manuel José Feliciano, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 87/13, de 21/02, do DPGQU/DF, planta de localização e planta de cedências, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----
A discussão deste ponto foi feita em conjunto com o ponto 11 da ordem do dia. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____

Reunião de 2013/03/06

Procº 7/13 ONEREDPDM

Deliberação nº 229

1. Assunto: CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO A INTEGRAR NO DOMÍNIO PÚBLICO DO MUNICÍPIO - VERDELHA – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 37/13, de 22/01, do DPGQU/DF, para aceitação da cedência de uma parcela de terreno a integrar no domínio público do município, com área de 1 350m², à qual foi atribuído o valor de 1 350,00€, sita na Verdelha, freguesia de Alverca do Ribatejo, propriedade de Alverca Hipermarcados, SA, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 37/13, de 22/02, do DPGQU/DF, requerimento nº 2482/13, de 14/01, plantas de localização e cadernetas prediais urbanas, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que pretende apenas saber se já há alguma informação acerca da Estradas de Portugal, já que a Srª Presidente, há dias, anunciou que esta empresa iria pronunciar-se sobre a possível diminuição do diâmetro daquela rotunda, para que houvesse duas vias de trânsito.-----
Respondeu a Srª Presidente que ainda não há informação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DENOMINADO POR MALVA ROSA – VERDELHA (EX-MAGUE) – ALVERCA DO RIBATEJO - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 4/03, DE 17/07 – DISCUSSÃO PÚBLICA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 24/13, de 28/02, do DPGQU/DGU, para aceitação de princípio e abertura de discussão pública, por um período de 10 dias úteis, do projeto de alteração ao loteamento denominado por Malva Rosa - Verdelha (Ex-Mague), na freguesia de Alverca do Ribatejo, promovido pela Obriverca – Construções e Projectos, SA, titulado pelo alvará de loteamento nº 4/03, de 28/02.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 24/13, de 28/02, e informação técnica nº 190/13, de 27/02, do DPGQU/DGU, quadro de áreas de loteamento e áreas de cedência, memória descritiva e justificativa, planta de localização, plantas sínteses, e plantas de infraestruturas – projeto de execução sinalização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que o loteamento inicial tinha previsto para o lote 57 a construção de uma unidade de saúde privada, entretanto o tempo é o que é, as questões são as que são, e essa possibilidade de construção não evoluiu. -----
O que se traz hoje a reunião de câmara é a proposta de transformar aquele lote, que há anos está ao abandono, tendo muitas vezes sido colocado em reunião de câmara, numa ou outra ocasião, o reparo por lá estarem carros em venda de uma forma desordenada e ilegal, sendo um stand de venda de automóveis ao ar livre. ---
O que se propõe é subdividir o lote 57 nos lotes 57, 58, 59 e 60, propondo-se que os lotes 57 e 58 se destinem a equipamento privado de utilização coletiva, como



seja uma residência de idosos e o hotel que estava inicialmente previsto no lote 56. O lote 56 estava numa parte superior da urbanização, passa para junto da EN10, e os lotes 57 e 58 vão destinar-se exatamente à criação destes 2 equipamentos, uma residência de idosos e um hotel.-----

Quanto ao lote 59, destina-se a estacionamento privado e estacionamento público, sendo que o estacionamento privado é em cave, também numa espécie de construção em silo, destinado precisamente para os lotes 57 e 58, pois é uma zona contígua.-----

No total este lote vai permitir o estacionamento de 169 lugares, sendo 78 deles públicos, ou seja, de estacionamento à superfície.-----

O lote 60 destina-se a atividades económicas na área da restauração, e no lote 56, onde estava prevista a construção do hotel, propõe-se a construção de um condomínio privado, constituído por 2 blocos residenciais.-----

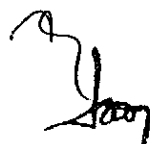
Referiu ainda que esta ocupação vai permitir melhorar o espaço urbano do lote 57, que está ao abandono há muitos anos, e permitir assim que se desenvolvam naquela zona, e nos lotes que agora foram criados, atividades económicas. -----

Aproveita-se também esta alteração para resolver algumas questões de mobilidade e acessibilidade da própria urbanização. Neste contexto, é previsto um novo acesso de ligação à rotunda do Lambique, que dá depois seguimento à EM501, bem como um arruamento que hoje termina em impasse e que depois irá ligar à entrada sul, à rotunda do AKI.-----

Deste modo, a urbanização vai ter muito melhores condições de acessibilidade que não tem neste momento, por um lado, dando continuidade ao arruamento que hoje termina em impasse, e também com a criação de um arruamento de ligação à rotunda do Lambique.-----

Há uma questão que está expressa no despacho, que é o facto de, caso esta alteração ao loteamento seja aprovada, as licenças de construção só serem permitidas após a construção das infraestruturas da zona de influência.-----

Há infraestruturas que têm a ver com arruamentos, passeios, zonas verdes, no âmbito desta alteração, mas que também tocam em algumas fases da infraestruturação, como sejam as fases 4A, 5A e também uma pequeníssima parte da 3A, e as licenças de construção só serão emitidas quando todas estas



infraestruturas estiverem de facto concluídas. -----

No ponto 3 da ordem do dia vai-se falar das infraestruturas desta urbanização, mas julga que através desta alteração se vai conseguir fechar e terminar a urbanização, porque de outra forma, se a câmara municipal estiver à espera que aconteça outro tipo de atividades ou aquelas que estavam inicialmente previstas no loteamento, certamente vai continuar a ter lotes ao abandono e lotes expectantes. -----

Julga assim que a autarquia vai dar um sinal de resolver um problema que tem na EN10, na entrada sul da urbanização, e resolver um problema que é uma outra alternativa de saída da própria urbanização, com a ligação à rotunda do Lambique. No seu ponto de vista, é a oportunidade possível nos tempos que correm, e na análise que se irá fazer sobre este ponto gostaria que os Srs. Vereadores tivessem isso em linha de conta. -----

Terminou, dizendo que, naturalmente, o processo vai ser submetido a discussão pública.-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que na apreciação deste projeto aquilo que os membros da CDU concluíram foi que desaparecem as atividades económicas, que são substituídas por habitação, mais 50 fogos para esta urbanização, que já tem fogos em quantidade.-----

Há uma redução das áreas de cedências para espaços verdes, ficando a existir menos cerca de 1 hectare, sendo que os serviços colocam à consideração superior a possibilidade de compensação. -----

Pensa que o que deveria ter sido presente era de imediato a proposta de compensação, e não a sua análise, mesmo considerando que os arruamentos foram incrementados em quase 3 700 m2, sendo a única forma de se criar uma saída. -----

Atualmente já se percebeu uma enorme dificuldade de estacionamento nesta urbanização, que se manifesta pela ocupação dos passeios para estacionar, porque não há espaços para estacionamento noutros locais, com o aumento de 50 fogos a concretizar-se, mesmo havendo alguns estacionamentos à superfície e outros particulares, na opinião dos membros da CDU vai aumentar a dificuldade de estacionamento, uma vez que não há possibilidade de construir ali um silo, nem que fosse um por cima e outro por baixo, apenas para que desse espaço para que



toda a urbanização pudesse ter lugares de estacionamento.-----

Numa urbanização como esta, que se apresentava de média e média/alta, não se consegue resolver um dos problemas mais elementares, que é o do estacionamento, e em vez da sua solução vai-se ter a sua dificuldade, ou seja, o aumento das dificuldades de estacionamento, e mais uma vez com esta alteração que agora é proposta deita-se fora aquilo que na Malva Rosa era algo de qualidade. Onde estão as escolas, os infantários e os equipamentos de saúde, que eram no fundo as motivações que incorporavam nesta urbanização a tal qualidade que as pessoas procuravam quando foram para lá? -----

A apreciação deste ponto pelos membros da CDU é a de serem contra a alteração a este loteamento nos termos em que é proposto.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo estiveram a analisar o assunto, o que é complicado de se fazer. As peças desenhadas, nomeadamente, não se percebem em pormenor, o que impossibilita a correta análise.-----

Têm uma série de dúvidas que implicaria eventualmente uma visita ao local, mas não tiveram obviamente tempo, pelo que têm muitas dúvidas, que estão escritas em 3 páginas A4, e das duas uma, ou as colocam todas na presente reunião, ou sugerem que o ponto seja retirado, porque não conseguem votá-lo favoravelmente com tantas dúvidas que ainda subsistem nas suas cabeças. -----

Podem-nas fazer chegar por escrito, mas hoje não conseguem votar o ponto favoravelmente.-----

Interveio a Srª Presidente, solicitando que a Srª Vereadora lhe faça chegar rapidamente o conjunto das dúvidas, para que possam ser respondidas e o assunto vir à próxima reunião de câmara, sendo que quanto mais depressa fizer chegar o documento, mais depressa será respondido.-----

Terminou, dizendo que se retira o ponto da ordem do dia. -----

7. Deliberação: Retirado da ordem do dia.-----



1. Assunto: DESAFETAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO E CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE AO JUVENTUDE DA CASTANHEIRA - QUINTA DA BARROCA - CASTANHEIRA DO RIBATEJO-

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5/13, de 30/01, do DPGQU/Direção, para aprovação da desafetação de uma parcela de terreno integrada no domínio público para o domínio privado do município, com a área de 1155,00m2, e cedência em direito de superfície da mesma parcela ao Juventude da Castanheira, confrontando a norte com a via pública, herdeiros de Eduardo Gens de Azevedo e limite da propriedade "Grisa, SA", a nascente com o limite da propriedade "Grisa, SA", a sul com arruamento público e a poente com a EN1, na freguesia da Castanheiras do Ribatejo, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 5/13, de 30/01, do DPGQU/Direção, e plantas de cedência, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Presidente, dizendo que este assunto já veio a reunião de câmara, tendo a ver com a questão de uma cedência em direito de superfície ao Juventude da Castanheira. -----
Foi devidamente explicada, as forças políticas tomaram posição sobre a matéria, procedeu-se depois a uma reunião, e posteriormente foi sugerido, pela CDU, que efetivamente os proveitos deste processo pudessem vir a ser distribuídos pelo movimento associativo da freguesia, depois de se explicar que havia um compromisso inicial que teria de ser sempre a favor do Juventude da Castanheira,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 078

Reunião de 2013/03/06

Procº 50/11 ONEREDPDM

Deliberação nº _____

porque senão também não faria sentido, e transportou-se a mensagem. Houve reunião, todos os vereadores têm aquilo que foi a ata da reunião com o movimento associativo, o compromisso e acordo estabelecido entre ele, e por isso é trazida de novo a situação, que pensa seja já só praticamente para votar.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo, antes de mais, que os membros da CDU gostariam de se congratular pelo facto de a câmara municipal ter levado a informação ao Juventude da Castanheira relativamente a esta preocupação que têm desde o início, que era entender, a bem de todos, e face às circunstâncias e dificuldades financeiras por que passam todas as instituições, não só da freguesia, mas de todo o concelho de Vila Franca de Xira e a nível nacional, que o valor desta cedência, ou pelo menos parte, fosse dividido entre as instituições da freguesia da Castanheira.-----

Assim, como a Srª Presidente disse, tiveram acesso à ata, e viram que as instituições presentes estiveram de acordo em dividir entre si a renda futura do espaço cedido ao Juventude da Castanheira.-----

Contudo, apesar de toda esta congratulação, há algumas coisas que não ficaram ainda bem claras. Quando se diz que vai ser dividida a renda futura, têm receio que ela não venha a existir, e portanto, para salvaguardar todas as partes, e para que as preocupações que têm sejam concretizadas, gostariam de ver rapidamente, se possível daqui a 15 dias, a minuta do protocolo que irá ser celebrado entre o Juventude da Castanheira, a entidade que vai explorar esta bomba de gasolina e as instituições que vão também beneficiar dessa mesma renda. -----

Dirá a Srª Presidente que não é a câmara municipal que tem essa responsabilidade, mas a câmara municipal, que já todos perceberam que foi uma das responsáveis ou a responsável para a situação em que o Juventude da Castanheira hoje se encontra, tem essa obrigação, que é também de continuar a seguir o processo, e entendem que era importante e imprescindível que aparecesse esse protocolo, com os valores concretos, para salvaguarda de todas as partes.-----

Para além disso, este processo foi muito mal conduzido desde o início, levou a que o Juventude da Castanheira esteja hoje numa situação de grandes dificuldades, com dívidas que são públicas, que ascendem os 800 000,00€, pelo que gostariam



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 079

Reunião de 2013/03/06

Procº 50/11 ONEREDPDM

Deliberação nº _____

de perceber como é que o processo se desenrolou até esta data, ou seja, gostariam que se fizesse, e é esse o compromisso que gostavam que todos assumissem, uma auditoria ao processo do Juventude da Castanheira e à construção dos seus equipamentos. -----

A câmara municipal, no entender da CDU, endividou o clube, o Partido Socialista foi o responsável por esta situação, numa altura de eleições, por um acaso, sendo a CDU chamada apenas para resolver o problema que outros fizeram.-----

No entanto, com o teor de responsabilidade que têm os seus membros, e porque entendem a importância que tem um clube como o Juventude da Castanheira, não só para a população da freguesia, mas também para o concelho, para além da auditoria ao processo, e voltando um pouco atrás, gostariam, para serem justos para com as outras instituições, que a câmara municipal fizesse um levantamento das necessidades das outras instituições do concelho de Vila Franca de Xira.-----

Se hoje, e este ponto já várias vezes veio a reunião de câmara, se está a desafetar uma parcela de terreno para resolver os problemas financeiros de uma das instituições, está-se também a abrir um precedente, que é justo, e que é chamar os vereadores para resolver outros problemas que outras instituições têm, como a Cercipóvoa, o Instituto de Apoio à Comunidade, a União Desportiva Vilafranquense, o Grupo Desportivo de Vialonga ou o Alhandra Sporting Clube. Foram instituições onde a câmara municipal, nalguns casos, disse: “avancem, depois logo se vê como é que se resolve”, o Juventude da Castanheira foi um desses casos, a coisa não se desenrolou como o PS pensava que se iria desenrolar, provavelmente outros casos destes aconteceram, e a CDU nem sequer deu por eles. Portanto, para salvaguarda de todos, gostariam que se fizesse o levantamento das necessidades das instituições do concelho de Vila Franca de Xira, auscultando e percebendo se algum destes clubes ou associações têm em perspetiva alguma forma de resolver os seus problemas.-----

Ponderando sempre, e muito bem, essas necessidades e perspetivas, gostavam de ver rapidamente esse levantamento feito e, como disse, a bem, não só da população da freguesia da Castanheira do Ribatejo, mas principalmente a favor dela, os membros da CDU vão-se abster, porque entendem que não foram ouvidos no início do processo, e não podem fazer mais do que dar este voto, que é a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 080

Reunião de 2013/03/06

Procº 50/11 ONEREDPDM

Deliberação nº _____

abstenção. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que às vezes se começa a falar, depois não se consegue parar, e foi o que aconteceu agora, já tendo percebido que para a CDU o problema é ter-se ali construído um equipamento. O Partido Socialista não leva nada consigo para lado nenhum, devendo a Srª Vereadora ficar bem descansada com isso, sendo que há histórias que não pode contar, umas por respeito, e outras porque não as sabe em profundidade. -----

Os Srs. Vereadores da CDU são sempre impolutos, não está a fazer nenhuma acusação, é uma confirmação, e o que tem a dizer é que o Partido Socialista não fez nada que não fosse para favorecer a população da Castanheira, e dotar a freguesia de um dos mais modernos equipamentos, da mesma maneira que esteve à beira de fazer para um clube que é tão caro à Srª Vereadora, como é o Grupo Desportivo de Vialonga, em que não houve interessado para a bomba. Ainda não há, e ainda há 15 dias houve essa conversa, não sabendo se estimulada pela Srª Vereadora ou não. Da mesma maneira também que se fez para a Cercipóvoa, que se fez para o União Atlético Povoense, que se quis fazer para o Alhandra, mas que as entidades entre si não se entenderam. -----

Acha que é até um pouco deselegante tecer tantas considerações como a Srª Vereadora acabou de fazer, sendo tão injusta como foi. A própria estava a pensar uma coisa que desenvolveu ao longo destes anos todos, ou seja, às vezes, quando ouve intervenções como a da Srª Vereadora, liga um outro botão, e diz, "Maria da Luz, esquece", porque o que interessa é o voto do seu grupo, para resolver um problema. No entanto, há outros momentos em que não é possível esquecer e deixar passar, como se tudo o que a Srª Vereadora tivesse dito fosse a verdade. -----

Acha que na política, efetivamente, não dá para tudo, e por isso o PS merece mais respeito da parte da CDU, até pelo trabalho feito a favor do movimento associativo deste concelho, sem ser a troco de nada, simplesmente a favor da solução dos problemas. Sobre isto a Srª Vereadora não deve ter dúvidas. -----

Quanto à questão do protocolo, não pode ter o protocolo antes desta decisão da câmara municipal, como é óbvio, e aliás esta decisão ainda tem de ser submetida à assembleia municipal. Neste quadro, o que pode garantir é que irá começar a desenvolver diligências no sentido de que o acordo, que não é assinado pela



câmara municipal, mas entre o Juventude, neste caso, as outras entidades também, e o promotor, seja rapidamente assinado, e possa ser remetido aos partidos políticos com assento na câmara municipal, para sossego de todos, sendo isso que pode garantir. -----

Por fim, lembrou-se ainda de referir o Clube Académico de Desportos. -----

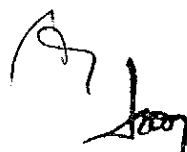
O Sr. Vice-Presidente tomou a palavra, dizendo que lhe apetecia ir na mesma linha daquela que a Srª Vereadora utilizou. Tem muita simpatia e consideração pela Srª Vereadora, mas foi extremamente injusta, na medida em que o PS, e todos os que compõem, em cada momento, a câmara municipal, têm feito aquilo que devem fazer, ou seja, criar boas condições em muitas áreas, não só na área desportiva, mas social, da saúde ou escolar. -----

O PS tem feito um trabalho que está aí, em prol da população, não faz, nem mais, nem menos do que aquilo que tem de fazer, pelo que só quer dizer que há muitos anos atrás, por razões de estratégia e daquilo que era provavelmente necessário construir, o concelho era muito pobre em termos de equipamentos, e não está a fazer juízos de valor. Havia outras coisas para fazer, e não põe isso em dúvida. -----

Não houve condições de chegar, mas o que é um facto é que nestes muitos anos que o Partido Socialista leva de gestão camarária o trabalho está à vista, no sentido de resolver uma série de questões que estavam por resolver, e que urgia que se concretizasse. -----

Aquilo que a Srª Vereadora disse é de uma injustiça tão grande, que provavelmente, quando refletir, vai considerar que hoje não esteve nos seus melhores dias, porque a Castanheira precisava daquelas instalações, através do veículo que se chama Juventude da Castanheira, e foi através disso que a câmara municipal fez e desenvolveu os procedimentos, acordos e parcerias para que a freguesia tivesse hoje possibilidade de ter atividade desportiva, com as condições e qualidade que tem hoje. -----

Quando a Srª Vereadora vem dizer que quer uma auditoria, que se faça a auditoria, não há nada para esconder, mas está à vista, e há uma listagem imensa daquilo que a câmara municipal fez em ajuda e apoio ao movimento associativo. Está absolutamente perceptível que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira é daquelas que ainda continua a apoiar, com a expressão com que apoia, o



movimento associativo, ao contrário de muitas câmaras de todas as cores políticas. Ao não ter isto em consideração e estar-se a refugiar em alguma argumentação política que lhe parece absolutamente desajustada, considera que o PS não merecia, e sinceramente está desgostoso pela intervenção que a Srª Vereadora teve.-----

De qualquer modo, hoje chega-se ao fim de um processo que já devia estar resolvido há nem sabe quanto tempo, deu muito trabalho para se construir, e vai-se ver se nos tempos que correm, tendo demorado tanto tempo, a entidade que estava disponível para fazer a parceria com o Juventude ainda estará.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo ouviram a posição da CDU e a do Partido Socialista, e já pouco têm a dizer, porque efetivamente também consideram este processo todo pouco claro, e concordam que seja feita uma auditoria a todo ele.-----

Já fizeram uma declaração de voto na reunião de 6 de fevereiro de 2013, reiteram tudo o que lá está, e o sentido de voto é contra.-----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, mencionando que a Srª Presidente às vezes diz ao seu camarada de bancada, Sr. Vereador Nuno Libório, que era bom que ouvisse a gravação, para ouvir o que disse, e a própria gostava de ouvir a gravação, porque, de facto, não parece que tenha dito alguma coisa que pudesse pôr em causa o que quer que seja, e o que quer que fosse. -----

Acha que foi muito clara naquilo que apresentou, e há responsabilidades políticas. De facto a freguesia da Castanheira precisava, mas quando um projetista faz um projeto de 1 milhão de euros, a câmara municipal, por unanimidade, aprova o pagamento dessa verba, depois chega-se à conclusão que a obra custa quase o dobro, e ninguém chama o projetista, ninguém diz que se tem de resolver de outra forma, e se deixa prolongar esta situação "ad eternum", e não foi a CDU que prolongou, foi o Partido Socialista, porque esta obra não é de hoje, crê que se está a falar de 2007, dizer que não se é sequer responsabilizado por esta situação, parece-lhe de todo caricato. -----

Depois, dizer que havia um concelho pobre nos equipamentos, e de facto a CDU tem pouca sensibilidade para isso, ou que eventualmente era uma questão de prioridades, elas são corretas, porque ao se falar ou lembrar deste concelho nos



anos 60 e 70, se calhar depois, olhando para ele em 1997, veem-se diferenças. Não se fez tudo, claro que não, e o trabalho político tem isso de bom. Nada está concluído. -----

Os Srs. Vereadores fizeram boa obra, ainda há muita para ser feita, e de facto este é o bom do trabalho autárquico, e das pessoas que dão tudo em prol dele, que é o caso de todos os que estão presentes, o que ninguém põe em causa. -----

Contudo, há coisas que faziam falta, mas quem toma as decisões tem de perceber, e perceber o que é que faz. Dando um exemplo, referiu que não se pode ter uma obra com um orçamento de 1 000,00€, que depois custa 2 000,00€, dizer-se a quem faz a obra para avançar, que depois logo se paga, porque depois essa pessoa não tem dinheiro, e questiona-se de quem é a culpa. -----

É um pouco isso que os membros da CDU colocam, porque foi o que aconteceu, e não aconteceu só no Juventude da Castanheira. A Srª Presidente há pouco disse que a própria tinha um apreço pelo Grupo Desportivo de Vialonga, e tem, de facto, porque com 25 anos de sócia, mal seria que não tivesse, mas tem apreço por outros clubes. Contudo, se a Srª Presidente quiser falar nele, pode falar de um campo relvado sintético onde, neste momento, por uma dívida de 15 000,00€, que ninguém quer assumir, a direção do clube e o clube estão a pagar, só em juros, 7 000,00€ por ano. -----

Têm ou não, todos, vontade de resolver o problema do Grupo Desportivo de Vialonga? Têm ou não, todos, vontade de resolver o problema do Ateneu? Pensa que têm, mas o problema é que se anda sempre nos compromissos, e é só essa a questão. -----

De facto os compromissos dão nisso, deram nisso no Juventude da Castanheira. A Srª Presidente diz “os senhores não têm vontade de resolver”, mas os membros da CDU tanto têm vontade de resolver o problema do Juventude, como o problema do Ateneu, ou de todos. Podem não conseguir, mas têm todos essa vontade, contudo, não deve a Srª Presidente dizer que por vontade da CDU a coisa não se resolvia, porque hoje os seus membros deram um voto contrário àquilo que o PS disse, e portanto, há que colocar as questões onde devem ser colocadas. -----

Tem a maior simpatia por todos, pensa que não é por mal que o Sr. Vice-Presidente disse o que disse, não há problema nenhum, às vezes também pensa o mesmo,



mas não diz, e aquilo que importa hoje é que o Juventude da Castanheira tem uma obra que ultrapassa quase no dobro aquilo que pode pagar, e uma das formas com que a câmara municipal decidiu resolver uma parte da situação, foi dar em direito de superfície um terreno para a colocação de um posto de abastecimento, porque também se sente responsabilizada por ter dito ao Juventude e à sua direção para continuar com a obra, independentemente de ter ou não dinheiro. -----

O Sr. Vice-Presidente e a Srª Presidente interromperam, para dizerem que não, ao que a Srª Vereadora prosseguiu, referindo que se vai ver, quando se fizer a auditoria ao processo, porque até já ouviu falar de um fax. -----

Disse ainda a Srª Vereadora que, independentemente disto, e daquilo que possa ter corrido mal, o que é importante neste momento é que o Juventude e a sua direção, bem como a população da freguesia, não fiquem privados de usufruir daquilo que já foi pago, pelo menos em parte, pelo erário público. -----

Desta forma, os membros da CDU vão abster-se neste ponto, com o compromisso de, a partir de agora, e porque se abriu um precedente, terem também sensibilidade igual para as outras instituições. -----

A Srª Presidente poderá dizer-lhe que já houve outros casos, sim, mas se calhar a partir daqui terão de ser informados das necessidades, e a partir de hoje vão ter de perceber onde é que se vai arranjar o espaço para todas as instituições que precisem dessa verba. -----

Respondeu a Srª Presidente que esta conversa já não leva a lado nenhum, mas há uma coisa que a Srª Vereadora se esqueceu, que é muito importante, e que faz a diferença nesta conversa toda. O Juventude é o dono da obra, tinha um terreno onde queria construir uma bomba de gasolina, e apresentou à câmara municipal uma solicitação e uma entidade interessada. -----

A câmara municipal, em determinado momento, disse que sim, não aprovou nada, mas disse que sim senhor, que lhe parecia bem, e era uma forma de financiar a obra, mas depois, a mesma câmara municipal, os mesmos vereadores do Partido Socialista, desde logo a presidente e vereador, que hoje é vice-presidente, disseram que naquele local não, depois dos problemas que tinha havido com o Futebol Clube de Alverca. -----

Foi isto, e faz a diferença toda, porque senão teria passado unicamente pela



câmara municipal uma aprovação para a instalação de um posto de gasolina, mais nada, tudo serenamente, só que a Srª Vereadora omite aquilo que faz toda a diferença.-----

A outra grande diferença, a outra grande questão, de que a Srª Vereadora não fala, é a do acompanhamento que efetivamente se tem feito, e da proximidade com o movimento associativo, que não se faz em almoços e jantares, mas faz-se no trabalho, e esta é realmente a grande questão.-----


A câmara municipal acompanha os clubes, sendo que a Srª Vereadora falou no Ateneu, e se calhar não sabe ou não quer saber qual foi a razão do Ateneu, tinha um lote de terreno que é seu, para construir uma habitação, que seria autorizada pela câmara municipal para pagar a dívida. Não conseguiu vendê-la, e foi isto, não tendo nada a ver com a autarquia. Aliás, a câmara municipal, o que conseguiu, foi acabar uma obra que estava lá há 10 anos para acabar. -----

Foi a mesma coisa com os bombeiros da Póvoa e outras situações, foi isto que a câmara municipal fez. A Srª Vereadora acha mal, e tem pena que ache mal, não estão na mesma posição, e tem dúvida de que se a Srª Vereadora estivesse no seu lugar, ou estivesse do seu lado da bancada, não tivesse feito o mesmo.-----

Por seu lado, não sabe se estivesse no lugar da Srª Vereadora, se estaria a dizer a mesma coisa que a Srª Vereadora, se calhar não diria, mas cada um tem diferenças, e diferenças também na vivência política. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, mencionando que compreende que este não seja um assunto fácil para o Partido Socialista, porque, como a Srª Presidente disse, a própria e o Sr. Vice-Presidente, quando este assunto apareceu pela primeira vez, e a Castanheira pede uma bomba de gasolina, disseram logo que sim. O terreno era do Juventude, a câmara municipal só tinha de passar a licença, e compreende que o processo não tenha corrido como a Srª Presidente e o Partido Socialista gostariam. -----

Agora, se foi injusta, a Srª Presidente também está a ser injusta para com a CDU, ao dizer que os seus membros não apoiam o movimento associativo, ou que o apoio ao movimento associativo não se faz só em almoços e jantares, e deverá dizer onde é que é o almoço e o jantar, pois não se recorda nunca de a CDU estar a resolver os problemas desta forma. -----



Gostaria que se entendessem, sendo evidente que há coisas que a câmara municipal fez, e que o trabalho meritório que faz com o movimento associativo é de louvar e tem tido sempre a aprovação da CDU, não é essa a questão. Os seus membros não estão a dizer que se não fizessem isso, a câmara municipal não teria uma postura diferente, não é nada disso. -----

A Srª Presidente gosta do movimento associativo, apoia e faz muito bem, porque é muito bom para o concelho, já que sem o movimento associativo e a força e grandeza que tem, o concelho não seria aquilo que é hoje, pelo que, enquanto município, tem-se a obrigação moral de apoiar as entidades que fazem este concelho maior e cada vez mais importante.-----

No entanto, tem que se ver como é que se faz, e deve-se sempre fazer de forma correta, e no entender da CDU há procedimentos que não são os mais corretos. ----

A Srª Presidente dirá que os membros da CDU não estão nesse lugar, não são eles que estão no poder neste momento, o que é correto, é verdade, pois erra quem governa. Às vezes tem algo de positivo, e tem muito de positivo, tendo também de construtivo para quem governa, e acha que o Partido Socialista, neste exemplo, tem algo a aprender, que é pensar duas vezes antes de mandar avançar, só para ficar bem na fotografia, e pede perdão ao dizer isto.-----

A Srª Presidente interveio, referindo que o problema da Srª Vereadora é esse, não tendo mais nada a dizer sobre isto, ao que a Srª Vereadora respondeu que não é essa a questão.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU e os votos contra dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO PINHAL DAS AREIAS, LOTE 51 – ALVERCA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 40/13, de 15/02, do
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município sobre o lote 51 do Loteamento Pinhal das Areias, na freguesia de Alverca
do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira
aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2011-AUGI, de 24/08, requerido
por Edmundo Justino Marvalhas Valadas.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 40/13, de 15/02, do DPGQU/DQU,
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da
Srª Presidente.-----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO PINHAL DAS AREIAS, LOTE 19 – ALVERCA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 43/13, de 15/02, do
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município sobre o lote 19 do Loteamento Pinhal das Areias, na freguesia de Alverca
do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira
aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2011-AUGI, de 24/08, requerido
por Manuel Francisco Rosa Navalha. -----

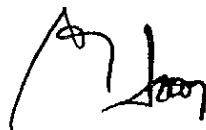
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 43/13, de 15/02, do DPGQU/DQU,
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da
Srª Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO QUINTA DA COUTADA, LOTE 287 – VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 41/13, de 15/02, do
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município sobre o lote 287 do Loteamento Quinta da Coutada, na freguesia de Vila
Franca de Xira, registada na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de
Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 2/2011-AUGI, de 04/05,
requerido por Francisco Jesus Proença. -----

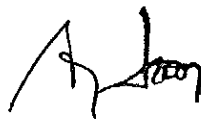
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 41/13, de 15/02, do DPGQU/DQU,
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da
Srª Presidente. -----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –
LOTEAMENTO QUINTA DA COUTADA, LOTE 292 – VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 42/13, de 15/02, do
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do
município sobre o lote 292 do Loteamento Quinta da Coutada, na freguesia de Vila
Franca de Xira, registada na 1ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de
Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 2/2011-AUGI, de 04/05,
requerido por Francisco Jesus Proença. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 42/13, de 15/02, do DPGQU/DQU,
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da
Srª Presidente. -----



1. Assunto: ESTUDO DE LOTEAMENTO - AUGI ZONA ALTA DE ARCENA, PARCELA 6, ENXORDEIROS DE CIMA – ALVERCA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 42/13, de 18/02, do DPGQU/DQU, para aprovação do estudo de loteamento da AUGI Zona Alta de Arcena, Parcela 6, Enxordeiros de Cima, na freguesia de Alverca do Ribatejo, nos termos da alínea b), do nº 1, do artº 4º da Lei nº 91/95, com as alterações em vigor. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 42/13, de 18/02, do DPGQU/DQU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

Fl. Livro _____

Fl. Ata **092**

Reunião de 2013/03/06

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS



1. Assunto: POLIS XXI – PROGRAMA ECOBAIRRO – EXECUÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 239/13, de 21/02, do DOVSM/DGE, para aprovação da adjudicação da empreitada do Polis XXI - Programa Ecobairro - Execução de Iluminação Pública Eficiente, na Póvoa de Santa Iria, à CME – Construção e Manutenção Eletromecânica, SA, pelo valor de 189 185,25€, acrescido do IVA, sendo o prazo de execução de 120 dias, conforme teor do relatório final de análise das propostas.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 239/13, de 21/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 094

Reunião de 2013/03/06

Procº 100/12 DOVSM-EMP

Deliberação nº 238

1. Assunto: EXECUÇÃO DA SEDE E POLIDESPORTIVO DO CLUBE ACADÉMICO DE DESPORTOS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 281/13, de 01/03, do DOVSM/DGE, para aprovação do relatório final, com proposta de exclusão da proposta do concorrente nº 1, Costa & Carvalho, SA, e de adjudicação da empreitada de execução da sede e polidesportivo do Clube Académico de Desportos, na Póvoa de Santa Iria, à AECI - Arquitectura, Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA, pelo valor de 676 974,68€, acrescido de IVA, sendo o prazo de execução de 150 dias. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 281/13, de 01/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que, tal como já aconteceu em momentos anteriores, porque os membros da CDU entendem que este processo não foi conduzido da melhor forma, votam contra. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo congratulam-se por finalmente chegar esta decisão e esperam que realmente tudo se concretize da melhor maneira, pois consideram que a construção da nova sede e polidesportivo vem responder aos longos anseios do académico e dotará este clube das condições e dignidade que merece, pois o desempenho dos atletas do CAD é, para todos, motivo de reconhecimento. -----

Esperam que este investimento sirva também de incentivo para que o exemplo de trabalho e de uma admirável capacidade de sacrifício continue a frutificar e a



Fl. Ata 095

Proc^o 100/12 DOVSM-EMP

Deliberação nº

provar que é possível ir mais além, fazer melhor, mesmo quando se enfrentam as maiores adversidades. -----

Terminou, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL - JARDINS DO ARROZ - VILA FRANCA DE XIRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 233/13, de 20/02, do DOVSM/DGE, para aprovação do processo de revisão de preços provisório, no valor de 7 340,79€, acrescido de IVA, referente à empreitada de execução de passagem superior pedonal – Jardins do Arroz, em Vila Franca de Xira, adjudicada à Obriverca II – Construções, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 233/13, de 20/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, fazendo uma primeira constatação, que pela legislação em vigor o empreiteiro tem todo o direito à revisão de preços. -----
Feita esta constatação, e depois de a câmara municipal ter tido uma paciência diabólica com este empreiteiro, ter percebido perfeitamente os sucessivos atrasos que se verificaram, nunca tendo aplicado qualquer sanção por esses atrasos que ocorreram durante o decurso da obra, era no mínimo expectável que o empreiteiro tivesse a gratidão suficiente para prescindir, ou pelo menos não solicitar esta revisão de preços, mas tem direito a ela. -----
Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo partilhar um pouco daquilo que o Sr. Vereador disse, mas só queria referir que se está a fazer uma revisão ainda com índices de 2012, porque os índices deste ano ainda não saíram em portaria. -----
Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que foram consideradas a menos duas verbas, uma de 50 939,97 €, que pensa que ainda foi referente ao outro



2

Fl. Livro

Fl. Ata 097

Reunião de 2013/03/06

Proc^o 24/11 DOVSM-EMP

Deliberação nº

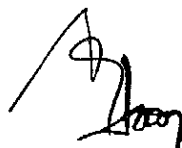
empregado, e outra de 56 889,85 €, no total da obra foram 107 829,82 € de trabalhos a menos.-----

A pergunta que queria fazer é se estes trabalhos a menos foram trabalhos que não se fizeram atendendo às dificuldades da execução da obra, se vão ser necessários fazer algum dia, ou se efetivamente se viu que havia necessidade de se retirar o que se retirou, ou de deixar de se fazer o que não se fez, e realmente não é preciso voltar a repor, ou a fazer. -----

Explicou a Eng^a Rosário Ferrão que os trabalhos a menos não são necessários fazer mais tarde, são trabalhos que são suprimidos ao contrato. -----

Neste momento está-se a fazer a revisão de preços, como o Sr. Vice-Presidente referiu, com índices provisórios, há de ser presente posteriormente a correção à revisão de preços para se poder fazer a conta final e encerrar o processo.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: OBRAS DIVERSAS EM URBANIZAÇÕES INACABADAS - VIALONGA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 103/13, de 21/02, do DOVSM/DOG, para aprovação do auto de vistoria para receção provisória, datado de 2013/02/04, referente à empreitada de obras diversas em urbanizações inacabadas, em Vialonga, adjudicada à Construções Pragosa, SA.-----

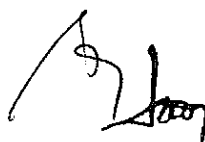
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 103/13, de 21/02, do DOVSM/DOG, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: CONSTRUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR RODOVIÁRIA À VIA FÉRREA EM ALHANDRA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 226/13, de 19/02, do DOVSM/DGE, para aprovação do auto de vistoria e liberação de 90% da caução total da obra, no valor 58 515,83€, da construção da passagem superior rodoviária à via férrea em Alhandra, adjudicada à PONTAVE – Construções, SA.-----

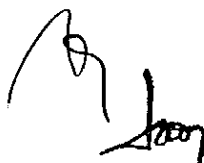
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 226/13, de 19/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA EMPREITADA DO PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO ESTUÁRIO DO TEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 253/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, para aprovação da revogação da nomeação da Engª Cristina Monteiro como coordenadora de segurança em obra, e nomeação do Engº Pedro Castro, da PLANEX Engenharia, Lda, para a função de coordenador de segurança em obra, relativas à prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança da empreitada do Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo, adjudicada à PLANEX Engenharia, Lda.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 253/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se aos pontos 26 e 27 da ordem do dia, uma vez que os assuntos têm a ver um com outro, dizendo que os membros da CDU têm uma opinião contrária ao desenvolvimento que o processo tomou, mas sobre os motivos que assistem à revogação têm dúvidas, pelo que vão abster-se sobre esta matéria. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO ESTUÁRIO DO TEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 269/13, de 27/02, do DOVSM/DGE, para aprovação do indeferimento do plano de trabalhos apresentado pelo empreiteiro Alexandre Barbosa Borges, SA, em 01/02/2013, por o mesmo não consistir num plano de trabalhos modificado, referente à empreitada do Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 269/13, de 27/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, informando que os membros da CDU se abstêm na votação. -----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo têm a seguinte dúvida. Este ponto é presente para aprovação do indeferimento do plano de trabalhos, e perguntam se não deveria ser promovida a audiência prévia do interessado face a este indeferimento, ou não é necessário neste caso. -----
Respondeu o Sr. Vice-Presidente não ser necessária a audiência prévia do interessado. -----
Foi feita uma resposta, a câmara municipal não concorda, de qualquer modo, tendo em vista que este é um processo que se iniciou em reunião de câmara, todos os passos desta empreitada têm de ser presentes a reunião de câmara para serem analisados e aprovados. -----
De acordo com a informação dos serviços, com a qual concorda, de que não assiste



Deliberação nº

2

razão ao empreiteiro, o que se propõe é indeferir a exposição que este fez.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 103

Reunião de 2013/03/06

Procº 60/12 DOVSM-EMP

Deliberação nº 244

1. Assunto: REQUALIFICAÇÃO DE PAVIMENTOS EM ARRUAMENTOS MUNICIPAIS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 257/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, para aprovação parcial do plano de segurança e saúde, bem como nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, da empreitada de Requalificação de Pavimentos em Arruamentos Municipais, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----


3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 257/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS NA ESTRADA MUNICIPAL DO APEADEIRO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 254/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, para aprovação parcial do plano de segurança e saúde, bem como nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, da empreitada de Reabilitação de Pavimentos na Estrada Municipal do Apeadeiro, na Castanheira do Ribatejo, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 254/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se aos pontos 29 e 30, relativamente a algumas questões que os membros da CDU colocaram quanto àquilo que algumas entidades deveriam também pagar, uma vez que no seu entender são responsáveis pelos abatimentos destas estradas municipais. -----
Creem que em reuniões anteriores já tinha sido dada informação relativamente à EDP, e queriam perguntar se mais alguma entidade já respondeu ao pedido de assunção de responsabilidades. -----
Respondeu o Sr. Vice-Presidente crer que entregou um pequeno dossier com todas as iniciativas que foram feitas, não só em termos de ofícios, mas também em contactos telefónicos e reuniões.-----
Tirando a Simtejo, que está recetiva a fazer alguma coisa, mas que também diz que está muito mal de finanças, as outras empresas vão descartando, com esta ou



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **105**

Reunião de 2013/03/06

Procº 70/12 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

aquela afirmação, dizendo que não tiveram nenhuma responsabilidade. -----

A câmara municipal vai continuar a insistir e provavelmente esta questão vai acabar numa ação judicial, porque de ânimo leve ninguém vai assumir que foi responsável, inclusivamente dizem que aquela estrada não foi projetada para aquelas cargas, e não têm responsabilidade. No entanto têm, na medida em que, por um lado, fizeram intervenções, e por outro, no decorrer das obras há a passagem de veículos pesados para a sua execução.-----

Sendo verdade que a estrada não foi projetada para aquele trânsito, as coisas evoluíram e por isso agora vão ser feitas intervenções, já ficando com uma base suficiente para poder absorver todo aquele trânsito pesado, o que é um facto é que as entidades refugiam-se nesta ou naquela justificação, que para a câmara municipal não são justificação.-----

Por isso, aquilo que quer dizer à Srª Vereadora é que as iniciativas foram feitas, conforme informação que a mesma tem, e provavelmente o seguimento que o assunto vai ter é judicial.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 106

Reunião de 2013/03/06

Procº 58/12 DOVSM-EMP

Deliberação nº 246

1. Assunto: REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS NA ESTRADA MUNICIPAL DO PORTO DA AREIA – CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 255/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, para aprovação parcial do plano de segurança e saúde, bem como nomeação da Engª Cristina Monteiro, para a função de coordenadora de segurança em obra, da empreitada de Reabilitação de Pavimentos na Estrada Municipal do Porto da Areia, na Castanheira do Ribatejo, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 255/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
A análise deste ponto foi efetuada em conjunto com o ponto 29 da ordem do dia. ---

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE VILA FRANCA DE XIRA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 265/13, de 27/02, do DOVSM/DGE, para aprovação da conta final, referente à empreitada de Construção do Centro de Saúde de Vila Franca de Xira, adjudicada à Sociedade de Construções José Coutinho, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 265/13, de 27/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 108

Reunião de 2013/03/06

Procº 72/12 DOVSM-EMP

Deliberação nº 248

1. Assunto: ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO DA PÓVOA DE SANTA IRIA PARA ESPAÇO CULTURAL – PÓVOA DE SANTA IRIA -----


2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 278/13, de 01/03, do DOVSM/DGE, para aprovação da alteração do projeto de estruturas, o qual não tem acréscimo de custos, apresentado pelo consórcio, Constrope - Congevia, Engenharia e Construção, SA/Gigabeira – Instalações Especiais, Lda, a quem foi adjudicada a obra de adaptação do edifício do Mercado da Póvoa de Santa Iria para espaço cultural, na Póvoa de Santa Iria.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 278/13, de 01/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, referindo que a adaptação do mercado da Póvoa de Santa Iria para centro cultural pelos vistos está a criar alguns problemas, dado que são estruturas antigas e é óbvio que quando se fazem projetos não se sabe exatamente o que se vai encontrar.-----
Dado que é necessário fazer alterações, pergunta: o que é que significam em termos de preços essas alterações?-----
Respondeu o Sr. Vice-Presidente que foi uma das questões que o próprio colocou quando o empreiteiro solicitou uma outra solução construtiva.-----
Da análise que fez com os serviços, verificou-se que a solução que estava a ser preconizada era uma solução que no seu entendimento não vinha desvirtuar em nada o projeto que estava previsto, mas foram colocadas 2 questões, a primeira se tinha custos adicionais, e a segunda se iria implicar atrasos significativos para a



conclusão a obra. -----

Aquilo que foi informado foi que de facto não ia ter custos adicionais relativamente ao que foi concursado. -----

Por outro lado, havia uma matéria que era fundamental, que era a opinião do projetista, o qual está de acordo com esta solução. -----

No seu ponto de vista é uma boa solução, poder-se-ia adotar a solução de prosseguir a obra de acordo com o projeto que foi concursado, porém, julga que se iriam correr alguns riscos desnecessários, tendo em vista que quando se começasse a mexer nas paredes laterais aos prédios provavelmente iriam surgir problemas complicados, não tanto com os prédios, mas com algumas habitações muito degradadas que ali existem. -----

O próprio teve ocasião de ir a essas habitações e viu as condições em que as pessoas habitam, que são muito precárias, e um dos pedidos que fez à empresa foi que escorasse convenientemente o piso do primeiro andar de um casal idoso que lá vive, porque, quando olhou para aquilo, e quando comessem as máquinas a perfurar e fazer trabalho pesado, ficou muitíssimo preocupado que aquele piso viesse a abater. -----

O empreiteiro também vai fazer isso, sem custos adicionais, melhorar as condições de habitabilidade daquelas pessoas. -----

Deste modo, respondendo concretamente à pergunta do Sr. Vereador, em primeiro, não tem custos adicionais, e em segundo, a obra vai ter um ligeiro atraso, mas não significativo, que está dentro do prazo que o município tem de cumprir, de acordo com a candidatura que foi apresentada. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Lixrô _____

Fl. Ata 110

Reunião de 2013/03/06

Procº 11/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 249

1. Assunto: POLIS XXI – ECOPARQUE DA PÓVOA – CONSTRUÇÃO DE HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 274/13, de 27/02, do DOVSM/DGE, para aprovação do projeto de execução, das peças de procedimento e da abertura do procedimento de concurso público, com o preço base de 1 008 000,00€, acrescido de IVA, e prazo de execução de 150 dias, referentes à empreitada de construção de hortas urbanas, no âmbito do programa Polis XXI, inserida na operação EcoParque da Póvoa, na Póvoa de Santa Iria. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 274/13, de 27/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que nos momentos difíceis que se atravessam a câmara municipal tem de ponderar muito, e muito mesmo, sobre a dimensão financeira dos projetos que lança para procedimento concursal. -----
Os membros da CDU estão a favor que se façam projetos como o de hortas urbanas numa cidade como a Póvoa de Santa Iria, mas têm algumas reservas em relação ao montante que está definido, de 1 milhão de euros, para a construção deste projeto. -----
Lendo e analisando as peças desenhadas, têm dúvidas que tivesse que ser assim, com este gasto, acham mesmo que é um gasto muito para além daquilo que poderia ter que ser feito, e poderia ser feito, de acordo com a manutenção do objetivo de instalação do projeto de hortas urbanas. -----
Têm a certeza que seria possível fazer este projeto, diminuindo muito



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Ljyřo _____

Fl. Ata 111

Reunião de 2013/03/06

Procº 11/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____

substancialmente o valor financeiro que lhe está subjacente, que recordam que é de 1 milhão de euros. Consideram que provavelmente teria de se mudar o título da obra, porque se está a fazer muito para além de hortas urbanas, e de certeza é isso que se está a fazer.-----

Sabem que se vai receber 65% a fundo perdido, e esse é um benefício que não pode ser posto em causa, mas está-se a falar de 1 milhão de euros.-----

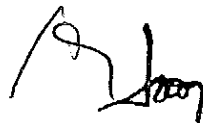
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo, sem prejuízo daquilo que a Srª Presidente poderá vir a dizer, e inclusivamente o Urbª Luís Matas de Sousa, o que está errado é o título, porque hortas urbanas é uma pequena parte. A requalificação de toda aquela zona, e daquilo que analisou dos próprios projetos e do atelier em causa, que já teve intervenções muito importantes em termos de paisagismo no concelho, revela que se está perante um projeto muito abrangente e muito para além do que o título refere, que são as hortas urbanas.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo, em relação à designação, que quando foi feita a apresentação do projeto esta questão foi logo esclarecida, porque isso é um apontamento no contexto global da intervenção. Não vale a pena diminuir a intervenção e a sua importância, porque podia até chamar-se o jardim de qualquer coisa, que não era, ou ecoparque, porque é efetivamente um ecoparque.-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo não ter visto um CD que foi distribuído junto ao processo, e realmente ia pôr a questão, que não tinha analisado, que achava um valor demasiado elevado, atendendo às dificuldades atuais, para ser dedicado a hortas urbanas.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo reconhecem que este projeto é mais a aplicação da necessidade de fazer exercício físico e ao mesmo tempo também ter algo de útil, mas realmente, só para a utilização das hortas urbanas, achavam que era um valor elevado. Se o Sr. Vice-Presidente completa a informação, dizendo que é mais um estudo de reabilitação e depois há uma parte que é aproveitada, torna diferente a sua questão.-----

Interveio o Urbª Luís Matas de Sousa, dizendo considerar que se devem centrar na palavra "ecoparque", porque efetivamente este projeto complementado com a requalificação do mercado de levante e a estruturação urbanística da zona envolvente, faz parte do ecoparque.-----



As questões da designação também são importantes para as enquadrar na própria candidatura aos fundos comunitários.-----

No âmbito do fundo comunitário, a operação onde estas componentes estão incluídas chama-se “ecoparque”, onde está incluída a requalificação do mercado e as hortas urbanas, ou seja, em termos de obra, compartimentou-se em 2 partes, a zona do mercado, e a zona, que o próprio assume que foi quem escolheu o título, de hortas urbanas, porque em termos formais, de compartimentação e paisagísticos, são 2 zonas completamente diferentes.-----

Neste caso concreto trata-se obviamente muito mais do que as hortas urbanas, é toda a estruturação paisagística de toda aquela área de intervenção, que vai desde a rua 28 de Setembro, a rua dos bombeiros, até à zona dos Caniços, portanto são muitos e muitos hectares onde existem 3 núcleos de hortas urbanas, que perfazem à volta de 127 ou 130 talhões, mas enquadrados por um tratamento paisagístico de todos esses hectares.-----

O título continua a manter-se “ecoparque”, mas a distinguir da zona do mercado de levante, acrescentou-se “hortas urbanas”, é um título, efetivamente podia ter arranjado outro, como “estruturação paisagística da zona dos Caniços”, mas também não abrange só os Caniços, abrange muito mais, ou “28 de Setembro”, mas também não abrange só a rua 28 de Setembro, era difícil arranjar ali um nome, pelo que optou por ser “Ecoparque – hortas urbanas”, sendo esse o motivo de ter este título, sendo muito mais, obviamente, do que as hortas urbanas.-----

Lá dentro também tem toda a parte da iluminação pública eficiente, que ainda tem um valor muito significativo no valor da obra, ou seja, toda a iluminação daquela zona não vai ser ligada à rede da EDP, será absolutamente autónoma, com leds e painéis fotovoltaicos, e tudo isso também está incluído na obra, além de todo o resto do arranjo paisagístico.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 113

Reunião de 2013/03/06

Procº 14/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 250

1. Assunto: EXECUÇÃO DE 3 CAIS DE PESCA PARA OS AVIEIROS DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 247/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, para ratificação do despacho que aprovou o projeto de execução, as peças e a abertura do procedimento de concurso público urgente, com o preço base de 238 000,00€, acrescido de IVA, e prazo de execução de 45 dias, referente à empreitada de execução de 3 cais de pesca para os Avieiros da Póvoa de Santa Iria.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 247/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação.-----
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, perguntando qual a utilidade que vai ter a jangada cultural após a conclusão destes 3 cais.-----
Respondeu a Srª Presidente que a jangada cultural certamente será reutilizada noutras atividades.-----
A câmara municipal vai ter que equacionar de novo a compra dos motores e destiná-la àquilo a que, ao fim ao cabo, ela se destinava desde o início, sendo este o propósito.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL



Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Portaria nº 68/2013, de 15 de fevereiro, I série, que aprova o Regulamento do Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas; -----

Decreto-Lei nº 23/2013, de 15 de fevereiro, I série, que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 45/2008, de 11 de março, introduzindo procedimentos desmaterializados de envio das notificações e informações relativas às transferências de resíduos; -----

Decreto-Lei nº 25/2013, de 19 de fevereiro, I série, que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei nº 363/2007, de 2 de novembro, que estabelece o regime jurídico aplicável à produção de eletricidade por intermédio de unidades de microprodução, e à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 34/2011, de 8 de março, que estabelece o regime jurídico aplicável à produção de eletricidade por unidades de miniprodução; -----

Decreto-Lei nº 26/2013, de 19 de fevereiro, I série, que procede à primeira alteração à Lei nº 11/2011, de 26 de abril, que estabelece o regime jurídico de acesso e de permanência na atividade de inspeção técnica de veículos a motor e seus reboques e o regime de funcionamento dos centros de inspeção; -----

Portaria nº 78/2013, de 19 de fevereiro, I série, que determina a ocorrência de factos relevantes para efeitos de revisão dos planos regionais de ordenamento florestal (PROF) em vigor em Portugal continental, bem como a suspensão parcial desses planos, e revoga a Portaria nº 62/2011, de 2 de fevereiro; -----

Portaria nº 79/2013, de 19 de fevereiro, I série, que fixa, para vigorar em 2013, o preço da habitação por metro quadrado de área útil, bem como as condições de alienação e a fórmula de cálculo do preço de venda dos terrenos destinados a programas de habitação de custos controlados; -----

Lei nº 19/2013, de 21 de fevereiro, I série, 29ª alteração ao Código Penal, aprovado pelo Decreto-Lei nº 400/82, de 23 de setembro, e primeira alteração à Lei nº 112/2009, de 16 de setembro, que estabelece o regime jurídico aplicável à prevenção da violência doméstica, à proteção e à assistência das suas vítimas; -----

Lei nº 20/2013, de 21 de fevereiro, I série, 20ª alteração ao Código de Processo



Penal, aprovado pelo Decreto-Lei nº 78/87, de 17 de fevereiro; -----
Lei nº 21/2013, de 21 de fevereiro, I série, que procede à terceira alteração ao Código da Execução das Penas e Medidas Privativas de Liberdade, aprovado pela Lei nº 115/2009, de 12 de outubro; -----
Decreto-Lei nº 29/2013, de 21 de fevereiro, I série, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei nº 86-A/2011, de 12 de julho, que aprova a Lei Orgânica do XIX Governo Constitucional; -----
Decreto-Lei nº 31/2013, 22 de fevereiro, I série, que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 10/2010, de 4 de fevereiro, que estabelece o regime jurídico a que está sujeita a gestão de resíduos das explorações de depósitos minerais e de massas minerais; -----
Lei nº 22/2013, de 26 de fevereiro, I série, que estabelece o estatuto do administrador judicial; -----
Resolução da Assembleia da República nº 15/2013, de 26 de fevereiro, I série, que recomenda ao Governo que, durante o ano de 2013, proceda à abertura das unidades de cuidados continuados julgadas tecnicamente necessárias; -----
Resolução da Assembleia da República nº 16/2013, de 26 de fevereiro, I série, que recomenda ao Governo a abertura e o funcionamento das unidades de cuidados continuados já concluídas ou em fase de conclusão, a partir do início de 2013; -----
Decreto-Lei nº 32/2013, de 26 de fevereiro, I série, que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei nº 240/2004, de 27 de dezembro, no sentido de prever a possibilidade de redução dos encargos que integram a compensação atribuída aos produtores de eletricidade pela cessação antecipada dos respetivos Contratos de Aquisição de Energia; -----
Portaria nº 83/2013, de 26 de fevereiro, I série, que fixa o valor da taxa devida pela apreciação do pedido e pela efetivação do registo para o exercício das atividades de comercialização de eletricidade e de gás natural; -----
Portaria nº 85/2013, de 27 de fevereiro, I série, primeira alteração à Portaria 701-F/2008, de 29 de julho, que regula a constituição, funcionamento e gestão do portal único da Internet dedicado aos contratos públicos (Portal dos Contratos Públicos); -----
Decreto-Lei nº 33/2013, de 27 de fevereiro, I série, que procede à primeira



alteração ao Decreto-Lei nº 265/2009, de 29 de setembro, que transpõe a Diretiva nº 2008/43/CE, de 4 de abril de 2008, relativa à harmonização das disposições respeitantes à colocação no mercado e ao controlo dos explosivos para utilização civil, estabelecendo um sistema harmonizado para a sua identificação única e rastreabilidade, transpondo a Diretiva nº 2012/4/UE, de 22 de fevereiro de 2012;----
Declaração de Retificação nº 10/2013, de 28 de fevereiro, I série, que retifica a Lei nº 66-A/2012, de 31 de dezembro, «Aprova as Grandes Opções do Plano para 2013», publicada no Diário da República, I série, suplemento, nº 252, de 31 de dezembro de 2012; -----
Declaração de Retificação nº 11/2013, de 28 de fevereiro, I série, que retifica a Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, «Aprova o Orçamento do Estado para 2013», publicada no Diário da República, I série, suplemento, nº 252, de 31 de dezembro de 2012. -----
Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 118

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº 252

1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO – TÉCNICO SUPERIOR - ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 89/13, de 14/02, do DAG/DGRH, para aprovação da abertura de um procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho para técnico superior, na área de engenharia civil, e posterior remessa à assembleia municipal para autorização. ----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 89/13, de 14/02, do DAG/DGRH e comunicação interna nº 20/13, de 05/02, do DOVSM/SAD, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 119
Reunião de 2013/03/06
Procº _____
Deliberação nº 253

1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO - ASSISTENTE OPERACIONAL - ÁREA DE AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 116/13, de 28/02, do DAG/DGRH, para aprovação da abertura de um procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho para assistente operacional, na área de auxiliar de serviços gerais, e posterior remessa à assembleia municipal para autorização.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informações nºs 116/13, de 28/02, e 87/13, de 11/02, do DAG/DGRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signatures]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 120

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº 254

1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO – ASSISTENTE OPERACIONAL - ÁREA DE FIEL DE ARMAZÉM -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 63/13, de 13/02, do DAG/DGRH, para aprovação da abertura de um procedimento concursal para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para preenchimento de um posto de trabalho para assistente operacional, na área de fiel de armazém, e posterior remessa à assembleia municipal para autorização.

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 63/13, de 13/02, do DAG/DGRH e comunicação interna nº 7/13, de 30/01, do DAF/DCPAI, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – FIRSTCITY – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS, UNIPESSOAL, LDA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 41/13, de 28/02, do DAG/Notariado, para aprovação do não exercício do direito de preferência e transmissão da fração “V”, sita na rua Miguel Torga, nº 12, 4º dtº, na freguesia de Vialonga, pelo valor de 48 500,00€.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 41/13, de 28/02, do DAG/Notariado, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 122

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº 256

1. Assunto: CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE DE UMA PARCELA DE TERRENO AO CLUBE RECREATIVO E CULTURAL DO FORTE DA CASA – REVOGAÇÃO DA ESCRITURA Nº 37/02-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 39/13, de 28/02, do DAG/Notariado, para aprovação da revogação da escritura nº 37/02 e celebração de nova escritura de cedência em direito de superfície de uma parcela de terreno, sita no Forte da Casa, ao Clube Recreativo e Cultural do Forte da Casa. -

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 39/13, de 28/02, do DAG/Notariado, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Raul Sanches, referindo não ter muito mais a dizer, porque efetivamente é uma situação que conhece um pouco desde o início, depois de 2002 já não acompanhou, mas na altura acompanhou. -----

O clube tinha um espaço na rua da Liberdade, depois passou para aquele espaço, que desconhecia evidentemente que se tratava da mesma matriz, e agora, no fundo, o que a coletividade pretende é fazer uma escritura que já devia estar feita há muitos anos, com toda esta situação de ser necessário fazer o destaque desta parcela. -----

É evidente que se coloca outra questão, que não vem a propósito deste ponto, mas na realidade colocou-se há uns tempos a questão da coletividade fazer uma sede noutro local, na medida em que depois aquele espaço seria todo requalificado no âmbito do Centro Interpretativo do Forte do Casa, e parece-lhe que a coisa anda por aqui e não se vai a lado nenhum, na medida em que não se está a ver mais nada nos próximos tempos. -----



[Signature]

Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

Quando aquele espaço começou a ser feito e utilizado sempre se falou num espaço provisório, na medida em que aquele seria um espaço de eleição da freguesia, tal como aconteceu com o espaço da União. Na altura era presidente da junta de freguesia e recorda-se perfeitamente que também era um espaço provisório, era apenas um “barracão”, e depois começou-se a construir e a aumentar, e hoje é o que é.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que pelo meio disso até houve uma abordagem acerca da possibilidade da fusão. -----

Nós somos aquilo que as circunstâncias muitas vezes determinam, é o que acontece.

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr^a Presidente.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 125

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº 257

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----22 756 709,46€
Dotações não Orçamentais----- 2 202 362,20€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais----- 3 630 599,76€
Dotações não Orçamentais----- 552 820,25€

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira
Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **126**

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº **258**

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão de Contabilidade para conhecimento dos pagamentos autorizados pela Srª Presidente, pelo Sr. Vereador Vale Antunes e pelo Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, no período compreendido entre 2013/02/15 e 2013/02/28, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Handwritten signature

Fl. Livro _____

Fl. Ata **127**

Reunião de 2013/03/06

Procº 15/12 APRV.CP.SJ

Deliberação nº **259**

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM DIVERSOS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 54/13, de 19/02, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização do compromisso plurianual respeitante à contratação de serviços de limpeza de diversos equipamentos municipais, em observância à Lei nº 8/12, de 21/02, aprovação do 2º relatório final do júri do procedimento, bem como da adjudicação à JSLM - Serviços Unipessoal, Lda, pelo valor total de 165 600,00€, acrescido de IVA, e da minuta do contrato, condicionada à autorização do compromisso plurianual pela assembleia municipal. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 54/13, de 19/02, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo-se aos pontos 43, 44 e 45 em conjunto, dizendo que a dúvida dos membros da Coligação Novo Rumo é a mesma. É assumido um compromisso plurianual para 3 anos, para os 3 procedimentos, e a dúvida é simplesmente se foi mais benéfico fazer este compromisso plurianual para 3 anos em termos de contratação, de preços, ou simplesmente optou-se por fazer por 3 anos sem qualquer outra justificação. Vão-se realizar eleições no final deste ano, estão-se a criar compromissos para mais 2 anos, para além deste ano civil, e o executivo poderá ser alterado, daí que tenham esta dúvida. Obviamente que a Srª Presidente pode dar uma justificação para que este compromisso seja plurianual e não só para o ano civil de 2013.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **128**

Reunião de 2013/03/06

Procº 15/12 APRV.CP.SJ

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dando uma informação relativamente às questões da limpeza e dos espaços verdes, referindo que o que se verifica é que são serviços que quando é feita uma adjudicação para um prazo maior o valor anual baixa, e esse é o grande objetivo deste processo.-----

Os Srs. Vereadores recordar-se-ão, quando foi presente a reunião de câmara um concurso de maior dimensão relativamente, por exemplo, às zonas verdes, em que se criaram alguns lotes e depois se estendeu o prazo também, neste caso para 3 anos, porque muito mais do que isso fideliza demasiado a empresa, e convém sempre ter um espírito crítico relativamente a esta matéria. A verdade é que o que se verifica é que neste tipo de contratos, se as empresas tiverem a perspetiva de conseguirem estar mais tempo, baixam o preço unitário. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo não ter procuração, nem ninguém lhe pediu para fazer a pergunta, mas já que se está a falar do assunto, pergunta, relativamente ao fornecimento de gás natural, como é para as 4 piscinas, Vila Franca de Xira, Alverca do Ribatejo, Forte da Casa e Póvoa de Santa Iria, se não seria também interessante, em termos de benefício de preço, incluir a de Alhandra, embora esta fosse depois paga pelo clube, caso queira. Está a colocar uma questão que ninguém lhe pediu para colocar, mas como antiga pessoa ligada ao Alhandra, questiona se seria vantajoso incluir, em termos de preço, uma vez que deve ser o mesmo fornecedor. -----

Respondeu o Srª Presidente julgar que o Sr. Vereador já ouviu, noutro momento e noutra qualidade, a explicação.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que a piscina não é da câmara municipal. -----

A Srª Presidente esclareceu que não é essa a questão, pensa que o Alhandra nem sequer tem tido aumento de preço em relação ao gás.-----

Interveio de novo o Sr. Vereador Vítor Silva, mencionando que podia ser que houvesse um bom preço do fornecedor, atendendo à quantidade. -----

Respondeu a Srª Presidente que não se pode estar a anexar a este processo situações que sejam problemáticas, porque é a câmara municipal que responde por elas.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo, relativamente à



Fl. Ata 129

Reunião de 2013/03/06

Procº 15/12 APRV.CP.SJ

Deliberação nº

questão do gás, que se está pela primeira vez a lançar este concurso no âmbito do contrato do mercado liberalizado, na perspetiva de tentar ir buscar um valor mais baixo, porque eram empresas em que, tal como na energia, o mercado não estava liberalizado, era sempre o mesmo preço e a mesma entidade. Neste momento está-se a lançar o concurso, na perspetiva de ver se há valores mais baixos do que o único que havia. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr^a Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 130

Reunião de 2013/03/06

Procº 02/13 AºRV.CP.CJ.

Deliberação nº 260

1. Assunto: AQUISIÇÃO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA E BAIXA TENSÃO ESPECIAL DO MUNICÍPIO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 69/13, de 27/02, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização do compromisso plurianual respeitante à aquisição do serviço de energia elétrica para as instalações alimentadas em média e baixa tensão especial do município, em observância à Lei nº 8/12, de 21/02, bem como autorização do início do procedimento, da constituição do júri e das peças concursais. -----

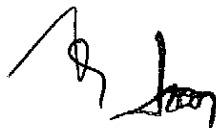
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 69/13, de 27/02, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
A discussão deste ponto foi feita em conjunto com o ponto 43 da ordem do dia.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



1. Assunto: FORNECIMENTO DE GÁS NATURAL ÀS PISCINAS DO CONCELHO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 67/13, de 27/02, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização do compromisso plurianual respeitante ao fornecimento de gás natural às piscinas do concelho de Vila Franca de Xira, em observância à Lei nº 8/12, de 21/02, bem como autorização do início do procedimento, da constituição do júri e das peças concursais. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 67/13, de 27/02, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
A discussão deste ponto foi feita em conjunto com o ponto 43 da ordem do dia.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

[Handwritten signature]

1. Assunto: AGENDA DA SUSTENTABILIDADE – ATRIBUIÇÃO DO GALARDÃO ECO-ESCOLAS 2011/2012 PELA ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA (ABAE) --

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 24/13, de 14/02, do DQAS/DAS, para conhecimento da atribuição do galardão Eco-Escolas 2011/2012, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), a duas escolas do concelho, designadamente, Escola Secundária de Alves Redol e Colégio José Álvaro Vidal (Fundação CEBI).-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 24/13, de 14/02, do DQAS/DAS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Handwritten signature

Fl. Livro -----

Fl. Ata **134**

Reunião de 2013/03/06

Procº -----

Deliberação nº **263**

1. Assunto: TROFÉU JOAQUIM AGOSTINHO - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 115/13, de 18/02, do DQAS/DDGE, para aprovação da atribuição de um subsídio no valor de 400,00€, à União Desportiva do Oeste, como apoio à organização do 36º Grande Prémio Internacional de Ciclismo de Torres Vedras – Troféu Joaquim Agostinho. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 115/13, de 18/02, do DQAS/DDGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 135

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº 264

1. Assunto: PROTOCOLO DE APOIO A INICIATIVAS DESPORTIVAS – CAMPEONATO NACIONAL DE VERÃO DE NATAÇÃO ADAPTADA 2013 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 127/13, de 21/02, do DQAS/DDGE, para aprovação da minuta de protocolo de apoio a iniciativas desportivas, a celebrar com a Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores (ANDDEMOT), para realização do Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada 2013, através da cedência da Piscina Municipal de Vila Franca de Xira, no dia 16 de junho de 2013. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 127/13, de 21/02, do DQAS/DDGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 136

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº 265

1. Assunto: PROGRAMA "FÉRIAS DESPORTIVAS 2013"-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 130/13, de 22/02, do DQAS/DDGE, para aprovação do Programa "Férias Desportivas 2013", bem como das condições de participação, minuta de proposta de adesão e minuta do protocolo de cooperação a estabelecer com as coletividades do concelho, nas épocas da Páscoa e Verão, tendo como público alvo os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 130/13, de 22/02, do DQAS/DDGE, condições de participação, minutas da proposta de adesão e protocolo, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO, SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 138
Reunião de 2013/03/06
Procº _____
Deliberação nº 266

1. Assunto: PROJETO JARDIM OBSERVADO 2013 – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 349/13, de 21/02, do DHSAS/DSAS, para aprovação da atribuição de um subsídio, no valor de 3 638,72€, para o CASBA - Centro de Apoio Social do Bom Sucesso e Arcena, referente ao desenvolvimento do projeto denominado "Jardim Observado".-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 349/13, de 21/02, do DHSAS/DSAS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Vereadora Conceição Santos submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que pretende tirar uma dúvida, que não tem a ver com a atribuição do subsídio, mas aproveitando a questão do espaço do jardim central, e se calhar a presença do Sr. Presidente da junta de freguesia. Crê que em 2007 foi aprovado na assembleia de freguesia, por unanimidade, dar a este espaço o nome de Manuel Augusto, mas está-se no ano de 2013, e os membros da CDU gostariam de perceber por que é que ainda não foi dado o nome que foi proposto e aprovado por unanimidade em assembleia de freguesia.-----
Interveio o Sr. Presidente da junta, dizendo, quanto ao nome do Jardim Central, que foi uma proposta aprovada em assembleia de freguesia, enviada para a câmara municipal, porque o equipamento não está na gestão da junta, sendo que a bancada da CDU já questionou a questão várias vezes, e já no mandato anterior. ---
Trata-se da alteração do nome, o jardim chama-se Jardim Central, e a CDU apresentou uma proposta na assembleia de freguesia, da atribuição de um outro nome ao jardim. A moção foi aprovada no anterior mandato, e foi enviada para a



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº _____

A Srª Presidente interveio, solicitando ao Sr. Presidente da junta de fazer chegar de novo essa informação à câmara municipal, ao que o Sr. Presidente respondeu que os serviços da junta vão enviar a informação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr^a Vereadora Conceição Santos.-----

Fl. Livro _____

Fl. Ata **140**

Reunião de 2013/03/06

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 141

Reunião de 2013/03/06

Procº EDUCA.00SE.009.

Deliberação nº 267

1. Assunto: TRANSPORTES ESCOLARES 2012/2013 – ALUNOS A ESTUDAR FORA DO CONCELHO - COMPROMISSO E TRANSFERÊNCIA DE VERBA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 105/13, de 25/02, do DEJ/DISE, para aprovação do compromisso de verba para o ano letivo 2012/2013 e respetiva transferência, para a Junta de Freguesia de São João dos Montes, destinada ao pagamento de subsídios de transporte aos alunos a estudar em escolas fora do concelho. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 105/13, de 25/02, do DEJ/DISE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ---

4. Dotação orçamental: Plano 04/01/03/004C--- Orçam.08/04.05.01.02-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 143

Reunião de 2013/03/06

Procº _____

Deliberação nº 268

1. Assunto: RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELA SRª VEREADORA CONCEIÇÃO SANTOS, NO USO DA DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA SRª PRESIDENTE -----

2. Resumo: Para os efeitos previstos no nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, presente para conhecimento a relação dos atos praticados pela Srª Vereadora Conceição Santos, no período entre 2013/02/11 e 2013/02/22, referentes à emissão de horários de funcionamento e à emissão e renovação de cartões de vendedor ambulante. -----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que aproveita a oportunidade de estar presente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo para esclarecer em definitivo a questão do licenciamento dos quiosques.-----

Os membros da CDU leram, na comunicação social, que há um conflito com a REFER, e gostariam de saber se a câmara municipal aprofundou a situação, se de facto se confirma que indevidamente a junta de freguesia autorizou aquilo que não é da sua competência autorizar.-----

Depois, continuam a não perceber como é que tudo evoluiu, até porque os SMAS estabeleceram uma ligação para o funcionamento sanitário deste quiosque, e a partir desse momento, de certa forma, autorizaram a iniciativa da junta de freguesia, sendo que na última reunião de câmara, quando questionada com esta situação, a câmara municipal informou que está a decorrer um processo de licenciamento. -----

Em bom rigor da verdade o que hoje funciona sem licenciamento não é um quiosque, e gostariam de perguntar à câmara municipal se a afirmação do Sr. Presidente da



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 144

Reunião de 2013/03/06

Proc.^o _____

Deliberação n.^o _____

junta, na penúltima assembleia municipal, corresponde ao teor do que efetivamente aconteceu.-----

A junta de freguesia informou, na assembleia municipal, quando solicitada, que o quiosque foi licenciado. Assim, uma vez que a câmara municipal já informou que não foi, e nem sequer poderia ser licenciado sem autorização, porque se encontra no domínio da REFER, perguntam como é que se resolve a curto prazo a situação. -- Já agora, dá uma informação à câmara municipal, de que essa atividade não só existiu, como continua a existir, já há expansão da atividade junto à estação ferroviária de Alverca, pois já existe uma esplanada, um sítio simpático, mas certamente valeria a pena avaliar tudo isso.-----

Para além disso, o problema pode não ser só de Alverca, a informação de que dispõem é que, eventualmente, a mesma empresa instalou-se na freguesia da Póvoa de Santa Iria, na proximidade da Quinta Municipal da Piedade, supostamente também com o conhecimento e, quem sabe, autorização da própria junta de freguesia.-----

Assim, pergunta à Sr.^a Presidente o que é que a câmara municipal pensa fazer sobre a matéria e, na presença direta do Sr. Presidente da junta, o que é que se pode resolver a bem da recuperação da legalidade de todos estes procedimentos. -- Interveio a Sr.^a Presidente, referindo que o Sr. Presidente da junta não veio à reunião para ser inquirido.-----

Depois, às vezes até parece que se perseguem determinadas situações, a câmara municipal recebeu um contacto da REFER. -----

Na última reunião de câmara teve o cuidado de chamar a responsável pelas atividades económicas, que deu as explicações, definiu o que era a autorização da instalação do quiosque e a autorização da atividade, que são duas coisas distintas, e disse que se recebeu um ofício da REFER, dizendo que aquilo é território da sua jurisdição e competência, bem como que não tinha autorizado nenhum quiosque. --- Como teve oportunidade de dizer em momento anterior, a REFER não vê a instalação de quiosques na proximidade das estações de caminho de ferro com facilidade, porque põe em causa e é uma concorrência aos quiosques instalados dentro das próprias estações. -----

Remeteu-se o ofício para o Sr. Presidente da junta, que crê que já respondeu, e



uma vez que o Sr. Presidente pretende esclarecer, dar-lhe-á a palavra.-----

Quanto à questão da Póvoa, foi uma situação diferente, não lhe parecendo que é por ser a mesma que agora se anda atrás da empresa. Não é assim, os Srs. vereadores querem saber o que se passou, mas isso veio a reunião de câmara, já foi falado em momento anterior, tendo sido um acordo feito com a junta de freguesia, com conhecimento da câmara municipal. A empresa requalificou aquela zona e instalou ali um quiosque. Foi assim.-----

Interrompeu o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a CDU sabe isso, e a questão tem a ver com o licenciamento da atividade. -----

Retomou a palavra a Srª Presidente, mencionando que a empresa tem a atividade licenciada, tanto quanto sabe. A atividade não é para o local, é algo que acompanha a empresa, e que esta pode fazer, o que é outra coisa. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que percebeu o que a Srª Presidente disse, mas a questão é que se se estiver a falar de um quiosque, é um quiosque, e aquilo que se passa nestes quiosques está muito para além da atividade de quiosque, já que se confeccionam produtos alimentares, que devem estar sujeitos a rigorosos controlos de higiene e salubridade.-----

Interveio novamente a Srª Presidente, dizendo que essa foi a questão que o Sr. Vereador colocou, e teve uma resposta por parte da Drª Isabel Araújo, que remeteu para outra entidade, a quem fez a participação. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador, para referir que colocou a questão, e muito bem, porque obedecia a um licenciamento. Portanto, não é exclusiva a este quiosque em particular, e não confirma, desmentindo, que a CDU tenha agora alguma particular atenção para com essa empresa. Não é essa a questão, e é bom que fique claro.----

A Srª Presidente respondeu que o Sr. Vereador agora colocou o assunto da forma clara e objetiva, questionando qual era a sua preocupação. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que a preocupação dos membros da CDU é saber se há conflito ou não com a REFER. Se a REFER diz que o território está sobre o seu domínio e jurisdição, como é que se resolve este conflito? A REFER abdica? Não sabem, pelo que a câmara municipal deverá saber responder a essa situação. -----

Do ponto de vista do licenciamento junto das atividades económicas, pelas quais

[Handwritten signature]

responde a Srª Vereadora Conceição Santos, e por isso é que aproveitaram para colocar este assunto, perguntam se o processo já está licenciado, se já deu entrada e se a curto prazo se resolve a situação. -----

A chamada de atenção que fizeram foi a de atenção, porque na freguesia da Póvoa de Santa Iria há um quiosque da mesma empresa, que provavelmente tem atividade idêntica ou parecida àquela que é a atividade na imediação da estação de Alverca, e que eventualmente carecerá de um idêntico procedimento de licenciamento. São só estas as questões. -----

Interveio a Srª Presidente, solicitando à Srª Vereadora para confirmar se aquilo que se decidiu na última reunião de câmara foi efetivamente feito, passando seguidamente a palavra ao Sr. Presidente da junta. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo tomou a palavra, mencionando que agradece a possibilidade de falar, até para esclarecer algumas dúvidas. O quiosque foi licenciado pela junta de freguesia em 2011, nas competências que a junta tem de licenciamento de ocupação da via pública. Começou a funcionar em outubro de 2012, pediu água aos SMAS, pediu eletricidade e, pelo que sabe, tem licenciamento das atividades económicas. -----

A junta teve conhecimento, em carta datada de 25 de fevereiro de 2013, que aquele território estava no domínio público ferroviário, e respondeu à REFER Património, no dia 28 de fevereiro, mandando cópia para conhecimento à Srª Presidente da câmara, a dizer por que é que licenciou, que desconhecia aquilo, e toda a gente desconhecia que aquela parte estava no domínio público ferroviário. --

Neste sentido, já se agendou uma reunião com o Dr. Paulo Borges, administrador do património, para se chegar a um entendimento. -----

Não são os 197,40€ que a junta está a receber do quiosque que é o importante, pois considera que, além do serviço, e o Sr. Vereador até já foi utilizador, sabe que é um bom serviço, mais barato do que na estação, pois já lhe disse que bebeu lá um café, apesar de não saber se o mesmo se recorda, é também uma questão de defender uma empresa e 3 postos de trabalho. Para a junta é mais importante, tanto o serviço, como os 3 postos de trabalho criados, do que os 197,40€ que a empresa paga mensalmente, porque até seria fácil, em vez de estar ali, estar noutro lugar, e era a mesma questão. -----




O quiosque está licenciado, a junta de freguesia licenciou-o dentro das suas competências, a ocupação da via pública. Em relação à REFER, a junta teve conhecimento há poucos dias, no dia 25 de fevereiro, transmitiu os seus argumentos e solicitou uma reunião, se possível até no local, está à espera, e a reunião irá ser agendada para breve momento, tentando-se chegar a um consenso. Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que se está a falar de coisas demasiado sérias, e há novamente a afirmação do Sr. Presidente da junta de que o quiosque está licenciado pelas atividades económicas, pelo que pede à câmara municipal que esclareça se há ou não esse licenciamento, porque "não bate a bota com a perdigota". -----

Depois, se é assim, se de facto se prova que há uma jurisdição da REFER, então o que as autarquias devem, começando pela junta de freguesia, passando pela câmara municipal, é remeter as faturas dos prejuízos causados para a REFER pagar.-----

Este assunto foi colocado, ao contrário do que se quer fazer crer, que os membros da CDU têm algum interesse em particular para com este empresário, porque foram feitos danos muito significativos sobre o espaço de circulação, e a Srª Presidente tem de o reconhecer, porque apresentaram prova fotográfica dessa situação, tendo sido largas as semanas em que a via pública esteve esburacada, e os passeios estiveram interrompidos, com prejuízo para todos os utilizadores daquela área, quando se estava perante uma operação não licenciada, quer do ponto de vista urbanístico, quer das atividades económicas. Avançou, abriu portas, e continua a não ter qualquer licenciamento, sendo esta a questão de fundo. -----

Continua a fazer-se crer que é um quiosque, quando não é, faz-se lá pão, vende-se café, vendem-se outros produtos alimentares. Há regras, que têm de ser definidas para todos, em nome da concorrência, porque se fosse empresário, e morasse na rua da estação, só tinha era que pedir que também o tratassem da mesma maneira como se estão a tratar outros. Era assim, falando português, de uma forma muito simples, que todos têm de perceber. -----

A Srª Presidente percebe, e a reunião de hoje pode servir para esclarecer essa situação, designadamente para quem afirma que o licenciamento existiu e que está tudo bem, quando não está. -----



Tomou a palavra a Srª Presidente, dizendo que às vezes isto vai muito além daquilo que se diz. Diz-se uma coisa, mas afinal ela já é outra.-----

Interrompeu o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que essa é uma opinião sobre a matéria.-----

Respondeu a Srª Presidente que se não interessar a sua opinião, interessa tanto como a do Sr. Vereador.-----

Prosseguiu, referindo que o que interessa saber, e solicita ao Dr. Fernando Barreiros esclarecimento, é se a junta de freguesia tem competência ou não para licenciar a instalação do quiosque. -----

Tomou a palavra o Dr. Fernando Barreiros, esclarecendo que a junta de freguesia, como o Srª Presidente disse, e bem, tem competência para licenciar a ocupação da via pública, o quiosque não.-----

Retomou a palavra a Srª Presidente, mencionando que aquilo que perguntou foi se a junta tinha competência para licenciar o quiosque, mesmo que fique na via pública, porque agora o Sr. Presidente da junta vai dizer que aquilo é ocupação da via pública.-----

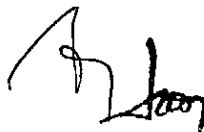
Interveio novamente o Dr. Fernando Barreiros, dizendo que a junta de freguesia tem competência para cobrar as taxas e licenciar a ocupação da via pública. O quiosque em si, como estabelecimento, tem de obedecer a um processo normal de licenciamento, na câmara municipal. -----

Prosseguiu a Srª Presidente, referindo que então, automaticamente, há duas questões. Em primeiro lugar, a junta de freguesia não poderia licenciar o quiosque, porque estava num território que não era da sua competência, era da REFER, e isso está clarificado. Não podia, e a ignorância não justifica o ato. Em segundo lugar, ignorando esta parte, autorizou a ocupação da via pública, e cobra-a, mas não licenciou. -----

Assim, passa a palavra à Srª Vereadora Conceição Santos. -----

Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, mencionando que pensa existirem várias questões relativamente a esta matéria. A primeira é a tal ocupação da via pública, em que há diversos tipos de ocupação, o que será competência da junta de freguesia. A via pública, quando é ocupada, é ocupada por diversas coisas. -----

Uma segunda questão tem a ver com uma atividade a desenvolver, e a informação



que os serviços lhe deram é que tinha entrado um pedido de licenciamento da atividade, que estaria em análise. -----

Uma terceira questão refere-se à segurança alimentar, e tem a ver com a entidade respetiva, que tem essas competências, que todos sabem qual é, a ASAE. -----

Desta forma, há competências e responsabilidades diversas. -----

No que à câmara municipal se refere, o licenciamento da atividade, a autarquia analisa os processos, e se estão em condições, com certeza que o licenciamento é feito. Quando não estão em condições, chama os requerentes, explica o que é que não está em condições e, se é possível ultrapassar as questões, diz como é que se ultrapassam. Se não é possível, diz qual é o resultado. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que para a CDU está muito claro, e os seus membros agradecem muito a explicação muito simples, mas pensa que suficientemente esclarecedora, de que a CDU tinha razão quando levantou esta questão. -----

A Srª Presidente interveio, solicitando à Srª Vereadora que dê os passos necessários a uma situação como esta. -----

Considera, inclusivamente, que o assunto deve ser agendado para uma próxima reunião com as juntas de freguesia, de modo a que todas as juntas percebam quais são as regras, e deveria estar presente a Drª Isabel Araújo. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo, dizendo que se fez uma reunião com as juntas de freguesia, no ano de 2012, em que se colocaram estas questões todas dos quiosques, não sabendo se a Srª Presidente está recordada, em que, a partir de maio ou abril de 2012 nenhuma junta de freguesia iria autorizar um quiosque sem haver um parecer da parte dos serviços de urbanismo. -----

Ficou esclarecido, mas está-se a falar de um processo que foi de 2011, em que a junta licenciou a ocupação da via pública, e é com um café. Abre um café, a junta de freguesia autoriza a ocupação da via pública, com um toldo, mas não é a junta que vai licenciar o funcionamento, nem o que se vai lá fabricar ou vender. -----

Pensa que está esclarecido, e se o café está a fazer frente ao café que está na estação, quando o "Estações do Tejo" abriu, não havia mais cafés na rua da estação. -----



A Srª Presidente interveio, mencionando que há uma questão que se interliga com esta, que tem a ver com a das roulottes, que é muito idêntica à dos quiosques, e na altura tinha a ver com roulottes, mais até do que com quiosques. -----

Desta forma, vai-se analisar a questão em concreto, e fazer aquilo que houver lugar a fazer. -----

Interveio novamente o Sr. Presidente da junta, para dizer que já houve um caso idêntico, não sabendo se a Srª Presidente está recordada, de um cidadão que quis abrir um quiosque de venda de gomas, junto à escola Gago Coutinho, em que a junta de freguesia enviou o projeto para a câmara municipal, para a mesma se pronunciar. -----

A partir de abril ou maio de 2012 houve regras definidas, e só se pode "jogar" conforme as regras, ou não se podem estar a mudar as regras no meio do jogo. -----

A junta licenciou em 2011, a partir de 2012 houve novas regras, e a junta passou a cumprir as regras. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, referindo que os membros da CDU já perceberam tudo, já têm bem a noção do que se está a passar e, perante a insistência do Sr. Presidente da junta, dão uma sugestão, que valeria a pena reunir com o Sr. Presidente, de forma à questão ser esclarecida, e conseguir convencê-lo de que aquilo que ele pretende fazer não pode ser feito, porque não tem competências, nem ele, nem nenhuma junta de freguesia. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que na análise deste processo é preciso ver o histórico de tudo, ou seja, há quiosques no concelho, em todas as freguesias, há 20 anos e mais, onde esta matéria foi vista sempre pelas juntas, com protocolos celebrados, e as coisas mais díspares de junta para junta. -----

Uma roulotte é um quiosque com rodas, e conhece alguns protocolos que foram celebrados há vinte e tal anos, que exigem um aprofundamento jurídico muito grande sobre a matéria. Pensa que o que vale a pena, na reflexão que se fez, é encontrar outros modelos, para haver normas corretas, porque de freguesia para freguesia a condução destas matérias é díspar. Não é propriamente o quiosque da estação, é o conjunto de tudo que acontece no concelho, que valerá a pena aprofundar, para que de uma vez por todas não se esteja com dúvidas sobre esta ou aquela matéria, porque as coisas são, do seu ponto de vista, muito diferentes

Fl. Ata 151Proc^o _____

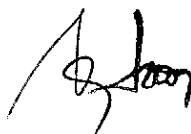
Deliberação nº _____

de caso para caso. -----

Deve aproveitar-se o assunto naquilo que tem de importante, para se analisar. -----

Interveio a Sr^a Vereadora Conceição Santos, referindo que talvez valha a pena acrescentar, relativamente à questão das roulettes, que já tinha sido abordada, como o Sr. Presidente da junta disse, e bem, numa reunião com as juntas de freguesia, que os serviços estão neste momento a preparar um documento que tente uniformizar procedimentos, o que vai ser extensível a outro tipo de atividades nas várias freguesias no concelho, sendo isso, no fundo, que se pretende, um instrumento regulador que normalize, de facto, a atuação dos diferentes agentes relativamente a este tipo de atividades. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: LEGADO DE HENRIQUE MENDES GODINHO AO MUSEU DO NEO-REALISMO, PERTENÇA DE MARIA DA CONCEIÇÃO GODINHO DE ALMEIDA NASCIMENTO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 55/13, de 13/02, do DCTAE/MNR, para aceitação de documentos legados por Henrique Mendes Godinho, pertença de Maria da Conceição Godinho de Almeida Nascimento, cujo valor patrimonial ascende a 180,00€, para incorporar o acervo do Museu do Neo-Realismo. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 55/13, de 13/02, do DCTAE/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 153

Reunião de 2013/03/06

Procº DCTAE/MNR

Deliberação nº 270

1. Assunto: DOAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO AO MUSEU DO NEO-REALISMO, PERTENÇA DE MARIA JOÃO MONIZ PALMA DE MELO CARREIRA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 57/13, de 13/02, do DCTAE/MNR, para aceitação da doação de documentação pertença de Maria João Moniz Palma de Melo Carreira, cujo valor patrimonial ascende a 410,00€, para incorporar o acervo do Museu do Neo-Realismo. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 57/13, de 13/02, do DCTAE/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

A. J. Antunes

1. Assunto: 33º SALÃO ARTESANATO – PROPOSTA DE EDITAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 35/13, de 28/02, do DCTAE/DT, para aprovação das questões relacionadas com a organização e funcionamento, candidaturas, taxa de participação e condições e utilização do espaço, referentes ao 33º Salão de Artesanato, no âmbito da Feira Anual de Outubro, para publicitação através de edital. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 35/13, de 28/02, do DCTAE/DT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo pretender aproveitar este ponto para falar sobre o refeitório, porque fala na questão das refeições pagas no refeitório, e não tanto pelo valor que se paga, mas porque, de facto, os membros da CDU têm oportunidade, nalgumas vezes em que fazem reunião em Vila Franca de Xira, de frequentar o refeitório municipal, e, por experiência própria, e por aquilo que lhes dizem, a qualidade da comida lá servida tem vindo a diminuir. -----
Chamam a atenção, para que os serviços competentes nessa área possam analisar. Dir-lhes-ão que não tem havido queixas, mas se calhar não seria mau perceber o que é que lá se come e como são fornecidas as refeições. -----
Interveio a Srª Presidente, referindo um despacho produzido ontem por si própria, na sequência de uma informação que a Srª Vereadora Conceição Santos lhe fez chegar, depois de uma reunião com a comissão de acompanhamento do refeitório, tendo entendido, em conjunto, que seria de fazer uma reunião com a Uniself, estando a questão da qualidade em cima da mesa, para ter em atenção e reforçar. Está no despacho produzido ontem, depois de conversa havida com a Srª



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 155

Reunião de 2013/03/06

Procº DCTAE-TM-039

Deliberação nº _____

Vereadora, e na sequência da reunião.-----

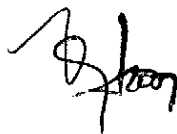
Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, dizendo que gostaria de responder à Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, quando diz, e bem, que é preciso ver, e, de facto, vai-se diariamente. A própria já lá comeu algumas vezes, aliás, vai lá às vezes, até quando as pessoas nem sequer lá estão para almoçar e está a ser confeccionada a refeição. -----

Os relatórios que lhe chegam semanalmente dão conta exatamente de que não há questões a nível da confeção, a nível da qualidade, nem da quantidade da comida que é fornecida, porque quem lá vai diariamente analisar estas questões, vai na altura em que os produtos estão a ser preparados para serem confeccionados, na altura em que está a ser efetuada a confeção e, depois, na altura do empratamento. Deste modo, há vários momentos em que diariamente está lá uma pessoa a fazer o acompanhamento do refeitório.-----

O que tem sucessivamente sido dito à Uniself é quanto aos produtos, por exemplo, um dia perguntou se o calibre da fruta era o regulamentar, porque às vezes aparece fruta maior e outra mais pequena, tendo a própria mandado verificar se, de facto, o calibre era o regulamentar. -----

Está a dar um pequeno exemplo dos pormenores a que a câmara municipal chega, portanto, há todo o cuidado no acompanhamento do serviço de refeições, tem que continuar a existir, como a Srª Vereadora disse, e muito bem, porque o que a câmara municipal quer é que cada vez mais haja qualidade no serviço do refeitório.

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----



1. Assunto: PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO AMÉRICO SILVA 1970-2012-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 61/13, de 26/02, do DCTAE/Museu Municipal, para aprovação do preço de venda ao público, pelo valor unitário de 10,00€, do catálogo da exposição “Américo Silva – 1979-2012 Design. Gravura. Fotografia”, que irá estar patente no espaço do Museu Municipal. -----


3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 61/13, de 26/02, do DCTAE/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



1. Assunto: ENCERRAMENTO DOS ESPAÇOS ADSTRITOS AO MUSEU MUNICIPAL NO PERÍODO DA PÁSCOA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 58/13, de 21/02, do DCTAE/Museu Municipal, para aprovação do encerramento dos espaços adstritos ao Museu Municipal, no sábado antecedente ao domingo de Páscoa, dia 30 de março de 2013, tendo em conta o período da Páscoa. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 58/13, de 21/02, do DCTAE/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----

CAPÍTULO: EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata 159

Reunião de 2013/03/06

Procº 2/13 GENERI/CM

Deliberação nº 274

1. Assunto: PARQUE URBANO DA PÓVOA DE SANTA IRIA – 1ª E 2ª FASES – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA – REVOGAÇÃO DA NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E NOMEAÇÃO DO NOVO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 74/13, de 25/02, da EMRU, para aprovação da revogação da deliberação de 2012/12/12, referente à nomeação da Engª Cristina Monteiro como coordenadora de segurança da empreitada do “Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria – 1ª e 2ª fases”, e nomeação da Engª Telma Simões Inácio, da STAGEST – Engenharia e Gestão de Projetos e Obras, Lda, para a função de coordenadora de segurança em obra da referida empreitada, bem como determinação da emissão de declaração de nomeação da coordenadora de segurança em obra da STAGEST, Lda, que deverá ser acompanhada de declaração de aceitação subscrita pela coordenadora de segurança, em conformidade com o regime do Decreto-Lei nº 373/2003, de 29 de outubro.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 74/13, de 25/02, da EMRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, informando que os membros da CDU votam contra, pelos motivos que são conhecidos. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 161

Reunião de 2013/03/06

Procº 09/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº 275

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE DA PÓVOA E ESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DA ENVOLVENTE – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 201/13, de 25/02, do DOVSM/DGE, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração de contrato de prestação de serviços de fiscalização e coordenação de segurança da empreitada de requalificação do Mercado de Levante da Póvoa e estruturação urbanística da envolvente, na Póvoa de Santa Iria, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 201/13, de 25/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, informando que os membros da CDU votam contra, pelos motivos que são conhecidos. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REALIZAÇÃO DA SONDAGEM SJ, ENSAIOS PRESSIOMÉTRICOS E RECUPERAÇÃO/REPOSICIONAMENTO DE MARCAS TOPOGRÁFICAS E INCLINÓMETROS DO TALUDE DA QUINTA DE SANTO AMARO - ENCOSTA DO MONTE GORDO - VILA FRANCA DE XIRA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 252/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração de contrato de prestação de serviços para realização da sondagem SJ, ensaios pressiométricos e recuperação/reposicionamento de marcas topográficas e inclinómetros do talude da Quinta de Santo Amaro, na Encosta do Monte Gordo, em Vila Franca de Xira, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 252/13, de 26/02, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que há inclinómetros que com o tempo deixaram de fazer leituras, porque com as deslocações partiram.-----
É necessário fazer novo processo de leituras, e tanto o LNEC como a CENOR chegaram à conclusão que é necessário continuarem a fazer-se essas leituras, para se saber em cada momento como é que as coisas se estão a passar.-----
O agravamento não é pior do que era há 3 meses atrás, mas continua a haver movimentos, sem dúvida nenhuma. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 163

Reunião de 2013/03/06

Procº DOVSM 04.10.05

Deliberação nº 277

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - REFORMULAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA FLAMENGA – FASES 4A E 4B - VIALONGA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 15/13, de 25/02, do DOVSM/DP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços de elaboração da reformulação do projeto de execução do parque urbano da Quinta da Flamengo – Fases 4A e 4B, em Vialonga, não se aplicando a redução remuneratória. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 15/13, de 25/02, do DOVSM/DP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que os membros da CDU trazem uma proposta. Vai-se reformular o projeto, e quando da reunião com os moradores do Movimento, ficou combinado, e se não ficou é a proposta que fazem agora, que antes de se reformular o projeto, porque ele vai alterar aquilo que no início se pretendia, uma vez que se está a falar das fases 4A e 4B, onde se incluía a construção de uma piscina, a câmara municipal deveria auscultar a população, nomeadamente o Movimento, para perceber quais serão as expectativas ou necessidades da população da freguesia de Vialonga, relativamente ao que possa existir no que resta terminar do parque urbano da Quinta da Flamengo. -----
Depois, entendem, porque este parque tem sido construído por fases, e tem tido já, dentro delas, várias letras, que seria mais rentável para a câmara municipal fazer a fase 4 de uma vez só. -----



Assim, solicitam à Srª Presidente que haja um olhar diferente para este projeto de execução, e que antes de se avançar com o mesmo se possam ouvir as populações e o que elas perspetivam para aquele lugar, e que depois se possa fazer uma fase 4 de uma vez só, porque aquele parque urbano tem sido uma complicação muito grande, e de cada vez que se montam e desmontam estaleiros encarece o valor que é gasto ali naquele parque. -----

É esta a proposta que trazem, de se retirar o ponto e falar primeiro com as pessoas, passando depois para uma fase 4.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo que não esteve na última reunião com os moradores, mas pela informação que a Srª Presidente lhe fez chegar, e foi nesse âmbito que se desenvolveu o trabalho, teriam de se encontrar soluções para que a fase 4 resolvesse, não desvirtuando o que estava inicialmente previsto no parque urbano da Flamengo, e fosse pensada no sentido dos valores a investir serem menores.-----

Está-se a falar num investimento muito importante, inclusivamente também há que saber o que se vai fazer ao espaço que está expectante para a piscina. O espaço é para a piscina, mas dever-se-á pensar no tempo que vai mediar entre o tempo atual e o tempo em que haverá condições para construir a piscina. Deve-se ter a obrigação de encontrar uma solução minimalista, provisória, para o efeito, e no fundo este projeto também tem isso em vista.-----

De qualquer modo, sugere que se possa fazer um estudo prévio ainda embrionário, no sentido de que já não é a solução final, para que as pessoas se possam pronunciar, para não ir falar com elas sem ter um dado concreto para poderem ver. Interveio a Srª Presidente, dizendo que o estudo já está feito, ao que o Sr. Vice-Presidente respondeu que se já está feito é melhor. -----

Retomou a palavra a Srª Presidente, mencionando que se pode retirar o ponto, e reanalisar a questão juntamente com as pessoas. Pede à Engª Rosário Ferrão, que esteve na reunião consigo, que a ajude, pois pensa, inclusivamente, que se falou que o espaço onde era a piscina seria um espaço informal de prática desportiva.----

Viu-se que isso não era também o que resultava, mas pode-se recapitular este assunto, e tem todo o gosto que a Srª Vereadora esteja na reunião, sendo que com o estudo prévio pode-se ver isso. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 165

Reunião de 2013/03/06

Procº DOVSM 04.10.05

Deliberação nº _____

Assim, pode-se retirar o ponto, vindo à próxima reunião, fazendo-se a reunião no
entretanto, já que há um estudo prévio.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia.-----



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

Pelas 18,10h, após a votação do ponto 61 da ordem do dia, a Srª Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo posteriormente com a análise e discussão dos restantes pontos da ordem do dia. -----

CAPÍTULO: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----

PINHEIROS NA PRACETA JOSÉ RÉGIO – BOM SUCESSO – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o munícipe, Sr. Artur Pereira Cardoso, informando ser morador na praça José Régio, no Bom Sucesso, freguesia de Alverca do Ribatejo.-----

O motivo que o levou a estar presente na reunião de câmara prende-se com um abaixo-assinado sobre 5 pinheiros, com o nome de árvores casuarinas equisetifolias, que se encontram plantadas na praça José Régio há cerca de 25 anos, o qual foi enviado por carta registada com aviso de receção para a Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo, no dia 9 de julho de 2012, tendo sido recebida pelo Sr. Presidente da junta no dia 11 de julho de 2012.-----

De seguida, efetuou a leitura do abaixo-assinado: -----

Os condóminos das frações dos prédios nºs, 69, 71, 73, 75, 77 e 79, sitos na Estrada de Arcena, 2615-291 - Bom Sucesso, dos prédios nºs 1, 2 e 3 da praça José Régio, 2615-311 - Bom Sucesso, e dos prédios da rua Soeira Pereira Gomes, nºs 30 e 38, 2615-332 - Bom Sucesso, Alverca do Ribatejo, abaixo assinados, no seguimento de anteriores diligências, vêm solicitar ao Exmº Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca que, perante as entidades competentes, se digne substituir os 5 pinheiros que se encontram colocados na praça José Régio por outro tipo de árvore mais apropriado, que anule os inconvenientes do seguidamente exposto:-----

Tendo-se verificado ao longo destes anos o crescimento dos referidos pinheiros, ultrapassando em altura os prédios supraidentificados, que não é normal, deitando o seu pó de pinheiro para dentro das habitações, como a sua sujidade, caruma, para os telhados e para os esgotos, entupindo-os.-----

Consideramos não ser esta árvore apropriada para uma urbanização a este nível, mas sim para matas sem habitação.-----

Não somos contra a arborização, mas sim, queríamos outro tipo de árvore, que não nos prejudicasse a saúde na questão do pó que estas deitam para fora do seu ser, e que o nosso ambiente fosse limpo e não sermos prejudicados da forma como estamos a ser na questão visual sobre o espaço.-----

É neste contexto que, certos de merecer a vossa atenção, aguardamos desenvolvimento sobre esta situação com a maior brevidade, porque achamos que



já passou tempo suficiente para resolver esta situação. -----

Respeitosamente, Bom Sucesso, 2 de julho de 2012. -----

PS: Será entregue cópia deste abaixo-assinado na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, dirigido à Srª Presidente, Maria da Luz Rosinha". -----

A partir desta data os condóminos ficaram a aguardar por desenvolvimentos, mas estava-se no mês de novembro de 2012 e sem qualquer resposta. Deste modo, entre os condóminos da zona resolveu-se que o próprio e outro condómino, chamado Acácio, ficavam incumbidos de ir falar com o Sr. Presidente Afonso Costa, nas instalações da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo. Esta reunião concretizou-se no dia 7 de novembro de 2012, pelas 18h12m, e o seu intuito era saber os desenvolvimentos sobre a situação referida. Obtiveram a resposta do Sr. Presidente da junta de que iria procurar saber na câmara municipal desenvolvimentos da situação, e ficaram a aguardar. -----

A 21 de novembro de 2012 teve conhecimento, junto da freguesia de Alverca, da resposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, do Departamento de Qualidade Ambiental e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, num parecer relativo aos 5 pinheiros existentes na praça José Régio, em que o pedido não foi favorável para quem ali mora em volta destas árvores, que lhes prejudica, na questão do pó para dentro das habitações, como a sujidade, caruma, para os telhados e esgotos, entupindo-os, bem como na saúde, em que há condóminos com alergias devido ao pó, estando também a ser prejudicados na questão visual sobre o espaço. Esta é a realidade dos factos, não é o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira dar o seu parecer, que só conta com a forma paisagística desta zona e a beleza destas árvores, resposta que os condóminos lamentam. -----

No entanto, o referido vereador também dá indicações de que há possibilidade, sugerindo que no período entre novembro e fevereiro se realize uma poda de manutenção, no sentido de diminuir o número de ramos e o diâmetro das copas, para minimizar a produção de resíduos e pólen que possam intervir com as habitações e condóminos. -----

Como moral da história, é neste âmbito que os condóminos vêm solicitar aos membros da câmara municipal que se dignem resolver a situação, porque a solução concreta dos pinheiros é colocar outras árvores que não prejudiquem o

Handwritten signature

ambiente, as habitações e os condóminos do referido local.-----

Os condóminos entenderam que, com a sua vinda hoje, e aproveitando esta reunião, poderia haver uma conclusão desta situação, porque passaram já alguns meses, e já há anos que a situação não é favorável para aqueles que lá moram.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo ser um assunto que a câmara municipal conhece, e aliás, não adivinha, porque o munícipe não disse que vinha à reunião, nem disse o que é que o trazia. Contudo, ainda ontem esteve a ser reanalisado entre o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira e o Sr. Presidente da junta de freguesia, pelo que o Sr. Vereador dará esclarecimentos sobre o assunto.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que, realmente, ontem mesmo, o próprio e o Sr. Presidente da junta, que foi portador da reclamação/recurso à primeira decisão, tiveram ocasião de abordar esse problema. Aliás, a Srª Presidente inclusivamente mostrou e tem presente as fotografias para analisar.-----

O parecer que foi dado por parte dos técnicos arquitetos-paisagistas teve a ver, entre outras coisas, com o estado das próprias árvores, e aconselharam uma intervenção de poda, que não é fácil de fazer, tendo em conta o local onde as árvores estão, e foi isso que o Sr. Presidente da junta lhe transmitiu ontem.-----

Deste modo, combinaram que os próprios, com os técnicos, iriam ao local, pois pode dar-se o caso de, tendo em conta a dificuldade de executar a poda, poder haver ali alguma intervenção, que pode não ser de substituição integral das 5 árvores, estando contudo atentos e sensíveis à questão colocada, pelo que brevemente irão ao local para ver que decisão final se toma.-----

Agradeceu a atenção do munícipe, mas efetivamente ontem esteve-se a analisar a matéria.-----

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----
NOVO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o munícipe, Sr. Fernando Palha, dizendo que esteve a apreciar o novo hospital de Vila Franca de Xira, que inaugurará em breve, perguntando se a câmara municipal sabe para que data está prevista a sua inauguração. -----

Viu que a acessibilidade ao hospital se faz por uma via ascendente a uma rotunda, e por sua vez outra via até à entrada, onde pensa que venha a ser o serviço de atendimento de urgência e o atendimento geral da população. -----

O que o traz mais concretamente à reunião é perguntar se a câmara municipal vê a hipótese de ser criado um acesso por elevador diretamente dos terrenos do Sr. Luís Valença, chegando pela lateral sudeste, para que, havendo um estacionamento na zona do Sr. Luís Valença, se pudesse subir uma pequena rampa até à base do elevador. O elevador deveria ter de subir cerca de 30 metros, segundo os seus cálculos, para ficar ao nível da porta, mas minimizaria em muito o acesso da população, sobretudo pedestre, que tenha de vir ao hospital, porque vai ser um problema. -----

Convida a visitar as obras no estado em que estão hoje, para além de que houve uns incidentes de queda de faces dos taludes, por causa da chuva, mas isso são situações normais, no entanto, de facto, a acessibilidade é tremenda, é mesmo um esforço muito grande, e falando com o Sr. Luís Valença haveria um duplo interesse nesta questão. -----

A primeira situação é que o Sr. Luís Valença demonstrou interesse em reativar o seu restaurante para servir o hospital, e seriam 2 em 1, a possibilidade de ver instalada uma acessibilidade de peões por ali, que não só traria clientela, como é evidente, e facilitaria muito todo o acesso. -----

Porém, todo o hospital é vedado, fechado e inacessível, e talvez mesmo a própria administração também seja inacessível. Não sabe se é o Grupo Mello, se ainda está sob a alçada do Ministério das Obras Públicas ou de quem esteja, mas talvez a câmara municipal pudesse interferir, desde que não fosse contra a existência de uma acessibilidade lateral, sob a forma de elevador, e um acesso tipo ponte, como se vê um acesso semelhante a passar sobre a linha na zona da lota, e a seguir se encontraria o modo de financiar esse projeto de acesso, sobretudo a peões,



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

Quanto à abertura do hospital, no dia 28 de março começam a funcionar alguns serviços e até 3 de abril estará tudo transferido, sendo que a inauguração oficial acontecerá durante o mês de maio, depois do hospital estar em pleno funcionamento.



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA IMPRESSÃO E ACABAMENTO DA 2ª EDIÇÃO DO LIVRO “80 ANOS DA FUNDAÇÃO DO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA DE XIRA”-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 60/13, de 22/02, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para impressão e acabamento da 2ª edição do livro “80 anos da Fundação do Grupo de Forcados Amadores de Vila Franca de Xira”, tendo sido aplicada a redução remuneratória, nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 60/13, de 22/02, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA HUMANA PARA AS OFICINAS MUNICIPAIS DE POVOS E PARA O PÁTIO DA CÂMARA MUNICIPAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 63/13, de 26/02, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de vigilância humana para as oficinas municipais de Povos e para o pátio da câmara municipal, à qual não se aplica a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 63/13, de 26/02, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU não vão colocar mais questões do que aquelas que já colocaram, veem que a câmara municipal tomou em boa nota as suas preocupações. Agora, oferece-se dizer alguma coisa sobre o assunto? Está tudo bem? O serviço vai ser assegurado em condições normais? O que aconteceu foi corrigido ou não? -----
Interveio a Srª Presidente, referindo que este assunto está neste momento em reflexão, numa tentativa de melhorar o funcionamento e os procedimentos, sendo o que pode dizer sobre isto.-----
A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo têm uma dúvida. Considerando que na anterior reunião, de 20 de fevereiro, o preço base era de 19 360,00€ e neste momento é de 36 500,00€, perguntam o porquê desta diferença de valores de uma reunião para a



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 175

Reunião de 2013/03/06

Procº 05/13 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____

outra. -----

Interveio de novo o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando se algumas das empresas está relacionada com a solução tecnológica de videovigilância. -----

Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que se procurou aumentar o número de dias, para salvaguardar algum atraso que venha a haver na instalação dos equipamentos técnico-informáticos, daí o valor ter aumentado. -----

Face ao procedimento de há 15 dias atrás, em vez de se consultar uma empresa, consultam-se três, que é o que é habitual, essa questão tinha saído da última reunião, e a razão é essa. -----

Não se está a falar neste momento de equipamentos que estão em procedimento de concurso, que são equipamentos de carácter informático, que não têm a ver com este tipo de serviços de presença física de pessoas. -----

Terminou, reforçando que o aumento do valor tem a ver com o aumento do número de dias, à cautela, para algum atraso que venha a haver. -----

Perguntou ainda o Sr. Vereador Nuno Libório se para a obtenção da solução tecnológica de videovigilância a câmara municipal, informal ou formalmente, solicitou apoio técnico a alguma destas empresas no encontrar dessa solução. -----

Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira não saber, mas vai verificar com o serviço e posteriormente dará a informação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 176

Reunião de 2013/03/06

Procº 29/11 DOVSM-EMP

Deliberação nº 280

1. Assunto: CONSTRUÇÃO DE UM POLIDESPORTIVO COM BANCADAS E TRABALHOS COMPLEMENTARES NA EB PEDRO JACQUES DE MAGALHÃES – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 296/13, de 06/03, do DOVSM/DGE, para aprovação parcial do plano de segurança e saúde, bem como nomeação da Engª Cristina Monteiro para a função de coordenadora de segurança em obra, da empreitada de construção de um polidesportivo com bancadas e trabalhos complementares na EB Pedro Jacques de Magalhães, em Alverca do Ribatejo, adjudicada à Construtora Udra, Lda. -----

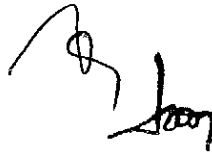
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 296/13, de 06/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 287/13, de 05/03, do DOVSM/DGE, para aprovação da não adjudicação do concurso público urgente para a empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa, e consequente revogação da decisão de contratar. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 287/13, de 05/03, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Assunto: INFORMAÇÃO SOBRE OS PRÉDIOS DA QUINTA DE SANTO AMARO - MONTE GORDO - VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio a Srª Presidente, referindo-se a uma das questões colocadas pela Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus no período antes da ordem do dia, dizendo que não há nenhuma decisão nem informação do tribunal. Não tem conhecimento de nada.-----

Quanto às questões técnicas, uma vez que se tem continuado a desenvolver todo o trabalho, tem a dizer, em relação ao lote 2, que houve muito recentemente uma reunião com a Bolsimo, que neste momento já tem consigo o projeto e o orçamento da demolição, e a câmara municipal fez sentir que pretende que a demolição seja o mais rápido possível.-----

Relativamente aos outros trabalhos em que a câmara municipal encomendou os projetos, e que têm essencialmente a ver com a encosta e o reforço das fundações do lote 1, passará a palavra ao Sr. Vice-Presidente, para dar conta disso.-----

O Sr. Vereador Bernardino Lima interveio, mencionando que os membros da CDU aproveitam para colocar algumas questões. Em primeiro lugar, há dias o Sr. Vice-Presidente falou numa terraplanagem do talude, e gostariam de saber como está essa situação, se há projetos sobre a quantidade de terra a remover, quando vai ser feito, que benefícios se perspetivam com este trabalho, e quais os reflexos que vai ter esta diminuição da pressão do talude sobre os prédios.-----

Depois, para quando o início da demolição do lote 2, que a Srª Presidente acabou agora de informar?-----

Uma terceira questão é se já existe estudo de algum projeto sobre o reforço das fundações dos lotes 1 e 2, bem como se, a existir, há custos.-----

Por último, propõem uma análise sobre o estado da edificação do lote 5, tendo em conta o seu estado de deterioração.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que na reunião que houve fez sentir à Bolsimo que a demolição já estava atrasada um mês, porque inicialmente deveria acontecer durante o mês de fevereiro. A Bolsimo veio tentar foi que a Câmara municipal assumisse a responsabilidade e tudo o mais, o que a autarquia declinou em absoluto, dizendo que a questão das responsabilidades seria resolvida em tribunal.-----



Nesse sentido, dentro de dias, durante esta semana ainda, contactar-se-á a empresa, para se saber se já tomou a decisão sobre a quem vai adjudicar a demolição. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que se irá socorrer de alguns apontamentos que fez para o efeito, e que pediu também aos serviços que lhe fizessem chegar. -----

No que respeita aos edifícios do bloco B, o projeto de execução do recalçamento das fundações do lote 1 tem a sua conclusão prevista para 5 de abril. -----

A CENOR entregou, na passada segunda-feira, no dia 4 de março, o projeto para o licenciamento da demolição controlada do lote 2 à Bolsimo, que foi quem adjudicou este trabalho, aguardando-se que a Bolsimo faça chegar o projeto à câmara municipal, para que se possa remeter ao LNEC para validação. -----

O projeto de demolição controlada está feito, necessita, isso sim, da validação do LNEC, se bem que, conforme se sabe, há uma interação entre a CENOR e o LNEC, que faz com que, quando lá chegar, a validação seja simples, na medida em que os investigadores do LNEC estão a seguir este trabalho. -----

No que respeita ao talude, efetivamente, conforme já disse na reunião anterior, verificou-se, quanto ao projeto que está a ser desenvolvido para a contenção do talude, que se poderia desde já, o que significa de imediato, assim que as chuvas pararem, começar a fazer aquilo a que se chama uma primeira fase do tratamento do talude. Essa primeira fase tem a ver com o alívio das terras de uma determinada zona, de muitos milhares de metros cúbicos, 10 700, que constituem a crista do talude, e que vão ser retirados. -----

Este trabalho vai ser concursado por ajuste direto, tendo a proposta sido já apresentada, e estando em análise a adjudicação à Alves Ribeiro, que é uma empresa que começa e acaba, dando todas as garantias de que o trabalho se faça, tendo-se pretendido que o mesmo fosse feito por uma empresa que desse todas as garantias para o efeito. -----

Há uma segunda fase do projeto de contenção, que será mais abaixo, cuja conclusão do projeto está prevista para o dia 22 deste mês, e depois irá evoluir. -----

Numa das conversas que se fizeram um ou outro já tinha perguntado por que não retirar de lá as terras, e são opiniões, que não estão fundamentadas



cientificamente, mas agora estão, ou seja, os geólogos da CENOR, depois de analisarem todo o solo, consideram que feito por duas fases vem resolver em muito o problema, com o terminar de parte do deslizamento do talude, de acordo também com aquilo que a empresa disse, que eventualmente a solução, depois, de contenção propriamente dita, será bastante mais barata do que o que se estava inicialmente a prever. Há duas fases da contenção do talude, sendo a primeira retirar o peso, e depois contê-lo em baixo. -----

Depois de se ter este projeto far-se-á o lançamento da obra, mas posteriormente poder-se-á conversar sobre isso. -----

Têm sido feitas várias leituras, que são analisadas pela CENOR no desenvolvimento destes projetos, e também pelo LNEC, para perceber como é que as coisas estão a evoluir, sendo que das leituras, quer dos autos dos lotes 1, 2 e 3, quer das marcas existentes no talude, e aos inclinómetros aí instalados, continuam a verificar-se deslocamentos com maior dimensão na zona da crista do talude, quer em profundidade, quer à superfície. -----

Como se sabe, a estrada que dá acesso à discoteca está toda partida, sendo sinónimo que se tem de atacar ali, e a própria estrada também vai ser retirada e deslocalizada. -----

Quanto aos deslocamentos, os de maior significado acontecem no lote 2, o que também não é de estranhar. -----

Prosseguiu, dizendo que o acesso aos prédios tem causado algum constrangimento bastante grande, porque se está continuamente a deslocar para lá a fiscalização, e tem que ser a fiscalização municipal a fazê-lo, porque tem de tirar os selos e tornar a pô-los. Já se verificou, numa vez, que o selo tinha sido vandalizado, e aí tem que se chamar a polícia, para acompanhar os fiscais, bem como os residentes, pelo que não é um processo simples, é muito difícil e complicado. -----

Efetivamente houve uma entrada de alguém, que não sabe se a polícia conseguiu identificar, na casa da porteira, que não tinha nada, de qualquer modo alguém estranho ao prédio parece que lá entrou, e pediu-se um parecer ao advogado da autarquia, ao Dr. Manuel Rodrigues, no sentido de perceber qual o papel da câmara municipal nesta situação. -----

Aquilo que o Dr. Manuel Rodrigues respondeu foi que a câmara municipal fez, única



Reunião de 2013/03/06

Deliberação nº

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus colocou uma questão, que já se tinha também pensado, é que não se poderá sistematicamente estar a ir ao prédio, porque a fiscalização tem muito mais tarefas para fazer, e tem é que se informar as pessoas, o que os serviços respetivos já informaram também, que têm de se encontrar momentos próprios para terem acesso ao prédio, porque senão é uma dificuldade muito grande.-----



Esta ata foi aprovada, por unanimidade, na reunião de câmara de 2013/04/03, tendo sido dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída a todos os membros do órgão executivo. -----

- Maria da Luz Rosinha -